

ESTIMULAÇÃO MULTISSENSORIAL PARA POTENCIALIZAR A MEMÓRIA EM PESSOAS NA ADULTEZ AVANÇADA COM TRAÇOS DE DECLÍNIO COGNITIVO

RAQUEL DA SILVA LIMA DE OLIVEIRA

Relatório de Projeto realizado sob a orientação de

Professor Doutor Luís Filipe Tomás Barbeiro

Professora Doutora Maria João Sousa Pinto dos Santos

Leiria, dezembro de 2020.

Mestrado em Educação Especial- Domínio Cognitivo e Motor

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

Agradecimentos

Quero expressar a minha gratidão, em primeiro lugar, a Deus, que me deu a oportunidade de estar em Portugal com a minha família, e nos proporcionou condições para aproveitar neste tempo tudo o que esta terra tem de melhor. Agradeço, sobretudo, a possibilidade de aperfeiçoar o nosso conhecimento científico, ampliando assim o nosso desenvolvimento como pessoas que querem contribuir para uma sociedade relevante.

Aos meus orientadores, Professora e Doutora Maria João Sousa Pinto dos Santos, e Professor e Doutor Luís Filipe Tomás Barbeiro, também quero agradecer, por se terem colocado à disposição para participarem ativamente nesta pesquisa.

Agradeço aos professores e colegas da turma de mestrado em educação especial por sempre partilharem experiências e conhecimento ao longo de nossa trajetória de estudo.

Ao meu marido e filhas, por participarem e compreenderem a minha vida académica de maneira especial. Foram muitos os momentos em que estive ausente da convivência familiar para que pudesse alcançar meus objectivos enquanto estudante, vocês demonstraram estar juntos, mesmo que às vezes eu estivesse à distância.

Aos diretores, assistente social e enfermeira do Hotel Lar Picamilho, porque com muito profissionalismo e prontidão me acolheram e facilitaram a minha atuação dentro da instituição, para que toda a investigação pudesse correr bem.

Um muito obrigada especial aos cinco seniores e aos seus familiares que, com muita simpatia e afeto, participaram e contribuíram comigo para a comunidade científica.

E a todos os que de alguma forma se fizeram presentes com atitudes e palavras de apoio, para que eu pudesse trilhar mais este caminho com êxito, não tenho palavras para expressar a minha sincera gratidão, só posso dizer obrigada por vocês existirem na minha vida!

Resumo

Nas últimas décadas, o estudo do desenvolvimento humano, muito em particular os estudos em neurociência e as descobertas sobre a plasticidade cerebral (Schlindwein-Zanini, 2010) permitiram perceber que este desenvolvimento é um processo que acompanha o ciclo de vida da pessoa. Assim, em todas as fases do desenvolvimento humano é possível estimular funções, como a linguagem, atenção, a memória, usando um programa de treino dessas capacidades.

Paulo Baltes (1987) traz importantes considerações a partir de suas pesquisas sobre habilidades, limites e possibilidades de mudanças de pessoas na adultez avançada. O autor afirma que enquanto existe vida, existe plasticidade e a potencialidade perante a experiência (o treino), pelo que é possível desenvolver capacidades. Neste estudo concreto falamos de capacidade cognitiva.

O objetivo deste estudo é analisar os resultados de um programa de estimulação multissensorial em pessoas na fase da adultez avançada com traços de declínio cognitivo.

Com a nossa pesquisa, queremos trazer uma proposta de intervenção junto de um grupo de pessoas na fase da adultez avançada com alguns traços de demência resultante de doença, em declínio cognitivo, especificamente ao nível da memória.

Esta proposta consistiu na dinamização de dez sessões de intervenção em grupo, duas vezes por semana, com duração de uma hora, durante um período um pouco superior a um mês. O programa engloba atividades de estimulação multissensorial para a memória com estímulos claros e estratégias que implicam a transferência de aprendizagem. Participaram neste estudo cinco adultos: dois do sexo feminino e três do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 78 e os 94 anos. Para a análise, optámos por uma metodologia mista qualitativa (Sousa & Baptista, 2006) e quantitativa (Bell, 2004). Os instrumentos utilizados para a recolha de dados foram o Mini Mental State Examination, o Índice de Barthel, o Dossiê de Saúde e o Diário de Bordo.

A análise dos dados quantitativos evidenciam que há efeitos benéficos da intervenção multissensorial em termos de memória, desenvolvimento e manutenção da capacidade cognitiva a partir do treinamento cognitivo (Zimerman, 2000). À luz da análise de conteúdo, identificamos como os principais contributos deste programa de estimulação: as evoluções nas competências cognitivas, o aumento da rapidez e autonomia na execução das atividades, o

progresso na retenção de palavras e memória, a interação e o bem-estar social (Santos e Paúl, 2006).

Palavras Chaves: Adulter avançada; declínio Cognitivo; estimulação multissensorial; memória; treinamento cognitivo.

Abstract

In the last decades, the study of human development, in particular studies in neuroscience and discoveries about brain plasticity (Schlindwein-Zanini, 2010) allowed us to realize that this development is a process that accompanies the person's life cycle. Thus, in all stages of human development, it is possible to stimulate functions, such as language, attention, memory, using a training program for these abilities.

Paulo Baltes (1987) brings important considerations from his research on skills, limits, and possibilities of change of people in advanced adulthood. The author states that as long as there is life, there is plasticity and potential in the face of experience (training), so it is possible to develop skills. In this concrete study, we speak of cognitive ability.

This study aims to analyse the results of a multisensory stimulation program in people in the stage of advanced adulthood with features of cognitive decline.

With our research, we want to bring an intervention proposal to a group of people in the stage of advanced adulthood with some traces of dementia resulting from illness, in cognitive decline, specifically at the level of memory.

This proposal consisted of promoting ten group intervention sessions, twice a week, lasting one hour, for a period slightly longer than one month. The program includes multisensory stimulation activities for memory, with clear stimuli and strategies that involve the transfer of learning. Five adults participated in this study: two females and three males, aged between 78 and 94 years. For the analysis, we opted for a mixed qualitative (Sousa & Baptista, 2006) and quantitative (Bell, 2004) methodology. The instruments used for data collection were the Mini-Mental State Examination, the Barthel Index, the Health Dossier, and the Logbook.

The analysis of quantitative data shows that there are beneficial effects of multisensory intervention in terms of memory, development, and maintenance of cognitive capacity from cognitive training (Zimmerman, 2000). In the light of the content analysis, we identified as the main contributions of this stimulation program: the evolutions in the cognitive competence, the increase of the speed and autonomy in the execution of the activities, the progress in the retention of words and memory, the interaction and the well-being (Santos and Paúl, 2006).

Key words: Advanced adulthood; Cognitive decline; cognitive training; memory; multisensory stimulation.

Índice Geral

Agradecimentos	ii
Resumo.....	iii
Abstract	v
Índice Geral	vi
Índice de Figuras	ix
Lista de Quadros.....	x
Índice de Gráficos.....	xi
Abreviaturas	xii
Introdução	1
Parte I. ENQUADRAMENTO TEÓRICO	3
CAPÍTULO 1. PESSOAS NA ADULTEZ AVANÇADA E O DECLÍNIO COGNITIVO	3
1.1. Envelhecimento e Qualidade de Vida	3
1.2. O Processo do Envelhecer	4
1.2.1. Qualidade de Vida	5
1.3. Declínio Cognitivo e suas Implicações na Idade Senil	7
1.4. Perturbação Neurocognitiva Major ou Ligeira Devida a Doença de Alzheimer.....	8
1.5. Perturbação Neurocognitiva Vascular Major ou Ligeira	8
1.6. Funções Cerebrais Que Sofrem Alterações Em Casos de Acidente Vascular Cerebral E Doença de Alzheimer	11
1.6.1. A Linguagem e Suas Alterações Em Casos de Demência	12
Capítulo 2. Falar Um Pouco Sobre A Memória.....	15
2.1. Memória Sensorial	17
2.1.1. Memória Auditiva.....	17
2.1.2. Memória Visual	18
2.1.3. Memória Táctil	18
2.1.4. Memória Gustativa.....	19
2.1.5. Memória Olfativa	19
Capítulo 3. O Que É Um Programa De Estimulação Multissensorial.....	20
3.1. Contributos do Programa de Estimulação Multissensorial.....	21
3.1.1. Desenvolvimento da Plasticidade Cerebral.....	21
3.1.2. Minimização do Défice Visual, Gustativo e Olfativo	21
3.1.3. Manutenção Das Funções Cognitivas.....	22

3.1.4. Potencialização da Memória	22
PARTE II. ESTUDO EMPÍRICO	23
Capítulo 4. METODOLOGIA	23
4.1. Pergunta de Partida e Objetivos	24
4.1.1. Objetivo Geral	24
4.1.2. Objetivos Específicos	24
4.2. Caracterização da Amostra	25
4.3. Contexto - O Hotel Lar Picamilho	29
4.4. Procedimentos	31
4.5. Instrumentos de Recolha de Dados	33
4.5.1. Instrumentos Quantitativos	33
4.5.1.1. Mini Mental State Examination.....	33
4.5.1.2. Índice de Barthel	34
4.6. Instrumentos Qualitativos.....	36
4.6.1. Consulta do Dossiê de Saúde	36
4.6.2. Diário de Bordo	37
4.7. Etapa Exploratória - A Intervenção Fase Inicial.....	37
4.8. As Sessões de Intervenção – Estimulação Multissensorial	38
4.9. Análise dos Dados	40
Capítulo 5. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	42
5.1. Abordagem Quantitativa.....	42
5.2. Abordagem Qualitativa	45
5.2.1. Sessão nº 1	45
5.2.2 Sessão nº 2	47
5.2.3 Sessão nº 3	48
5.2.4 Sessão nº 4	50
5.2.5 Sessão nº 5	51
5.2.6 Sessão nº 6	52
5.2.7 Sessão nº 7	53
5.2.8 Sessão nº 8	54
5.2.9 Sessão nº 9	55
5.2.10 Sessão nº 10	56
5.3. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	59
CONCLUSÕES.....	62

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	63
ANEXOS	1
ANEXO 1	2
ANEXO 2	3
ANEXO 3	4
ANEXO 4	5
ANEXO 5	7
ANEXO 6	8
ANEXO 7	18
ANEXO 8	19
ANEXO 9	20
ANEXO 10	21
ANEXO 11	22
ANEXO 12	24
ANEXO 13	25
ANEXO 14.....	106

Índice de Figuras

Figura 1 - Fotografia da Entrada Principal do Hotel Lar Picamilho	29
Figura 2 - Fotografias do Programa de Estimulação Cognitiva SIOS LIFE	30
Figura 3– Fotografias de algumas sessões de estimulação	39
Figura 4– Fotografias de alguns materiais utilizados nas sessões de estimulação	40

Lista de Quadros

Quadro 1 - Caracterização dos Sujeitos Participantes	26
Quadro 2 - Resultados do Índice de Barthel - Grau de Dependência Nas Atividades Diárias.....	26
Quadro 3 - Resultados da 1ª Aplicação do MMSE	42
Quadro 4 - Resultados da 2ª Aplicação do MMSE	43
Quadro 5 - Visualização dos Resultados Individuais da 1ª X 2ª Aplicação do MMSE	44

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Visão Geral dos Resultados da 1ª X 2ª Aplicação do MMSE.....	42
Gráfico 2 – Visão Geral da Evolução dos Parâmetros do MMSE em Percentagens.....	43

Abreviaturas

APA - American Psychiatric Association

AC – Atenção e Cálculo

AVC – Acidente Vascular Cerebral

DA – Doença de Alzheimer

DSM-V – Manual de Diagnóstico e Estatístico das Perturbações Mentais

EV - Evocação

INE - Instituto Nacional de Estatística

INV – Investigadora

LG - Linguagem

MI - Memória Imediata

MMSE - Mini Mental State Examination (Teste de Rastreo Para Avaliar as Funções Cognitivas)

OMS – Organização Mundial de Saúde

OTE – Orientação Temporal e Espacial

P. / PP. – Página (s)

RES – Residente

SNS – Sistema Nacional de Saúde

TS Finanças – Técnico Superior em Finanças

WHO – World Health Organization

Introdução

A presente dissertação insere-se no âmbito do Mestrado em Educação, Especialização em Educação Especial- Domínio Cognitivo e Motor.

Actualmente, no âmbito da estimulação multissensorial encontramos uma diversidade de intervenções direcionadas a determinadas perturbações como demência, autismo, comportamentos agressivos, lesões cerebrais, entre outros (Matson, Bamburg & Smalls, 2004).

Burns et. al. (2000) relatam que as terapias não-farmacológicas têm crescido como tratamentos complementares com diferentes populações. Sendo a minha formação académica em Terapia da Fala e dado meu interesse pessoal e experiência profissional na área de intervenção e diversos métodos terapêuticos, no qual estão, indubitavelmente, presentes as questões de potencializar a memória, estimulação e declínio cognitivo, surgiu naturalmente a escolha do tema.

Apresentamos uma pesquisa de natureza empírica, para a qual fomos motivados, pela procura de conhecimento científico, e compreensão do que é uma estimulação multissensorial, como pode ser aplicada e quais os contributos que pode trazer ao desenvolvimento da memória.

A dissertação está dividida em duas partes.

Na primeira parte, realizamos uma revisão da literatura, o que contribui para definir um enquadramento teórico como referência para esta investigação. Nesta primeira parte, o capítulo inicial refere-se às pessoas na idade avançada, à sua qualidade de vida, implicações do declínio cognitivo e caracterização da DA e AVC. No segundo capítulo explicitamos os conceitos de memória, memória sensorial e suas subdivisões. No terceiro capítulo, efetua-se uma exposição do que é, como pode ser aplicada e quais os potenciais contributos de uma estimulação multissensorial.

Na segunda parte, apresentamos o estudo empírico. Esta parte está constituída por dois capítulos. No quarto capítulo explicitamos a metodologia. Apresentamos o paradigma interpretativo, referindo-nos nomeadamente às características da investigação mista: qualitativa e quantitativa. A seguir, identificamos e caracterizamos o contexto, os participantes e o modo como foram explorados os instrumentos e técnicas de pesquisas que foram utilizadas. No quinto capítulo, realizamos a apresentação e discussão dos resultados, examinando fatores que contribuam para uma melhor compreensão do fenómeno estudado.

Chegamos a algumas conclusões e apresentamos as implicações e limitações de nosso estudo. Temos consciência de que esta pesquisa representa uma pequena contribuição para a investigação em Educação Especial, sabemos que sempre surgirão novas questões, o que nos motiva a recomeçar, no intuito de encontrar respostas e partilhar conhecimentos que desenvolvemos neste processo de aprendizagem e que recolhemos na comunidade científica, comunidade esta que à qual entrego minhas dúvidas e encantamento pelo saber.

Parte I. ENQUADRAMENTO TEÓRICO

CAPÍTULO 1. PESSOAS NA ADULTEZ AVANÇADA E O DECLÍNIO COGNITIVO

Neste capítulo falaremos sobre o processo de envelhecimento e as mudanças que dele advêm, demência, Doença de Alzheimer, Acidente Vascular Cerebral e qualidade de vida. Deste modo, traçamos o quadro em que se integram os participantes no nosso estudo.

1.1. Envelhecimento e Qualidade de Vida

O envelhecimento é algo que vem crescendo rapidamente em todo o mundo, o que tem impactado na funcionalidade do ser humano e interferem na qualidade de vida, autogestão do comportamento, relações interpessoais e expectativa de vida. Todos desejamos um envelhecimento que nos proporcione preservação da capacidade funcional, autonomia e independência para as tarefas mais simples, como se alimentar ou caminhar. O rastreio precoce das capacidades cognitivas pode garantir um planeamento antepadamente e, assim, desenvolvermos um programa de treinamento e prática, para que o idoso tenha a oportunidade de receber uma resposta mais eficaz em relação à capacidade de gerir a própria vida.

Mota Pinto A. (2001, p.81), afirmou num artigo que escreveu sobre envelhecimento em Portugal que “o envelhecimento é um paradigma na medida em que somos um país muito envelhecido e paradoxo porque só agora começamos a preocupar-nos com isso”.

Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE, 2002), em 1950, havia aproximadamente 200 milhões de pessoas em torno dos 60 anos em todo o mundo. Em 2020, a previsão é de 550 milhões de pessoas, e a expectativa para 2025 é que alcance 1,2 bilhões de pessoas com mais 60 anos. De acordo com esta tendência, o INE (2004) prevê que, em 2060 em Portugal, a população idosa represente 32% da população. O crescimento é quantitativo, quanto maior a expectativa de vida a partir dos 65 anos, maior será a transformação no padrão de mortalidade com o alto índice de doenças degenerativas em ascensão, com destaque para as demências e para a doença de Alzheimer. Com isto, aumenta a preocupação e a necessidade de políticas públicas, com implicações financeiras, para assegurar qualidade de vida a esta população idosa, assim como a promoção de um envelhecimento saudável.

1.2. O Processo do Envelhecer

O SNS (2016), afirmou que é preciso existir uma compreensão do envelhecimento para percebermos como conseguiremos promover a capacidade funcional do idoso, considerando as características próprias da faixa etária, designadamente as doenças degenerativas, fatores estes que podem reduzir o grau de autonomia e independência deles.

Segundo Freitas et. al. (2017), o processo do envelhecer apresenta um componente biológico intrínseco, progressivo e universal, que pode variar de um indivíduo para o outro, e está sujeito ao surgimento de doenças. Ao envelhecermos é visível que passamos por significativas transformações quanto à mobilidade. Geralmente apresentamos redução da amplitude dos movimentos, alterações na marcha, com passos mais curtos, mais lentos, arrastamos os pés e ganhamos a tendência de fazer a volta com o corpo em bloco quando queremos mudar a direção. Ainda apresentamos uma postura mais rígida, coluna vertebral retificada, flexão do quadril e dos joelhos, e tudo isto contribui para o risco de quedas e, conseqüentemente, de traumas ortopédicos. Percebemos também que há uma diminuição gradativa da altura, mais ou menos um centímetro por década. Esta diminuição pode acontecer por diversos motivos, como seja a redução do arco plantar, alterações dos discos intervertebrais e aumento da curvatura da coluna vertebral. Observamos diferenças também nas dimensões do nariz, pavilhão auricular, tórax e do crânio. Em relação ao peso corporal, até aos 50 anos no sexo masculino, o peso aumenta, enquanto no sexo feminino ele pode aumenar até à sexta década, diminuindo em seguida. A massa óssea também diminui a água corporal total regista um declínio de 28 %. E diminuem também os reflexos de fome e sede.

O envelhecer traz alterações também quanto à perda das camadas adiposas e das glândulas sudoríparas e sebáceas, com atrofia das junções dermoepidérmicas. Há uma diminuição do tecido celular e dos lípidos, enquanto que os depósitos cutâneos de melanina aumentam.

Quanto à função cognitiva, de acordo com o INE (2004), a idade é um fator determinante para o défice cognitivo e demência, que já representa 60% de todos os casos de demência, portanto, atualmente, há uma necessidade cada vez maior de um diagnóstico precoce do declínio cognitivo.

A maioria dos testes e avaliações que se realizam junto da população senil, contempla pelo menos três aspectos, a saber: o declínio cognitivo, a instabilidade postural e as incontinências.

Estas avaliações são um suporte para estabelecer critérios para o internamento no hospital ou em instituições de longa permanência. Elas podem também contribuir para determinar padrões para adaptações ambientais, planos de intervenção, reabilitação ou ainda para a gestão de recursos.

Em termos gerais de acordo com Mota Pinto (2001), no mundo atual as pessoas vivem mais e com mais saúde se compararmos com outros períodos da história da Humanidade. No entanto, constatamos uma deteriorização em algumas áreas do funcionamento a nível sensorial, cognitivo, de integridade funcional e autonomia. E toda esta realidade pode vir ainda, acrescida de várias outras condições de saúde, como doenças crónicas cardiovasculares, hipertensão arterial, diabetes, entre outras.

Neri (2007) questiona como vamos aumentar a qualidade de vida, à medida que as pessoas vão adentrando no processo do envelhecimento.

1.2.1. Qualidade de Vida

O tema qualidade de vida começou a ganhar interesse na década de 60, considerando os indicadores económicos e sociais. Já nas décadas de 70 e 80 os debates se centravam em fatores ligados ao domínio da saúde.

Neri (2006, pp. 1268-1269) apresenta três modelos de qualidade de vida: o primeiro é o “Modelo Global da Qualidade de Vida que faz referência ao bem-estar físico, material, social, emocional, desenvolvimento pessoal e atividades significativas”. O segundo é o “Modelo Integrativo da Qualidade de Vida”, que compreende o eixo pessoal, com fatores demográficos, atitudes e valores, o eixo ambiental que inclui aspetos físicos e sociais, e por último o eixo da experiência subjetiva de vida que engloba a saúde mental. Já o terceiro modelo, o “Modelo Ecológico”, inclui as relações próximas e significativas: o microsistema, o mesossistema e o macrossistema.

Vimos que nestas definições do que seja, de facto, qualidade de vida, apesar da diversidade de ideias, todos procuram abranger uma perspetiva holística biopsicossocial do ser humano. E entre as dimensões consideradas mais importantes na qualidade de vida, a saúde tem ocupado um lugar de destaque, quer seja a perceção subjetiva de saúde quer mesmo os cuidados de saúde. Os estilos de vida identificam-se com o fator saúde, o qual pode definir um estilo de vida saudável. Entretanto, para se obter um resultado positivo em qualquer estilo de vida que se possa desenvolver, o primeiro passo é a atividade. Em 1999, a Organização Pan-

Americana da Saúde (OPS), utilizou um lema: “Sigamos ativos para envelhecer bem!”, o que pode significar que nossa meta é adotarmos estilos de vida saudáveis, para que na idade adulta e adiante poderemos evitar algumas enfermidades e incapacidades.

Em relação a como avaliar a qualidade de vida, existem alguns instrumentos que são utilizados para efetuar essa avaliação. Entre esses instrumentos alguns foram validados para a população idosa, e foram construídos com o objectivo de considerar as especificidades do adulto idoso. O SF-36 (contém itens que fazem referência à dor corporal, vitalidade, saúde geral e mental, funcionamento físico e social, desempenho emocional e físico e transição de saúde). Segundo Ware et. al. (1993), este instrumento é um dos mais indicados quando se pretende uma avaliação mais detalhada e ampla em relação à saúde dos idosos. Há também o EQ-5D (que compreende cinco itens: mobilidade, cuidados pessoais, atividades habituais, dor/mal estar, ansiedade e depressão). Este se caracteriza por realizar um tipo de avaliação mais sucinta. Fonseca et. al. (2014) recomendam o Instrumento de Avaliação de Qualidade de Vida (IAQdV), o qual contém 15 questões sobre doença, vida independente, relações sociais, sentidos e bem-estar psicológico.

Freitas et. al. (2017) referem que em Portugal tem sido bastante utilizado o modelo de avaliação do grupo Whoqol que considera a importância da autonomia, participação em atividades sociais passadas, presentes e futuras e, a dimensão família/vida familiar. O Whoqol-old versão portuguesa contém 28 itens que para além dos itens compreendidos no âmbito do modelo Rasch, inclui outros itens como: energia, estar feliz, funcionamento sensorial, independência nas atividades de vida diárias, e a presença ou ausência de dor, suporte recebido, tempo de contacto com a família.

O Life Satisfaction Index referido por Neugarten e Havighurst (1961), Escala de satisfação com a vida, versão portuguesa de Martin (2002) refere-se a mais um instrumento que é constituído por 18 questões que estão relacionadas com o modo como as pessoas se sentem, em geral, relativamente à vida.

Na sequência dos temas que consideramos aqui sobre o processo do envelhecer e a qualidade de vida, defendemos que estes testes são muito importantes para estabelecer uma análise detalhada, que poderá servir como ponto de referência para investigações, ações/intervenções na promoção da saúde da população idosa.

Dentre todos os aspetos que consideramos que são avaliados para assegurar a qualidade de vida na idade senil, vamos direccionar o nosso estudo para o comprometimento cognitivo que

pode ocorrer com o avanço cronológico da idade ou pela ocorrência de doenças, acidentes, etc. Iremos destacar uma das habilidades que estão relacionadas com a funcionalidade mental, que é a memória. A seguir estaremos compreendendo melhor o que é o declínio cognitivo.

1.3. Declínio Cognitivo e suas Implicações na Idade Senil

Há alguns anos, entendíamos a deterioração cognitiva apenas como algo fisiológico, decorrente do processo natural de envelhecer. Actualmente, percebemos que, mesmo que o indivíduo apresente um declínio gradual natural de determinadas funções cognitivas, há também aqueles que têm a condição patológica causada por doenças degenerativas, etc.

Na American Psychiatric Association (2014) há uma nova classificação quanto à demência, incluída nas “Perturbações Neurocognitivas Major”, que tem como característica um declínio cognitivo maior em relação a um nível prévio de desempenho numa ou mais funções cognitivas, como a atenção complexa, funções executivas, aprendizagem e memória, linguagem, capacidade perceptivomotora, cognição social. O déficit de memória deixa de ser essencial no diagnóstico. Este mesmo manual classifica também um declínio cognitivo modesto como “Perturbações Neurocognitivas Ligeira”, que serve para caracterizar uma situação intermediária entre o envelhecimento normal e a demência propriamente dita.

Yassuda (2006), afirmam que na prática clínica e investigação do envelhecimento a avaliação neuropsicológica contribui muito para identificar e caracterizar capacidades cognitivas e atividades instrumentais de vida diária, personalidade, funcionamento emocional e comportamentos da pessoa para definir alterações nestes domínios. É preciso saber diferenciar o que é o declínio associado ao envelhecimento normal e os défices associados a disfunção cerebral/patologia neurodegenerativa. Nesta dinâmica de avaliação devem ser incluídos o idoso, a família e os cuidadores, pois dispõem de informações relacionadas com o funcionamento atual e sobre as possíveis alterações, preocupações e evolução da pessoa avaliada. Logo no primeiro momento da entrevista clínica (anamnese), realizamos uma recolha de dados importantes, como a biografia, história da saúde, que aponta para sintomas sensoriais, motores e somáticos, dores, alterações no sono, etc.

Toda esta entrevista clínica pode indicar-nos qual o melhor tipo de avaliação a realizar para alcançarmos as informações necessárias acerca das dificuldades do funcionamento cognitivo no quotidiano e suas implicações de impacto na qualidade de vida da idade senil.

Freitas et. al. (2017), afirmam que o mau funcionamento cognitivo pode trazer implicações em todos os setores, como: hospitalizações, tratamentos médicos e ou terapêuticos, intervenções cirúrgicas, alterações na rotina familiar, consumo de tratamentos farmacológicos, evolução para doenças degenerativas, alterações no comportamento, dependência, institucionalizações, reforma, etc. Portanto para identificar a origem e a extensão do declínio cognitivo, é preciso considerar o funcionamento anterior, incluindo obter os dados relacionados com a escolaridade e profissão do indivíduo.

A World Health Organization (2012) destaca que com o aumento dos casos de demência, precisamos de entender melhor como se desenvolve esta síndrome, visto que existem vários tipos de demência, das quais as mais frequentes são: a Doença de Alzheimer (DA), a Demência Vascular, a Demência de Corpus Lewy e a Demência Frontotemporal. A DA é a mais conhecida tendo uma incidência de 60-70% de todos os casos diagnosticados.

Como indicado, de acordo com os critérios da American Psychiatric Association (2014), há vários tipos e graus de demência, porém nesta investigação é importante conhecer melhor aquelas que estão presentes no grupo que participa na nossa pesquisa de campo.

1.4. Perturbação Neurocognitiva Major ou Ligeira Devida a Doença de Alzheimer

1.5. Perturbação Neurocognitiva Vascular Major ou Ligeira

De acordo com a American Psychiatric Association, vamos continuar a observar alguns critérios para a classificação das doenças mais relevantes dos participantes no presente estudo.

Critérios Diagnósticos:

- A. Estão preenchidos todos os critérios para perturbação neurocognitiva major ou ligeira.
- B. As características clínicas são compatíveis com uma etiologia vascular, como sugerido por um dos seguintes:
 1. Existe uma relação temporal entre o início dos défices cognitivos e um ou mais eventos cerebrovasculares.
 2. A evidência existente do declínio é mais proeminente, essas evidências ocorrem na atenção complexa (incluindo a velocidade de processamento) e nas funções executivas frontais.

C. Existe evidência, pela história clínica, pelo exame físico e/ou pelos exames imagiológicos neurológica, da presença de doença cerebrovascular que é considerada suficiente para ser responsável pelos défices neurocognitivos.

D. Os sintomas não são mais bem explicados por outra doença cerebral ou perturbação sistémica.

É atribuído o diagnóstico de perturbação neurocognitiva vascular provável se qualquer um dos seguintes estiver presente; caso contrário, deve ser atribuído o diagnóstico de perturbação neurocognitiva vascular possível:

1. Os critérios clínicos são apoiados pela evidência em exames imagiológico de lesão parenquimal significativa no parênquima que é atribuível a doença cerebrovascular (apoiada pelos exames de imagiologia neurológica).

2. Existe uma relação temporal entre a síndrome neurocognitiva e um ou mais eventos cerebrovasculares documentados.

3. Existe evidência clínica e genética de doença cerebrovascular (por exemplo, arteriopatia cerebral autossómica dominante, com enfartes subcorticais e leucoencefalopatia).

É atribuído o diagnóstico de perturbação neurocognitiva vascular possível quando estão preenchidos os critérios clínicos, mas não estão disponíveis exames imagiológicos e não está estabelecida uma relação temporal entre a síndrome neurocognitiva e um ou mais eventos cerebrovasculares. (APA, 2014, p.742)

Segundo dados do INE (2011), o Acidente Vascular Cerebral é a principal causa de morte em Portugal. A OMS (2009) declarou o Acidente Vascular Cerebral como a segunda causa principal de morte e de incapacidade, pois há inúmeras sequelas físicas, mentais e sociais, trazendo limitações na realização de suas atividades diárias. Ferraz (2003) comenta que considera favorável uma declaração que foi feita em Helsingborg no ano de 1995, onde peritos planearam um conjunto de metas a serem alcançadas até o ano de 2005 em relação à gestão do Acidente Vascular Cerebral. Este plano tinha como objectivo organizar os cuidados a prestar, medidas de prevenção e uma equipa especializada ao utente com Acidente Vascular Cerebral. Ferro (2006) afirma que os acidentes vasculares cerebrais que são afecções neurológicas agudas são muito comuns em Portugal. É caracterizado devido à interrupção ou bloqueio da irrigação sanguínea, portanto apresenta sintomas e sinais causados pela perda de função do sítio afetado. Geralmente, o que ocorre são perturbações psiquiátricas, enxaqueca com aura, síndrome confusional aguda de causa metabólica, infecciosa ou iatrogénica, vertigens, hematoma subdural e neoplasias intracranianas. O acidente Vascular cerebral pode ser isquémico ou hemorrágico. No isquémico não há hipodensidade e geralmente acontecem no território carotídeo ou no vértebro-basilar. As manifestações clínicas deste tipo de Acidente Vascular Cerebral, geralmente, são: Parésia do membro inferior contralateral, síndrome frontal, afasia transcortical (hemisfério esquerdo), hemiparésia contralateral, de predomínio braquial, afasia global, alexia, agrafia, apraxia, neglect (hemisfério direito), desvio conjugado

para o lado oposto ao da hemiparésia, hemianópsia contralateral, alexia sem agrafia, agnosia para cores, agnosia visual, desequilíbrio, ataxia, nistágmo, diplopia, parésia dos movimentos oculares conjugados, disartria, disfagia, soluços, coma, parésias e ou e/ou alterações da sensibilidade. No hemorrágico há hipodensidade e há uma hemorragia subaracnoideia ou intracerebral, este apresenta mortalidade até 50% nos 30 dias seguintes, é considerado o mais grave. E as manifestações clínicas, são: cefaleias súbitas e intensas associadas a esforços, náuseas e vômitos, alterações da vigília, sinais de irritação meníngea (rigidez na nuca), hemiparésia contralateral, afasia global, neglect, desvio conjugado para o lado oposto ao da hemiparésia, náuseas, vômitos, hemianópsia, défices visuo-espaciais, desequilíbrio, vertigem, tetraparésia, pupilas mióticas e coma. Os fatores de risco para desenvolver um acidente vascular cerebral são: idade, género (maior incidência nos homens), etnia, hipertensão arterial, diabetes, tabagismo, hiperlipidémia (acúmulo de cristais de colesterol nas paredes dos vasos), alcoolismo, obesidade, acidente isquémico transitório e sedentarismo. O Acidente Vascular Cerebral pode ocorrer de forma súbita, ou por um aneurisma (defeito neurológico focal) e dentre os fatores de risco citados acima a hipertensão arterial e o tabagismo, são os que mais estão presentes pela ocorrência desta doença. Em 2004 a DGS divulgou que 14% dos casos de Acidente Vascular Cerebral apresentam incapacidade grave, 15% ligeira e 59% são independentes. Já em 2008 a Sociedade Portuguesa do Acidente Vascular Cerebral revelou que 10% dos utentes que sofreram um Acidente Vascular Cerebral ficam totalmente incapazes, e em torno de 30% conseguem recuperar a função neurológica anterior, este grupo de 30% tem o risco de uma recidiva de 20% por ano. A projeção divulgada pelas Nações Unidas é que em 2025, devido ao fator idade, ou seja, o crescimento rápido do envelhecimento da população ocorra 1,5 milhões de Acidentes Vasculares Cerebrais na Europa. Quanto ao diagnóstico, é preciso que na suspeita da ocorrência de um Acidente Vascular Cerebral, a pessoa se dirija imediatamente a uma emergência, pois, o sucesso do tratamento depende da urgência de medidas para que possa iniciar-se um tratamento precoce, afastando o maior número de sequelas possíveis. Os exames para o diagnóstico envolvem tomografia computadorizada, ressonância nuclear magnética, angiografia cerebral, angiografia de subtração digital, punção lombar e eletroencefalografia, ultrassom, doppler das artérias carótidas e vertebrais, eletrocardiograma, a radiografia de tórax, ecocardiograma com estudo doppler, estudo da coagulação, função hepática e renal, estudo hematológico e dos eletrólitos, e havendo suspeita de hemorragia subaracnoideia, uma punção lombar poderá ser efetuada. Para o tratamento geralmente, é necessário o internamento hospitalar no serviço de neurologia, e algumas instituições tem a Unidade de Acidente Vascular Cerebral, que contribuem para a redução do tempo de internamento, assim como para reduzir as complicações e incapacidades que podem

surgir devido à ocorrência do Acidente Vascular Cerebral. O acompanhamento deve ser feito por uma equipa multidisciplinar com médicos, terapeutas e participação da família. E serão utilizadas terapêutica trombolítica, monitorização da temperatura corporal e parâmetros fisiológicos, a reperfusão, o controlo da pressão arterial, glicemia capilar e oxigenação cerebral. Importante também é a frequente mudança de posição daqueles que ficam com sequelas em sua mobilidade, pois assim irão evitar as úlceras de decúbito. Após a alta hospitalar, vem a participação ativa da família que precisa de fazer a integração no seu domicílio e a sociedade, contribuindo para que a pessoa possa ser o mais independente possível. Quanto a prevenção, a população deve ser informada da importância de uma alimentação saudável, um estilo de vida sem sedentarismo, avaliação da tensão arterial e o seu controle, corrigir as doenças que desencadeiam o Acidente Vascular Cerebral, como as cerebrovasculares, as diabetes, obesidade, etc. Martins (2002), ressalta a contribuição da reabilitação, podem ocorrer muitas sequelas nas funções físicas, cognitivas, psicológicas e sociais. Portanto, este processo deve iniciar-se imediatamente entre 48 e as 72 horas após o Acidente Vascular Cerebral e permanecer até um ano após a alta hospitalar, para que o utente possa evoluir, diminuir suas incapacidades e aumentar suas habilidades funcionais. O Acidente Vascular Cerebral traz algumas sequelas nas funções cognitivas, como: atenção, percepção, memória, leitura, escrita, cálculo, linguagem, fala, orientação espacial e temporal, etc. Menoita et. al. (2012) afirmam que podemos contribuir na reabilitação deste indivíduo, através da prática da repetição de atividades que desenvolvam as alterações sensoriais que são mais frequentes, visão, audição, tátil, para que assim ele possa melhorar sua função perceptiva e gradativamente tornar-se autónomo e independente.

1.6. Funções Cerebrais Que Sofrem Alterações Em Casos de Acidente Vascular Cerebral E Doença de Alzheimer

Basicamente a memória é o que percebemos como maior deteriorização nos casos de demência. Contudo no nosso estudo estamos a falar especificamente da Doença de Alzheimer e do Acidente Vascular Cerebral, e com o avançar das etapas destas doenças, notam-se que outras dificuldades se associam ao défice de memória, como alterações na: linguagem, orientação temporal e espacial, atenção e cálculo, evocação, etc. Por isso, escolhemos o Mini Mental (ver anexo 4) que é o teste de rastreio de défice cognitivo mais utilizado em Portugal, para avaliar estas funções cerebrais que estão presentes nos casos de demência. A seguir

estaremos alargando a nossa compreensão acerca destas funções cognitivas que sofrem deteriorização.

1.6.1. A Linguagem e Suas Alterações Em Casos de Demência

Segundo Fonseca (2014), percebemos que a linguagem compreende um sistema de comunicação verbal ou não verbal que utilizamos para expressarmos os nossos conceitos, ideias e sentimentos. Podemos referenciar a linguagem corporal humana (expressões faciais, reações do nosso organismo, do nosso pensamento), como também a música, os sinais de trânsito, a pintura, a maneira como nos vestimos, a linguagem digital, enfim todos os meios de comunicação sejam cognitivos ou sócio-culturais ou da natureza como um todo. Já as línguas formam um tipo de linguagem, elas podem ser orais-auditivas, que são os idiomas como inglês, português, francês, etc ou podem ser espaço-visuais como a Língua Gestual Portuguesa (LGP), a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), Língua Americana de Sinais, etc.

O estudo científico da linguagem é chamado de Linguística, e entre os linguistas mais conhecidos, citamos Saussure (1916) que afirma que as palavras de uma língua pertencem a uma comunidade linguística, ou seja, o signo é social, não compete a um único indivíduo tentar mudar modificar sua estrutura sonora (significante) ou em seu sentido (significado).

Sobre as teorias de aquisição da linguagem podemos destacar a de Jean Piaget (1936). Para ele, tudo passa pela capacidade de aprender, um estímulo do meio em que vive é encarado como uma estrutura que será assimilada pelo indivíduo através da sua capacidade de aprender. Depois os processos mentais reorganizam as estruturas adquiridas de acordo com as que já existem, alcançando assim um estado de operações chamadas: assimilação, reorganização e acomodação, e este processo provoca então o desenvolvimento cognitivo e linguístico do indivíduo.

Já em relação aos estudos de Luria em 1940, a sua pesquisa relata que a aquisição da linguagem está relacionada ao desenvolvimento dos processos cognitivos. Ele afirma que a palavra “é a célula do pensamento”. Isto quer dizer que linguagem e cognição crescem juntas. A linguagem serve de substrato para melhor compreensão do mundo e a melhor compreensão do mundo traz novos instrumentos de apoio para o desenvolvimento linguístico.

A teoria de Chomsky (1966), diz que a linguagem é uma capacidade inata ativada pelo instinto do ser humano, isto é, todo indivíduo nasce com um conhecimento subjacente de uma gramática geral, universal, e o meio vai ativar este conhecimento, o indivíduo vai reconhecer

as regras gerais que já possui e formular, através de uma seleção dessas regras subjacentes, uma gramática da língua a que está exposto.

Consideramos importante citar Vygotsky (1964), que afirmou que linguagem (língua) e pensamento (processos cognitivos) são fenômenos independentes nos primeiros meses de vida e manifestam-se com autonomia. No entanto, em torno dos dois anos de idade, as curvas de evolução do pensamento e da linguagem encontram-se e passam a exercer uma relação mútua de dependência, ou seja, uma interdependência. Neste momento, a língua começa a servir o intelecto e os pensamentos começam a se verbalizar.

Ao considerarmos que para que esta função cognitiva que é a linguagem se desenvolva bem, precisamos ponderar a integridade das regiões anatômicas cerebrais. Em resumo, Damasio (1992) diz que a parte motora da fala concentra-se mais nas regiões anteriores, região frontal, e a parte sensorial nas regiões mais posteriores, com influência importante das regiões temporais, parietais e occipitais. A substância branca cortical ligaria estas regiões. E quanto à linguagem em si, especialmente as áreas de Broca e Wernicke. Para compreendermos melhor as diversas alterações que um indivíduo pode apresentar é preciso perceber os comandos que nos são transmitidos através de impulsos visuais ou auditivos e elaborar respostas para que esta função se realize de forma plena.

Os distúrbios de linguagem que geralmente, se manifestam na idade senil, são as afasias e quadros de demências e depressão, como na doença de Alzheimer.

As afasias comprometem a linguagem oral e escrita, e se desenvolvem em consequência, por exemplo, de um Acidente Vascular Cerebral. Este altera o conteúdo, a forma, o uso da linguagem e os processos cognitivos, como a memória e percepção. Este distúrbio apresenta variação de graus, produção e compreensão da linguagem.

A demência é um desmembramento das funções cognitivas, deterioração do vocabulário, expressão desarticulada, perde-se o elo das palavras e exerce total influência na rotina diária do indivíduo. Os prejuízos iniciais estão mais relacionados com a memória, evocação, mais há um agravamento progressivo na atenção, orientação temporal e espacial, cálculos, informações de sentidos e contextuais, alterações no comportamento e humor.

Já a depressão pode alterar a interação social, a comunicação e a linguagem, ou ainda pode ocorrer que na existência do declínio cognitivo e perturbações da linguagem, estes contribuam para efeitos da depressão na idade senil.

CAPÍTULO 2. FALAR UM POUCO SOBRE A MEMÓRIA

Geralmente quando um indivíduo procura ajuda com queixas de alterações cognitivas, é porque ele relata falhas na memória, dificuldade para comunicar, encontrar as palavras certas, desorientação, etc. Mota Pinto (2001) explica que normalmente começamos então a pesquisar as possíveis causas para o quadro de incapacidade cognitiva e, logo se pensa num diagnóstico precoce de demência, principalmente da doença de Alzheimer. Por isso, independente do tipo de queixa, realizam-se os testes de triagem de memória, iniciando-se com a entrevista clínica, anamnese, etc.

Yassuda (2006), relata que classificar e detectar o declínio cognitivo que está presente na idade senil por vezes tem trazido um pouco de confusão, pois há uma grande quantidade de diagnósticos de demência, especialmente em pessoas com baixo grau de instrução. Por isso, afirmam que as avaliações e exames do estado cognitivo de idosos precisam ser interpretados com mais cuidado para que se encontre o real estado de funcionamento mental.

Já dizia Platão na Grécia Antiga, citado por Cacabelos (1995), que a memória é como uma placa de cera onde ficam marcadas todas as impressões do mundo. Contudo, ressalta que Aristóteles trabalha com dois conceitos quando o tema é a memória: Reminiscência e Memória. A primeira é a capacidade de evocar o passado e a segunda a habilidade de consolidar (armazenar) o passado.

No geral, a memória é a capacidade de evocar informações recentes. Porém, de acordo com alguns autores como Afonso (2011), ela subdividiu-se em outros tipos de memória, a memória de curto prazo (transitória), longo prazo (permanente), autobiográfica (informação ou conhecimento sobre a própria pessoa), episódica (recordação de acontecimentos únicos acompanhados de informação sobre o contexto espacial e temporal em que ocorreram). Para além desta classificação, ainda há as especificidades de memória: auditiva, visual, mental, musical, etc.

Já Bottino (2002), afirma que memória é a retenção da informação aprendida. E que pode ser classificada de acordo com a duração: curto ou longo prazo, com o tipo de informação: declarativa (verbaliza e é consciente) ou não declarativa (não é verbalizada e é inconsciente) e conforme as estruturas encefálicas envolvidas: Lobo temporal, diencéfalo, área de Wernicke, hipocampo e estruturas relacionadas, cerebelo, núcleos de base, córtex pré-motor, corpo estriado, cerebelo, amígdala e córtex pré-frontal.

Para Martins (2011), para falar sobre memória primeiro é necessário entender um pouco sobre as funções nervosas superiores, que constituem finalidades integradas e que vão dar-nos a capacidade de comunicação, receber, processar, guardar e transmitir informações. Dentre algumas funções cognitivas que possuímos, está a memória. No geral, estas funções dependem especialmente dos hemisférios cerebrais (córtex e estruturas subcorticais). Portanto, o hemisfério esquerdo tem como responsabilidade as habilidades verbais (linguagem oral, escrita, leitura, cálculo, memória verbal). E o hemisfério direito é responsável pelas capacidades não verbais e que exigem um processo mais globalizado dos estímulos (habilidades espaciais, musicais, visuo-espaciais). Esta autora afirma que memória não é uma capacidade unitária, ela está relacionada com outras funções e sistemas distintos que podem ser alterados, conforme surjam lesões no sistema nervoso. Ela classifica a memória em: Primária (retenção de informações por períodos curtos, considera dentro desta classificação a memória de trabalho), depois a memória declarativa de longo termo ou explícita (compreende a semântica, conhecimentos gerais sobre o mundo, as pessoas, histórias, vocabulário e conhecimentos técnicos) e a episódica (traz referências temporais-espaciais, a viagem, o lugar, o dia, horário em que ocorreu algo no passado), este tipo de memória é um armazenamento consciente de informações). Há também a memória de procedimento (memórias sensoriomotoras, movimentos automatizados, com pouca consciência). Por último a memória perceptiva (atribui significado a estímulos sensoriais, a partir das experiências passadas (memórias), ou seja, através da percepção organizamos e interpretamos as informações obtidas pelos sentidos) e a memória priming (é a pré-ativação referente à influência que a exposição a um determinado estímulo pode acarretar na resposta a um estímulo subsequente, sem que exista consciência do indivíduo sobre tal influência, o efeito da memória priming é bastante utilizada em publicidade, pois o sujeito pode identificar o estímulo, mas não perceber que o mesmo poderá modificar o seu comportamento).

Yassuda (2006) relata que é um grande mistério perceber como potenciais elétricos juntamente com fenômenos bioquímicos se ligam às representações mentais que fazemos, ou seja, como as informações que chegam até o cérebro formam um circuito neural e ativam uma rede de neurónios, que caso seja reforçada, resultará na consolidação desta informação. Portanto, compreendemos que a repetição é uma excelente estratégia para o desenvolvimento da memória. Este processo pode ser subdividido em três estágios: a aquisição da memória (momento em que a informação chega ao nosso sistema nervoso e isto acontece por intermédio de estruturas sensoriais, as quais recebem e transportam os estímulos que chegam), depois tem o processo de consolidação (quando armazenamos as informações em

“gavetas cerebrais”, graças à neuroplasticidade, a capacidade que o cérebro tem de se modificar e armazenar informações, o que envolve regiões difusas do cérebro e redes complexas de neurónios). Por último ocorre o momento de evocação da memória, que é o retorno espontâneo ou voluntário das informações que já foram armazenadas.

2.1. Memória Sensorial

Mourão e Mello (2011), afirmam que a memória sensorial se manifesta através de um fenómeno elétrico, o que significa que as informações só estão disponíveis enquanto os neurónios disparam os potenciais elétricos. Quando estes estímulos chegam ao fim, perdemos a informação.

A memória sensorial é constituída pelos órgãos dos sentidos, os chamados canais de receção, ou seja, por intermédio deles recebemos as informações. São eles: auditivo, visual, olfativo, gustativo e tátil. Estes autores ainda referem que podemos destacar algumas características desta memória, como:

1. Chegam até nós através dos sentidos;
2. É muito rápida, tem curta duração;
3. Tem maior capacidade de armazenamento do que a memória de trabalho;
4. É pré-consciente, manifesta-se antes que tenhamos consciência da informação que os sentidos nos trazem;
5. Não produz alterações morfológicas ou funcionais nas sinapses, como ocorre nas memórias de longa duração. É essencialmente um fenómeno elétrico nos neurónios (Mourão e Mello, 2011, p. 311).

Lent (2004), citado por Pinho (2009), afirma que a memória sensorial é sustentada por pequenos segundos e filtra somente as informações significativas, que no futuro poderão ser processadas na memória de curto prazo. O córtex cerebral é constituído por 100 bilhões de neurónios e têm ligações extensas com camadas mais profundas do cérebro. Uma relação que merece atenção especial é a que ocorre entre o córtex cerebral e o tálamo, pois quase todos os canais de receção passam através do tálamo para o córtex cerebral.

2.1.1. Memória Auditiva

Existem três tipos de memória auditiva, segundo Baddeley (1990): a memória ecóica (breves segundos), a memória auditiva de curto prazo (2 a 20 segundos) e a memória auditiva de longo prazo (reconhece padrões auditivos). Esta memória é responsável por memorizar os sons recentemente ouvidos ou os sons que já foram ouvidos há algum tempo atrás. É uma memória

que age isoladamente ou conjuntamente com as outras memórias sensoriais (visual, tátil, gustativa e olfativa).

De acordo com Willems (1970), citado por Teles (2009), a memória auditiva é considerada de natureza afetiva, subdividindo-se em três tipos: memória do som (mais sensorial), a memória melódica (relacionados com a altura e o intervalo melódico, é mais afetiva) e a memória harmónica (engloba os sons, as relações sonoras e as funções tonais). A memória auditiva é fundamental para o desenvolvimento da fala, linguagem e aprendizagem da leitura e escrita. Permite-nos a compreensão do discurso oral, e o fluir da comunicação verbal.

2.1.2. Memória Visual

Abrunhosa (1980), citado por Pinho (2009) comenta que a memória visual se vai degenerando no decorrer da vida, ela nos capacita para que mentalizemos as cores, formas, fisionomias, representações sobre objetos e ambientes.

Squire et. al. (2003), afirmam que a memória sensorial visual é conhecida como memória cônica, e seu registo dura meio segundo. Grande parte dos idosos apresenta declínio da acuidade visual, porém algumas destas alterações visuais podem ser corrigidas com a utilização de lentes. Segundo Schneider e Pichora-Fuller (2000), citados por Spar e La Rue (2005), estudos recentes relatam que há uma forte relação entre as alterações sensoriais e o desempenho cognitivo, pois o tempo e o esforço que realizam para perceber a informação podem onerar a memória de trabalho, o que sobrecarrega o sistema. Já Raz et al. (2005) identificam que ao nível das estruturas e da função cerebral há uma diminuição do volume da amígdala nas pessoas mais velhas o que altera o desempenho da memória visual. Contudo, é evidente que o sentido visual traz como característica dominante, a sua atratividade, como fonte sensorial soberana, a imagem pode ser vista através de uma experiência sensorial que tem a capacidade de apelar a imagens, memórias, sensações e situações. Ao alimentar-se o estímulo visual contribui-se diretamente, por exemplo, para o início do processo digestivo.

2.1.3. Memória Tátil

Krishna (2011), nas suas pesquisas afirma que uma das características do sentido do tato é a influência que exerce sobre o processo de aprendizagem de qualquer pessoa porque direciona a forma como age e se move no espaço, e como se relaciona com os outros. O componente tátil proporciona o contacto físico e faz o indivíduo pensar através do sentido.

2.1.4. Memória Gustativa

De acordo com Lindstrom (2005), o sentido do paladar é um dos sentidos que está mais relacionado com as emoções, e leva as pessoas a terem uma melhor construção da imagem mental. As experiências gustativas desenvolvem o conceito de emoção e devem ser usadas para fortalecer a consolidação da memória de curto prazo. Este sentido tem total influência na alimentação e nutrição do ser humano.

2.1.5. Memória Olfativa

Vidal e Wolff (2014, p. 79) declaram em suas pesquisas que “o sentido que é aguçado por aromas torna-se uma importante ferramenta de lembrança na memória coletiva”. Estes autores afirmam que o olfato tem como característica trazer com agilidade as experiências vividas no passado, e que o cheiro evoca imagens, sensações e associações, pois ele está relacionado com o equilíbrio do bem-estar, do prazer e satisfação. No momento da alimentação, a identificação dos aromas contribui para o desejo e o prazer de alimentar-se.

Lindstrom (2005, p.86) diz que “o estímulo sensorial da imagem é cada vez mais bem interpretado e consolidado se puder ser ouvido e degustado, do mesmo modo se for cheirado e sentido”.

CAPÍTULO 3. O QUE É UM PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO MULTISSENSORIAL

Um programa de estimulação multissensorial é um conjunto de ações que tem como objetivo conduzir as pessoas a experienciar, sentirem, perceberem, interiorizarem e identificarem as sensações a partir do próprio corpo (tato, olfato, audição, gustação e visão). Pode ser utilizado no tratamento não farmacológico para a promoção da qualidade de vida do indivíduo em qualquer faixa etária. Grilo (2008) diz que a terapia não farmacológica tem conquistado resultados positivos em pessoas que apresentam défices cognitivos, demências, distúrbios do pensamento, de humor e de comportamento.

A estimulação multissensorial pode ser feita através de materiais simples como, papéis com texturas diferentes, objetos de tamanhos e cores diferentes, entre outros e pode até usar equipamentos próprios como vemos no programa de terapia de Snoezelen. Mattos, Bamburg e Smail, (2004), dão um destaque especial aos instrumentos utilizados numa sala de Snoezelen, que englobam espelho tridimensional, aromoterapia com óleos, feixes e tapetes de fibra ótica, música relaxante, tubo de bolhas, colchão de água com emissão de vibrações, túneis infinitos entre outros estímulos sensoriais.

Proença (2010) ressalta que o ambiente sensorial proporciona uma livre descoberta dos sentidos, uma estimulação pessoal que facilita a receção e reação aos estímulos recebidos.

Pagliano, Lotan e Gold (2007) afirmam que o ambiente multissensorial, enquanto processo, torna-se um procedimento individualizado, e é planeado para atender as necessidades de motivação do utilizador, do seu interesse, lazer, relaxamento, para objetivos terapêuticos e/ou educacionais.

3.1. Contributos do Programa de Estimulação Multissensorial

3.1.1. Desenvolvimento da Plasticidade Cerebral

Para Yassuda (2006), a memória é iniciada através dos órgãos dos sentidos, pois é através dele que recebemos as informações que precisamos guardar na nossa memória imediata. Estas informações são auditivas, visuais, táteis, gustativas e olfativas. Por isso, a estimulação multissensorial nas intervenções com pessoas que apresentam falhas na sua memória pode beneficiar os órgãos sensoriais e, conseqüentemente, a sua cognição. Geschwind (1985), afirma que a estimulação sensorial ajuda a desenvolver a plasticidade cerebral, que é a capacidade do cérebro para adapta-se às novas situações. A neuroplasticidade faz com que os neurónios se regenerem e estabeleçam novas conexões, há uma flexibilidade morfológica do sistema nervoso. Para que este processo ocorra vamos depender dos fatores internos (informação genética) e externos (aspetos do ambiente). A nossa proposta de intervenção multissensorial é constituída de atividades para proporcionar um treinamento cognitivo para melhorar as formas de receber, processar e responder à informação.

3.1.2. Minimização do Défice Visual, Gustativo e Olfativo

Pérez (2004) traz uma reflexão sobre a alimentação onde afirma que ela é responsável por um conjunto de necessidades que o ser humano tem. Contudo, na idade senil podem ocorrer algumas alterações que irão afetar diretamente a sua alimentação e nutrição. Estas alterações podem causar a diminuição ou perda do apetite, a deteriorização da sensibilidade das papilas gustativas, diminuindo o gosto pelos sabores salgado e doce, também podem acontecer as modificações do olfacto para identificar os aromas e as alterações visuais que participam para o início do processo de digestão. Enfim, os sentidos que mais influenciam no apetite, são: visuais, olfativos e gustativos. Estas alterações podem ser causadas também pelo uso de alguns medicamentos, ou pelo processo natural do envelhecer, ou ainda nos casos de demência onde as funções cognitivas sofrem um declínio na capacidade funcional dos órgãos dos sentidos. Portanto, quando utilizamos a estimulação sensorial, estamos trabalhando para diminuir o défice visual, gustativo e olfativo que podem levar o sénior a perda do prazer de alimentar-se, a ingestão deficiente e a má nutrição.

3.1.3. Manutenção Das Funções Cognitivas

Para Lindolpho, Sá e Cruz (2010), quando estimulamos o sénior com demência na fase ligeira, estamos contribuindo para manter as funções cognitivas por um tempo maior. A memória sensorial principalmente quando realizamos atividades relacionadas com o cotidiano (aspectos de motivação) da pessoa traz grandes reflexões acerca do que experienciaram, com aquilo que vivem todos os dias. Alcantara, Mattos e Novelli (2019), afirmam que pessoas com demência apresentam prejuízos cognitivos, perceptivos e sensoriais, e estes afetam o desempenho do indivíduo na sua rotina diária. Estas terapeutas ocupacionais realizaram uma pesquisa através de uma oficina sensorial com cinco seniores no período de março a julho de 2014 ao final de cada sessão, os participantes avaliavam através de perguntas abertas as atividades que foram desenvolvidas. Vou destacar uma das falas de um sénior de 85 anos:

O bom é que sempre vou lembrar daqui quando eu comer salada de frutas, e eu vou estar mexendo minha memória. Vou começar a prestar mais atenção nas cores, nos sabores. A gente nunca sabe quando perde a memória e como faz para não perder. Aqui a gente aprende um pouco dessas coisas e como lidar com isso quando acontece [...] isso faz a gente colocar o cérebro pra trabalhar. (Alcantara et.al., 2019, p.210).

Elas concluíram que com a oficina de memória sensorial os seniores melhoraram a percepção e que todos apresentaram ganhos individuais e sociais.

3.1.4. Potencialização da Memória

Cormier & Hagman (1987) afirmam que há algo que está presente em todos os dias de nossa vida, no desenvolvimento da criança e do adulto, é a transferência de aprendizagem. Esta ocorre sempre que o conhecimento e competências aprendidos anteriormente afetam o modo como novos aprendizados são aprendidos e executados, ou seja, uma pessoa transporta o produto da aprendizagem de uma tarefa, problema ou situação para outra. Pelo que afirmaram os autores citados acima, podemos concluir que um programa de estimulação multissensorial contribui para potencializar a memória porque ao realizarmos o treino cognitivo, com tarefas que representam motivação, todas as pessoas em qualquer fase de sua vida possuem a capacidade de plasticidade cerebral, o que lhes permite fazer transferências de aprendizagem, podendo assim alcançar resultados positivos no desenvolvimento de suas potencialidades de memória, linguagem, atenção, etc.

PARTE II. ESTUDO EMPÍRICO

CAPÍTULO 4. METODOLOGIA

Após fazer uma exposição dos conceitos teóricos que constituem o suporte à nossa investigação, esclarecemos de seguida, a metodologia que utilizamos. No nosso estudo, optamos por uma investigação mista, conjugando os métodos qualitativos e quantitativos, assim como métodos diferentes de análise de dados (Azevedo et. al., 2013, p. 4): análise de conteúdo, análise de discurso, observação participante e leitura de documento). Recorremos a um plano experimental, desenho de investigação-ação, intervenção, avaliação e análise de dados.

Ponte (2006) ressalta que a investigação-ação tem um carácter qualitativo, pois facilita uma interação próxima com os participantes, o que possibilita às relações, as escolhas, as preferências que vão ocorrer durante o processo de investigação. Nesta metodologia temos como objetivo construir conhecimento tem carácter colaborativo e reflexivo.

Silva e Simon, (2005, p. 13) dizem que "uma pesquisa quantitativa, quantifica os dados para responder a uma questão problema". Nesta metodologia usam-se questionários, entrevistas ou testes já validados, e hipóteses ou formular novas. Os dados obtidos são transformados em números, gráficos e tabelas. Esta tipologia de pesquisa traz resultados uniformes, que facilitam a compreensão padronizada dos dados recolhidos.

No nosso estudo foi necessário utilizar informações que foram recolhidas através de documentos, notas de campo, gravação de áudios (de carácter qualitativo). Aplicamos métodos de observação participante de acordo com o que afirma Deshaies (1997), em que o investigador participa ativamente nas atividades de recolha de dados, o que possibilita uma perspectiva holística e natural das informações recolhidas e a identificação de problemas. Também fizemos uso de testes validados, como o Mini Mental (ver anexo 4), e o Índice de Barthel (ver anexo 5), o que traz um carácter quantitativo e mensura as respostas, fornecendo dados que foram transformados em números. Os dados recolhidos nestes testes serviram para caracterizar e seleccionar os participantes da amostra, ou seja, eles estabeleceram critérios para a inclusão na amostra, como será explicado adiante. Utilizamos a metodologia quantitativa para completar os resultados da qualitativa e obter resultados mais precisos e rápidos. Realizamos dez sessões de intervenção com estímulos multissensoriais repetidos em atividades diferentes com o objetivo de promover uma aprendizagem e consolidação da

memória sensorial. Para além disto, queríamos construir conhecimentos e reflexões sobre este contexto. As sessões foram realizadas duas vezes por semana com duração de uma hora, contudo, algumas sessões foram subdivididas em subsessões individuais para que a resposta de um participante não tivesse influência sobre a resposta do outro. Este processo das sessões de intervenção será mais detalhado adiante, quando explicitarmos os procedimentos.

4.1. Pergunta de Partida e Objetivos

A pergunta de partida tem como foco identificar os resultados de um programa de estimulação multissensorial, visto que a população de nossa amostra se encontra em idade senil com traços de declínio cognitivo. A nossa pergunta de partida, por conseguinte, foi:

“Como um programa de estimulação multissensorial pode potencializar a memória em pessoas na idade avançada com traços de declínio cognitivo?”

4.1.1. Objetivo Geral

Considerado a pergunta de partida e o foco do nosso estudo, formulámos como objetivo geral:

Analisar quais os resultados de um programa de estimulação multissensorial em pessoas na idade avançada, com traços de declínio cognitivo.

4.1.2. Objetivos Específicos

Para complementar o quadro da finalidade alargada de contribuir para a construção de programas de preservação e recuperação de capacidades da população sénior, como mencionado por Zimerman (2000), os nossos objetivos específicos consistem em:

- ✓ Desenvolver uma maior consciência e percepção dos sentidos;
- ✓ Promover comportamentos que melhorem as funções cognitivas que estão em deterioração;
- ✓ Eliminar barreiras à participação, compensar o declínio das habilidades;
- ✓ Restaurar ou manter a capacidade mental.

4.2. Caracterização da Amostra

Na presente investigação, definiu-se como população o universo de pessoas na idade avançada com traços de declínio cognitivo. A amostra foi constituída por cinco seniores do Hotel Lar Picamilho. Nesta instituição existem 31 residentes, 20 do sexo feminino e 11 do sexo masculino. Neste conjunto de pessoas, aproximadamente 81% tem algum tipo de demência e aproximadamente 75% tem mobilidade condicionada. Na sua maioria são portugueses, com exceção de três que são respectivamente um inglês, uma angolana e uma norte americana.

A escolha desta instituição prendeu-se com a facilidade de acesso da investigadora como funcionária da mesma, aos participantes e a outros dados, o que facilitou a interação e a disponibilidade da Direção, no sentido de facultar toda a logística necessária à recolha de dados. Como referido foram parte integrante deste estudo cinco seniores: duas senhoras e três senhores, com idades compreendidas entre os 78 e 94 anos. Para selecionar este grupo de cinco participantes estabelecemos alguns critérios de inclusão na pesquisa: pessoas na idade avançada, alfabetizados e com traços de declínio cognitivo.

No cerne da nossa pesquisa, citaremos as características mais relevantes dos participantes desta investigação. Para termos uma visualização mais rápida destes dados criamos dois quadros. Através da consulta ao dossiê de saúde, e considerando os dados obtidos através da aplicação do Índice de Barthel, organizamos estes elementos que nos forneceram um embasamento para planeamos as sessões de intervenção do nosso programa de estimulação multissensorial.

Quadro 1 - Caracterização dos Sujeitos Participantes

Nome	Idade	Gênero	Diagnóstico	Habilitações	Profissão
A	94	F	DA	4º ano do 1º ciclo	Costureira
B	90	F	DA	4º ano do 1º ciclo	Agricultora
C	78	M	AVC	12º ano de escolaridade	Comerciante
D	84	M	AVC	4º ano do 1º ciclo	Vidreiro
E	78	M	DA	Contabilidade	TS Finanças

Quadro 2 - Resultados do Índice de Barthel - Grau de Dependência Nas Atividades Diárias

Nome	Grau de Dependência
A	Dependência Total
B	Moderada Dependência
C	Independência
D	Grave Dependência
E	Independência

Residente A -

Uma senhora de 94 anos muito falante, simpática e participante activa de tudo que lhe é proposto dentro do contexto institucional. Já reside no lar há cerca de três anos, cursou até ao quarto ano do primeiro ciclo, exerceu a profissão de costureira. Quanto à sua saúde, é diabética, hipertensa, com mobilidade reduzida (cadeira de rodas), e tem o diagnóstico da Doença de Alzheimer, fase ligeira (diagnosticada pelo neurologista Alfredo de Sá). Faz fisioterapia, utiliza a plataforma Sios LIFE individualmente, participa nas aulas de ginástica, estimulação musical e animação, assim como gosta muito de conversar com todos que estiverem disponíveis, vê televisão.

Residente B -

Uma senhora de 90 anos que conversa muito com o seu marido que também se encontra no mesmo lar. Nem sempre está de bom humor e com disposição para realizar qualquer tipo de atividade que lhe é proposta. Já reside no lar há cerca de 4 anos, cursou até ao quarto ano do primeiro ciclo, exerceu a profissão de agricultora.

Quanto à saúde, tem depressão, no momento com mobilidade reduzida (andarilho), diagnóstico da Doença de Alzheimer fase ligeira (diagnosticada pelo neurologista Alfredo de Sá). Tem miopia e astigmatismo, faz uso de óculos graduado. Encontra-se em processo de investigação médica, pois têm apresentado espasmos, crises esporádicas de convulsões. Faz fisioterapia, recusa-se a utilizar a plataforma Sios LIFE, participa nas aulas de ginástica, estimulação musical e animação, assim como gosta muito de conversar com seu marido e vê televisão.

Residente C -

Um senhor de 78 anos carinhoso, que gosta de conversar, escrever e ler poemas, sempre disposto a realizar qualquer atividade que lhe é proposta. Já reside no lar há cerca de 2 anos. Cursou até ao 12º ano de escolaridade, exerceu a profissão de comerciante, era proprietário e gerente de uma pensão.

Quanto à saúde, é diabético, teve um AVC e, na sequência ficou com algumas sequelas na memória, na fala e na mobilidade, por isso faz uso de bengala e tem sessões de fisioterapia. Utiliza a plataforma Sios LIFE individualmente ou em grupo, participa nas aulas de ginástica,

estimulação musical e animação, assim como gosta muito de conversar com aqueles que estiverem disponíveis, vê televisão.

Residente D -

Um senhor de 84 anos sorridente, que gosta de falar mesmo com dificuldade em articular, porém com uma boa comunicação gestual, sempre com desejo de participar em todas as atividades que lhe foram propostas. Já reside no lar há cerca de 2 anos, cursou até ao quarto ano do primeiro ciclo, exerceu a profissão de vidreiro.

Quanto à saúde, teve um AVC que o deixou com algumas sequelas na fala, memória, atenção e também com uma hemiparesia direita, por isso faz uso de bengala e frequenta sessões de fisioterapia. Não participou na última sessão de nossa pesquisa, pois foi transferido para outra instituição. Recusa-se a utilizar a plataforma Sios LIFE, participa nas aulas de ginástica, estimulação musical e animação, assim como gosta muito de sorrir e gesticular, vê televisão.

Residente E –

Um senhor de 78 anos que fala pouco, nem todos os dias está disposto a conversar e participar nas atividades que lhe foram propostas. Já reside no lar há cerca de dois anos, cursou o ensino superior de licenciatura em contabilidade, exerceu a profissão de técnico superior no serviço público, nas Finanças.

Quanto à saúde, é hipertenso, tem o diagnóstico da Doença de Alzheimer fase ligeira (diagnosticado pelo neurologista Alfredo de Sá). Faz uso de óculos graduados porque tem miopia e astigmatismo. Utiliza a plataforma Sios LIFE individualmente, participa nas aulas de ginástica, estimulação musical e animação, assim como gosta muito de conversar com aqueles que estiverem disponíveis, vê televisão.

4.3. Contexto - O Hotel Lar Picamilho

O estudo foi realizado numa instituição do setor privado, o Hotel Lar Picamilho que fica situado junto à Estrada Municipal, n.º 12, Picamilho, Juncal, Porto de Mós – Leiria, cód. postal: 2480-080 (ver figura 1).



Figura 1 - Fotografia da Entrada Principal do Hotel Lar Picamilho

Esta instituição deu início às suas atividades, no ano de 2001 noutra local. Neste momento, está inserida em numa edificação composta por dois pavilhões: rés do chão e cave. Este prédio começou a ser construído em 2006, tendo sofrido obras de ampliação em 2016. À entrada temos a receção e uma sala de convívio. Segue-se um corredor à direita onde existe uma sala de arquivo, a sala da direcção, a enfermaria, um pequeno espaço de arrecadação, quatro quartos com casas de banho privativas e uma sala de estar. No mesmo andar, pode seguir-se um corredor à esquerda se situa uma sala de fisioterapia, uma sala de reuniões, sete quartos com casas de banho privativas e um pequeno espaço de arrecadação. Na cave há uma sala grande de convívio, refeitório, cozinha, dispensa, lavandaria, um espaço de arrecadação, quatro casas de banho partilhadas, sete quartos com casas de banho privativas, outra sala de convívio, casa de banho e vestiário dos funcionários. Na área externa existe uma ampla varanda coberta, uma pequena quinta, onde há alguns animais: gatos, patos, galinhas e cachorros, um bangalô e uma varanda em torno do mesmo.

Quanto à acessibilidade arquitetónica, a edificação possui um elevador, todas as casas de banho e quartos estão totalmente adaptadas, com barras de apoio e rampas de acessibilidade. Os quartos possuem um dispositivo auditivo e visual para sinalizar qualquer necessidade ou emergência, ao puxar uma pequena corda que fica ao lado de sua cama, dispara o alarme sonoro e o visual, que acende uma luz vermelha que fica a piscar até que seja desligada através de um painel que fica na parede da receção. Nas casas de banhos partilhadas, também

há uma buzina e quando o residente deseja ficar lá por mais tempo, ele segura esta buzina e aperta-a sinalizando auditivamente que já terminou para que algum cuidador o retire de lá. Há também um dispositivo sonoro e visual em todos os corredores da instituição para sinalizar em casos de incêndios. Para auxiliar na transferência de alguns pacientes da cama para a cadeira de rodas e vice-versa a instituição dispõe de alguns produtos que auxiliam as transferências de acamados e proporcionam independência ao cadeirante, são eles: disco de transferência, cintas de transferências, faixa auxiliar, alça de apoio ou suporte fixada no teto, barra de apoio para levantar-se, grade para cama de proteção e elevador elétrico de transferência.

Quanto à acessibilidade digital, dispõe de wi-fi, e os residentes podem aceder ao computador e à internet. É disponibilizado um programa personalizado que é acedido por aqueles que querem interagir virtualmente com jogos, músicas, filmes, fazer ligações telefônicas, etc. Este programa consiste na plataforma da Sios LIFE (ver figura 2), que oferece soluções tecnológicas que ajudam a ultrapassar desafios da idade senil. É uma plataforma interativa e oferece uso de interfaces naturais como ecrãs de toque, sensores de movimentos, reconhecimento de voz, comandos de voz e gestos. Cada utente tem um cartão para aceder ao seu programa, também é possível usá-lo em duplas ou em grupos pequenos.

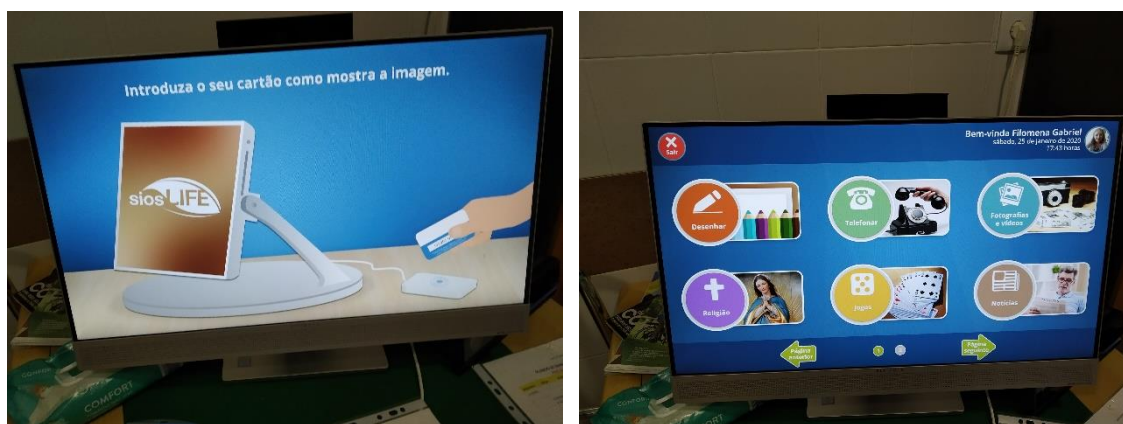


Figura 2 - Fotografias do Programa de Estimulação Cognitiva SIOS LIFE

Como referido a instituição situa-se no Concelho de Porto de Mós. Este possui o mesmo cerca de 5000 habitantes, encontra-se estrategicamente localizado na região centro de Portugal. Possui ótimas e modernas acessibilidades, turismo, desporto de natureza, lazer, património, saber, cultura, dinâmica empresarial, juventude, educação. Conta com um dos maiores reservatórios de água doce subterrânea de nosso país, que se estende entre Rio Maior e Leiria.

A indústria da calçada portuguesa tem levado Porto de Mós a percorrer os mercados internacionais e merece destaque na caracterização económica de Porto de Mós. O setor primário é pouco significativo, emprega 5% a 8% da população em atividades ligadas à agricultura, pecuária, sunicultura e às indústrias extrativas. De um modo geral, podemos afirmar que é um sítio que oferece qualidade de vida, onde vale a pena conhecer, conviver e até mesmo viver. Neste concelho há nove lares e residências para idosos, entre eles encontra-se o Hotel Lar Picamilho. A localidade de Juncal é uma vila portuguesa do concelho de Porto de Mós, antigamente quando os terrenos eram mais húmidos, a planta junco teria crescido com abundância, e daí o nome “Juncal”.

4.4. Procedimentos

No mês de outubro de 2019, a investigadora conversou com a Diretora Técnica do Hotel Lar Picamilho e demonstrou o seu interesse em fazer uma pesquisa de campo na sua instituição, visto que a investigadora trabalhava no local, já conhecia parcialmente os seniores que ali residem. Ela gostou da proposta que lhe foi explicada e autorizou (ver anexo 1) a realização da investigação, disse que poderia gravar áudios e vídeos, tirar fotos porque as famílias já autorizam estes procedimentos no momento em que eles fazem o contrato de prestação dos serviços. Pediu que conversasse com a assistente social, para organizar os dias em que aconteceriam as intervenções para que não viesse atrapalhar a rotina diária da instituição. Também pediu que indicasse quem seriam os participantes deste estudo (ver anexo 2), e que conversasse com as famílias, para que eles pudessem ter conhecimento do que seria realizado e quais os objectivos do mesmo.

Nos meses de novembro e dezembro de 2019, conversamos com cada família individualmente. Todos gostaram do que lhes foi apresentado e autorizaram a participação dos mesmos (ver anexo 3), alguns perguntaram se eventualmente poderiam assistir a alguma sessão. Foi dito que poderiam desde que agendassem antepadamente, para que não viessem muitas pessoas assistir no mesmo dia. Organizamos a agenda das intervenções junto com a assistente social, e decidimos fazer dois ou três encontros iniciais de curta duração para conhecê-los melhor, explicar o programa de intervenção, promover a proximidade e motivá-los a participar na pesquisa.

No mês de janeiro de 2020, iniciamos a fase inicial de intervenção com três encontros que ocorreram entre os dias 01 e 03. O nosso objetivo com estes encontros foi alcançado, tivemos a oportunidade de os conhecer melhor e de colher informações necessárias para um

planeamento de nosso programa de intervenção multissensorial. Para tanto, todos se apresentaram falando um pouco de si, foi explanada a importância da pesquisa e como seria desenvolvida, aplicamos o teste: Índice de Barthel e escolhemos uma música para ser cantada em todas as sessões.

Com a autorização da enfermeira tivemos acesso ao dossiê de saúde, que também nos proporcionou dados relevantes em relação à saúde física e psicossocial dos participantes deste estudo.

Ao concluirmos essas informações iniciais, começamos a planificar uma intervenção (ver anexo 6) apropriada às necessidades do nosso grupo de estudo. Segundo afirma Damião (1996, pp. 67-93) a planificação é a organização de um plano, para tanto, é necessário identificar um problema, definir objetivos e ações necessárias para que possamos alcançar resultados positivos. Este autor considera que, “a organização racional de atividade educativa, como do resto de qualquer atividade, requer necessariamente uma planificação”.

Considerando estas afirmações, o nosso programa de estimulação multissensorial envolveu 10 sessões de intervenção com uma hora de duração, entre os meses de janeiro e fevereiro de 2020 no espaço físico do Hotel Lar Picamilho.

Para cada sessão estabelecemos objetivos, atividades e potencialidades a serem alcançadas. Todas as sessões foram estruturadas de forma a facilitar à assimilação da rotina proposta: 1- Apresentação, quebra-gelo com a música A Caminho de Viseu (ver anexo 8); 2 – Apresentação das Atividades; 3 – Realização das ações; 4 – Comentários e considerações sobre as atividades realizadas.

Utilizamos materiais de diversos tipos, desde alimentos, instrumentos musicais, produtos de higiene pessoal, gravação de áudios, para proporcionar experiências com os elementos que fazem parte da rotina diária do grupo, e assim facilitar a transferência de aprendizagem de cada um.

Anotamos diariamente aquilo que ficou em nossa memória como fatos relevantes que ocorreram durante as sessões de intervenção. Palavras e expressões foram gravadas em áudios e transcritas para o diário de bordo que estão no anexo 13. Os dados recolhidos foram analisados usando a técnica de análise de discurso. As observações que foram realizadas nos permitiu chegar a conclusões sobre as vivências que foram experienciadas pelos participantes na investigação.

4.5. Instrumentos de Recolha de Dados

4.5.1. Instrumentos Quantitativos

Nós utilizamos o Índice de Barthel e o teste de rastreio para as funções cognitivas: MMSE, porque precisávamos caracterizar a amostra, observando o desempenho dos séniores em relação à ocorrência do declínio cognitivo e à existência de grau de dependência em atividades da rotina diária. O MMSE também teve a função de avaliar o desenvolvimento cognitivo com as áreas que foram trabalhadas no programa de estimulação multissensorial.

4.5.1.1. Mini Mental State Examination

O MMSE (ver anexo 4), foi utilizado na nossa pesquisa, como instrumento caracterizar a amostra, e ainda como instrumento para a recolha de dados do nosso estudo a fim de avaliar os principais parâmetros cognitivos no pré e pós teste e para quantificar, os resultados obtidos através do programa de estimulação multissensorial que foi desenvolvido.

O MMSE foi elaborado por Folstein et. al. (1975), sendo atualmente o teste cognitivo mais difundido e com a maior diversidade de aplicações no que concerne à avaliação do estado mental, em estudos epidemiológicos, de investigação e na prática clínica. Todos os níveis de cuidados de saúde fazem uso deste teste como instrumento de rastreio do défice cognitivo e demência, na avaliação longitudinal ou da resposta ao tratamento.

É um teste clássico de papel, lápis e uma folha de simples e de rápida aplicação, o tempo não precisa ser cronometrado. Utilizamos a versão adaptada a população portuguesa, as instruções e regras para atribuição de pontuação propostas por Guerreiro (1994). O teste contém 30 questões (pontuação com valor 0, quando o indivíduo responde incorretamente ou não responde ou 1, quando responde corretamente). O score pode variar de 0 a 30. As pontuações de limiar de diagnóstico para defeito cognitivo, em função de escolaridade para Portugal (Nunes, 2005), são: analfabetos inferior ou igual a 15; 1-11 inferior ou igual a 22; mais que 11 inferior ou igual a 27. Morgado et. al. (2009) propõem os seguintes valores de corte para a população portuguesa actual: 0-2 anos – 22 pontos; 3-6 -24 pontos; igual ou superior a 7 anos- 27 pontos. O MMSE está organizado em cinco domínios cognitivos: Orientação, com cinco itens de orientação temporal e cinco de orientação espacial. Memória Imediata, retenção e repetição de três palavras, Atenção e Cálculo, série de cinco subtrações. Evocação, evocar

espontaneamente as três palavras ditas anteriormente, e Linguagem que inclui os itens de nomeação, repetição, comando, ler e obedecer, escrever uma frase, copiar um desenho.

Sistematizando o que acaba de ser dito, este teste apresenta a seguinte organização e pontuações máximas, em relação aos diversos itens:

Orientação Temporal e Espacial:

1. Orientação Temporal (variável quantitativa, pont. máx. = 5);
2. Orientação Espacial (variável quantitativa, pont. máx. = 5);

Memória Imediata:

1. Retenção Imediata de três palavras (variável quantitativa, pont. máx. = 3);

Atenção e Cálculo:

1. Série de cinco subtrações sucessivas (variável quantitativa, pont. máx.= 5);

Evocação:

1. Evocar as três palavras ditas anteriormente (variável quantitativa, pont. máx. = 3);

Linguagem:

1. Nomear dois objetos (variável quantitativa, pont. máx. = 2);
2. Repetir uma frase (variável quantitativa, pont. máx. = 1);
3. Comando, executar três atividades na ordem que foi pedida (variável quantitativa, pont. máx. = 3);
4. Ler e obedecer a uma ordem (variável quantitativa, pont. máx. = 1);
5. Escrever uma frase (variável quantitativa, pont. máx. = 1);
6. Copiar um desenho (variável quantitativa, pont. máx. = 1). (Folstein et. al., 1975, pp. 189-98)

4.5.1.2. Índice de Barthel

O índice de Barthel (ver anexo 5) foi utilizado na nossa pesquisa como um dos instrumentos para a caracterização dos participantes, e também nos forneceu dados relevantes para organizarmos o planejamento das intervenções.

É um teste simples que foi criado em 1955, é utilizado para quantificar o grau de autonomia e independência de dez atividades diárias do indivíduo (comer, higiene pessoal, uso de sanitários, tomar banho, vestir e despir, controlo de esfínteres, deambular, transferência da cadeira para a cama, subir e descer escadas) Mahoney e Barthel, (1965). Para Sequeira (2007), de

preferência as respostas devem ser relativas às últimas 48 horas. Está subdividido em dez seções, em que a pontuação vai de zero até 15 pontos. Os resultados correspondem à seguinte escala: 90-100 Independente; 60-90 Ligeramente dependente, 40-55 Moderadamente dependente; 20-35 Severamente dependente; menor que 20 Totalmente dependente.

Azevedo e Matos (2003), trazem uma outra classificação: 0-20 - Dependência total; 21-60 - Grave dependência; 61-90 - Moderada dependência; 91-99 - Muito leve dependência e 100 – Independência. Ele pode ser preenchido por meio de observação direta, pelo próprio indivíduo ou por informações fornecidas pelo cuidador.

Ao analisarmos estas duas opções de interpretação, podemos considerar que somente atingindo a pontuação 100, a pessoa poderá ser classificada como independente. Vejamos a seguir como é feita a pontuação.

Alimentação:

- Variável quantitativa, 0 = incapacitado, 5 = precisa de ajuda pont. máx. = 10 = independente;

Banho:

- Variável quantitativa, 0 = dependente, pont. máx. = 5 = independente);

Atividades Rotineiras:

- Variável quantitativa, 0 = precisa de ajuda pont. máx. = 5 = independente;

Vestir-se:

- Variável quantitativa, 0 = dependente, 5 = precisa de ajuda, consegue fazer uma parte sozinho, pont. máx. = 10 = independente;

Intestino:

- Variável quantitativa, 0 = incontinente, 5 = acidente ocasional pont. máx. = 10 = continente;

Sistema urinário:

- Variável quantitativa, 0 = incontinente, 5 = acidente ocasional pont. máx. = 10 = continente;

Uso do Toilete:

- Variável quantitativa, 0 = dependente, 5 = precisa de ajuda parcial, pont. máx. = 10 = independente;

Transferência da Cama para a Cadeira e Vice-versa:

- Variável quantitativa, 0 = incapacitado, 5 = precisa de muita ajuda, 10 = precisa de pouca ajuda, pont. máx. = 15 = independente;

Mobilidade em Superfícies Planas:

- Variável quantitativa, 0 = imóvel ou menor que 50 metros, 5 = cadeiras de rodas independente, incluindo esquinas, maior que 50 metros, 10 = caminha com ajuda de uma pessoa, maior que 50 metros, pont. max. = 15 = independente;

Escadas:

- Variável quantitativa, 0 = incapacitado, 5 = precisa de ajuda, pont. máx. = 10 = independente. (Mahoney, F.I. & Barthel, D. W., 1965, pp. 35-38)

4.6. Instrumentos Qualitativos

Gil (2004) comenta que a coleta de dados qualitativos pode ser feita através de entrevista, observação participante, diário de bordo, gravação de áudio e ou vídeo. Os dados podem ser analisados usando a técnica de análise de discurso. Para a análise e tratamento dos dados recolhidos, podemos interpretar as observações que serão realizadas, o que nos permite chegar a conclusões sobre as vivências que serão experienciadas pelos participantes na investigação.

Na nossa pesquisa os diálogos foram gravados e transcritos pela investigadora, para que posteriormente fossem submetidos a uma análise de conteúdo. Estas transcrições foram lidas e relidas inúmeras vezes, para compreendermos melhor os resultados alcançados pelos participantes. Recolhemos os dados através da observação participante, realizamos dez sessões de intervenção, e registámos no diário de bordo (ver anexo 13) o que foi sendo vivenciado.

4.6.1. Consulta do Dossiê de Saúde

Conforme apontado por Grafton (1997), a análise de documentos é o procedimento mais antigo para realizar pesquisa e foi iniciado por Leopold Von Ranke, o pai da história científica na primeira metade do século XIX.

Com a autorização da diretora técnica e da enfermeira tivemos acesso ao dossiê de saúde dos seniores que participaram na nossa pesquisa, estes dados foram importantes para colhermos dados referentes ao diagnóstico médico, condições de saúde física e psicossocial, o que

contribuiu para determinar os materiais que iríamos utilizar na estimulação multissensorial, principalmente os estímulos gustativo e tátil. Fizemos uma leitura e simultaneamente anotamos todos os dados de cada sénior. Também foram importantes as informações relativas à mobilidade deles, pois planeávamos realizar algumas atividades de estimulação auditiva que incluíam movimentos corporais, no entanto, tivemos que fazer adaptações visto que alguns deles têm mobilidade condicionada. Os dados referentes à saúde psicossocial ajudaram-nos a perceber o comportamento, preferências e motivações de cada participante. Mais adiante na caracterização da amostra, referiremos com riqueza de detalhes as condições de saúde de cada participante.

4.6.2. Diário de Bordo

Utilizamos este instrumento (ver anexo 13) para a recolha de dados qualitativos, pois como afirma Zabalga (1994) o diário de bordo é um instrumento onde registamos as etapas de um desenvolvimento de um projeto, este registo deve ser detalhado e preciso, indicando datas, locais, falas, indagações e fatos ocorridos. Pode ser utilizado no âmbito pedagógico e escolar, assim como noutras áreas. Os cientistas costumam usá-lo para anotar e explicar os processos que ocorrem durante as suas pesquisas. Os psicólogos também fazem uso deste instrumento para registar o desenvolvimento terapêutico de seus pacientes.

No nosso estudo este recurso contribuiu para coletarmos as informações que serviram de base para a nossa análise de conteúdo.

4.7. Etapa Exploratória - A Intervenção Fase Inicial

Antes de darmos início às sessões de intervenção, tivemos três encontros (nos dias 01, 02 e 03/janeiro/2020) com o grupo, para conhecermos melhor cada participante deste estudo.

No primeiro encontro (01/01/20), falamos nossos nomes e idades, fizemos uma dinâmica com a música: “Aperte a mão do amigo mais perto”! (ver anexo 7). Depois foi explicado a necessidade e o objetivo da pesquisa, a seguir discursamos sobre o que é uma estimulação multissensorial.

No segundo encontro (02/01/20), fizemos as nossas apresentações, escolhemos uma música para cantarmos em todas as sessões: “A caminho de Viseu” (ver anexo 8), realizamos o Índice de Barthel (ver anexo 5).

No terceiro encontro (03/01/2020), realizamos nossas apresentações, cantamos a nossa música e iniciamos o exame Mini Mental (ver anexo 4). No segundo encontro nosso estudo teve uma cariz quantitativa, porque foram recolhidos os resultados do Índice de Barthel.

A partir deste último encontro, começamos a organizar e a planear as sessões de intervenção (ver anexo 6), com atividades estratégicas. As informações que coletamos do dossiê de saúde, juntamente com os resultados do teste do Índice de Barthel, acrescido das percepções que observamos nestes três primeiros encontros serviram de embasamento para uma organização prévia reguladora e organizada das intervenções.

4.8. As Sessões de Intervenção – Estimulação Multissensorial

O nosso programa de estimulação multissensorial apresentou a seguinte estrutura: iniciávamos as sessões com palavras iniciais de boas vindas, depois cada um falava seu nome, idade, o dia, o local e o horário. A seguir, cantávamos a música que foi escolhida pelo grupo: “A caminho de Viseu” (ver anexo 8), a cada sessão dinamizávamos este momento com instrumentos, gestos ou movimentos diferentes. Na sequência iniciávamos as atividades de estimulação sensorial, em todas as sessões realizávamos atividades de estímulos: auditivo, visual, gustativo, tátil e olfativo (ver figura 3). Procuramos desenvolver as atividades de acordo com as características, vivências e condições de saúde do grupo, visto que todos os participantes utilizavam ajudas técnicas (cadeiras de rodas, andarilho e bengala), para além disto alguns deles são diabéticos, e, por isso, ao escolher os materiais para a estimulação gustativa precisávamos de considerar este fator importante. Também em relação aos outros estímulos consideramos materiais e instrumentos que fazem parte do cotidiano deles, como por exemplo: objetos, sinais sonoros (ver figura 4). Fizemos gravações de áudios, e começamos a fazer vídeos, mas o grupo rejeitou esta forma de registo, pelo que decidimos não o utilizar. Utilizamos fichas (ver um exemplo no anexo 12) para que eles marcassem as respostas aos estímulos que vivenciaram, as questões elaboradas foram de múltipla escolha, e, no final, uma pergunta sobre se o estímulo foi interessante ou não. Fizemos um diário de bordo (ver anexo 13), onde apresentamos como foi desenvolvida cada sessão e integramos todas as falas registadas dos nossos diálogos. Para além disto, também fizemos a leitura e anotações do dossiê de saúde de cada participante desta pesquisa.

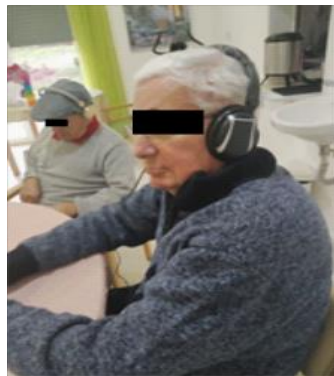


Figura 3– Fotografias de algumas sessões de estimulação



Figura 4– Fotografias de alguns materiais utilizados nas sessões de estimulação

4.9. Análise dos Dados

Como referido anteriormente a nossa pesquisa tem características de investigação mista: quantitativa e qualitativa.

Silva e Simon (2005) afirmam que a pesquisa de cunho quantitativo caracteriza-se pela objetividade, utilizando uma linguagem matemática e técnicas estatísticas.

Reis (1996, citado por Moraes em 2005, p. 8), ressalta que “a estatística descritiva consiste na recolha, análise e interpretação de dados numéricos, através da criação de instrumentos adequados: quadros, gráficos e indicadores numéricos”.

No que concerne à análise dos dados quantitativos, aplicamos o exame MMSE (ver anexo 4) no pré (sessão nº 1) e pós-teste (sessão nº 10) e, comparamos os resultados obtidos nas duas aplicações.

Segundo Bardin (2011, p. 55), a análise de conteúdo está relacionada com um “conjunto de instrumentos metodológicos”, que engloba diversas formas de comunicação, por isso, a adoção de uma abordagem qualitativa depende da natureza dos dados, que devem ser qualitativos: palavras, vivências que serão interpretadas. Contudo, Silverman (2015) afirma que os dados recolhidos também podem ser analisados quantitativamente, o que permite uma percepção dos mesmos na sua totalidade.

Conforme diz Carmo e Ferreira (2008), para realizar a nossa análise de conteúdo foi necessário estudar o diário de bordo que contém as perguntas, os diálogos e as atividades que foram vivenciadas, o que nos levou à compreensão do que se expressou através da linguagem. A partir daí, definimos as categorias, subcategorias e unidades de registo para realizarmos a análise de conteúdo. Construimos então uma grelha (ver anexo 14) que nos servirá como uma orientação da análise descritiva que será apresentada no próximo capítulo da nossa pesquisa. As categorias adotadas foram as cinco funções cognitivas que estão contempladas no teste MMSE: Orientação Temporal e Espacial, Memória Imediata, Atenção e Cálculo, Evocação e Linguagem. As subcategorias foram as perguntas e atividades desenvolvidas em cada sessão, e as unidades de registo foram os discursos que fluíram durante as sessões de intervenção. No anexo 14 podemos visualizar a análise segundo estas categorias, subcategorias e unidades de registo.

CAPÍTULO 5. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

5.1. Abordagem Quantitativa

Nesta secção, apresentamos os resultados da aplicação do teste MMSE, que nos fornecem dados quantitativos.

No que concerne ao desempenho das funções cognitivas, aplicamos o exame MMSE (ver anexo 4) no pré (sessão nº 1) e pós-teste (sessão nº 10). Os resultados obtidos são apresentados no Quadro 3 e no Quadro 4.

Quadro 3 - Resultados da 1ª Aplicação do MMSE

1ª APLICAÇÃO MMSE – RESULTADOS						
	ORIENTAÇÃO	MEMÓRIA IMEDIATA	ATENÇÃO E CÁLCULO	EVOCAÇÃO	LINGUAGEM	TOTAL
A	7	3	3	3	7	23
B	3	2	1	2	4	12
C	10	2	3	2	7	24
D	6	2	0	2	4	14
E	10	3	2	3	6	24

O Quadro 3 diz respeito à pontuação dos participantes desta pesquisa na primeira aplicação do MMSE. Os resultados apontam que os residentes A, C e E alcançaram pontuação entre 23 e 24 e os residentes B e D entre 12 e 14 pontos, ou seja, todos apresentam declínio cognitivo. Estes resultados confirmam as informações que foram dadas através do diagnóstico médico. A saber: os residentes A, B e E tem a DA, e os residentes C e D apresentam sequelas após AVC.

Quadro 4 - Resultados da 2ª Aplicação do MMSE

2ª APLICAÇÃO MMSE – RESULTADOS						
	ORIENTAÇÃO	MEMÓRIA IMEDIATA	ATENÇÃO E CÁLCULO	EVOCAÇÃO	LINGUAGEM	TOTAL
A	10	3	5	3	9	30
B	6	1	5	0	2	14
C	10	3	5	3	9	30
D	Não Fez	Não Fez	Não Fez	Não Fez	Não Fez	Não Fez
E	10	3	5	0	7	25

O Quadro 4 apresenta os resultados obtidos após as sessões de intervenção, novamente foi aplicado como método de avaliação o exame MMSE. Observamos que nas funções de orientação, atenção e cálculo e memória imediata a maioria dos participantes alcançaram a pontuação máxima. Verificamos que na função evocação, os participantes B e E apresentaram resultados negativos, o que não vinha a acontecer nas sessões anteriores, eles sempre demonstraram uma escala crescente de desenvolvimento.

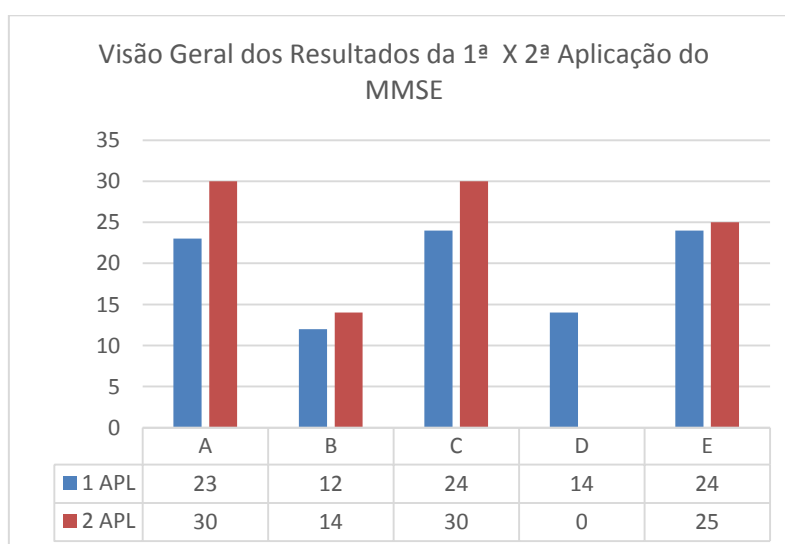


Gráfico 1 – Visão Geral dos Resultados da 1ª X 2ª Aplicação do MMSE

O Gráfico 1 permite-nos ter uma visão geral da pontuação total dos participantes desta pesquisa na 1ª e 2ª aplicação do teste de rastreio das funções cognitivas MMSE. Os valores evidenciam que houve evolução após a aplicação do programa de estimulação multissensorial, nomeadamente os residentes A e C atingiram a pontuação máxima, o que significa que 20% do grupo evoluiu 100% em todas as categorias do MMSE. Os residentes B e E também evoluíram, e o residente D não realizou a segunda avaliação.

O residente D não participou da última sessão, pois foi transferido para outra instituição, mas vimos ao decorrer das nove sessões em que ele participou, que o mesmo apresentou evolução positiva em todos os parâmetros do MMSE.

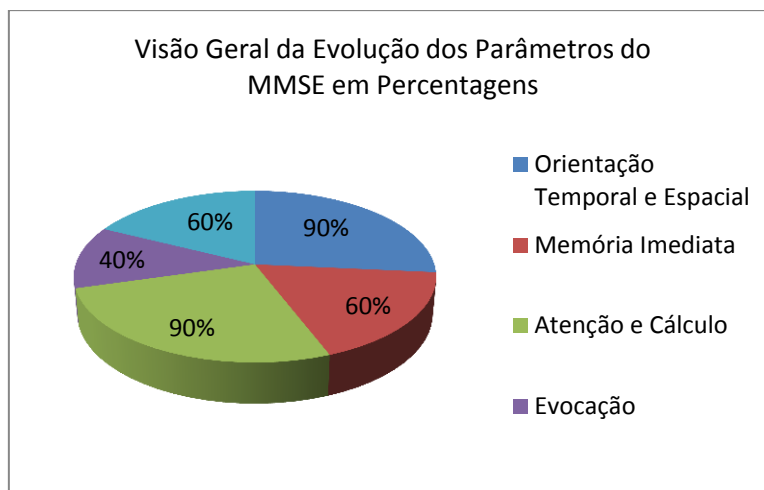


Gráfico 2 – Visão Geral da Evolução dos Parâmetros do MMSE em Percentagens

A leitura do Gráfico 2 evidencia separadamente os resultados obtidos em percentagens em cada parâmetro do MMSE, o que mostra uma evolução significativa após as sessões de estimulação multissensorial.

Quadro 5 - Visualização dos Resultados Individuais da 1ª X 2ª Aplicação do MMSE

Nome	Orientação Temporal e Espacial		Memória Imediata		Atenção e Cálculo		Evocação		Linguagem		Total	
	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª	1ª	2ª
A	7	10	3	3	3	5	3	3	7	9	23	30
B	3	6	2	1	1	5	2	0	4	2	12	14
C	10	10	2	3	3	5	2	3	7	9	24	30
D	6	Não Fez	2	Não Fez	0	Não Fez	2	Não fez	4	Não Fez	14	Não Fez
E	10	10	3	3	2	5	3	0	6	7	24	25

Ao lermos o Quadro 5 conseguimos interpretar mais rapidamente os resultados de cada participante, destacamos a pontuação da segunda avaliação do MMSE com a cor azul ao fundo e letras brancas. Ao avaliarmos individualmente, ressaltam os seguintes aspetos:

Residente A - Atingiu a pontuação máxima em todas as categorias, manteve a mesma pontuação nas categorias: Memória Imediata e Evocação, nas categorias Orientação Temporal e Espacial, Atenção e Cálculo e Linguagem demonstra evolução, o que significa que neste momento dois dos objetivos do nosso programa de estimulação levando em consideração os dados quantitativos, foram alcançados. Em duas categorias manteve a evolução, e atingiu a pontuação máxima, ou seja, ela recuperou a capacidade mental.

Residente B - Apesar de ter alcançado evolução nas categorias Orientação Temporal e Espacial e Atenção e Cálculo, continua apresentar declínio cognitivo.

Residente C - Atingiu a pontuação máxima em todas as categorias, manteve a mesma pontuação na categoria Orientação Temporal e Espacial e nas categorias Memória Imediata, Atenção e Cálculo, Evocação e Linguagem demonstra evolução. Este senhor também alcançou dois dos objetivos do nosso programa de estimulação: Manteve a evolução e recuperou a capacidade mental.

Residente D - Não é possível realizar uma análise quantitativa deste senhor, pois por motivos contrários à sua vontade não pode realizar a segunda avaliação do MMSE, ele foi transferido para outra instituição.

Residente E – Manteve a mesma pontuação nas categorias Orientação Temporal e Espacial e Memória Imediata, demonstrou evolução nas categorias Atenção e Cálculo e Linguagem e na categoria Evocação apresentou declínio. Contudo, podemos afirmar que o objetivo de manter a evolução foi atingido em duas categorias. E a categoria onde ele apresentou declínio está relacionada com a memória de curto prazo ou memória de trabalho, se considerarmos o seu diagnóstico médico de Doença de Alzheimer, é totalmente compreensível este resultado que encontramos aqui. Apesar de ter evoluído em algumas categorias significativamente, continua ser considerado com o quadro de declínio cognitivo à luz da análise dos dados quantitativos.

5.2. Abordagem Qualitativa

Nesta secção, para realizar uma análise detalhada das informações que estão contempladas no diário de bordo organizamos a grelha que está subdividida em categorias, subcategorias e unidades de registo. Esta grelha encontra-se no anexo 14.

Vamos fazer uma análise utilizando as cinco funções cognitivas que são avaliadas no teste MMSE: Orientação Temporal e Espacial, Memória Imediata, Atenção e Cálculo, Evocação e Linguagem, como categorias à luz das sub-categorias que são as perguntas e atividades e as unidades de registo são os discursos desenvolvidos em cada sessão.

5.2.1. Sessão nº 1

Nesta sessão realizamos a 1ª aplicação do MMSE, antes de realizarmos o nosso programa de estimulação multissensorial.

✓ Orientação Temporal e Espacial

Neste primeiro parâmetro, o MMSE inicia-se avaliando a organização espacial e temporal, a questão engloba cinco itens relacionados à organização temporal e cinco itens relacionados à orientação espacial: “Podes dizer onde estamos: sítio, instituição, nome do Bairro, Cidade, Estado e a hora aproximada, data de hoje: dia, mês e ano”?

Ao analisarmos as respostas, concluímos que neste parâmetro os residentes C e E, demonstraram conhecer o espaço onde estavam, bem como se situaram em relação à orientação temporal, apesar do residente ter feito uma pausa em seu discurso, ele concluiu sua resposta. O residente C disse: “Aqui é o Picamilho Hotel Lar, no Juncal, Porto de Mós, Leiria. Sexta, 4 h do dia 10 de janeiro de 2020”. O residente E respondeu: “Aqui é o Picamilho Hotel Lar, no Juncal; Porto de Mós, Leiria. Ano de 2020, sexta-feira de 10 de janeiro, 4h”. A residente A não disse o dia da semana, os nomes da cidade, estado e o local específico em que estávamos, demonstrou maior desempenho na orientação temporal, ela respondeu: “Dia 10 de janeiro de 2020. Estamos no Picamilho Hotel Lar, 4 h, Juncal”. A residente B só disse o dia do mês e o ano e o nome da instituição, ou seja, apresenta resultados que caracterizam desorientação temporal e espacial. O residente D apresentou uma pequena desorientação espacial e mais dificuldades na orientação temporal. Ele respondeu: “Mês de janeiro, Picamilho”. A investigadora fez uma pergunta mediadora: “E o dia e o ano”? Ele disse: “Não lembro”. “Juncal, Porto de Mós, Leiria”.

✓ **Memória Imediata**

A investigadora diz algumas palavras e pede que eles as repitam: “Amor, pão e bola”. As respostas que foram dadas pelos residentes A e E indicam que a memória de trabalho ou de curto prazo apresenta boa funcionalidade, responderam corretamente. Os residentes B; C e D apresentaram respostas incompletas, disseram: “pão e bola”.

✓ **Atenção e Cálculo**

Nesta categoria realizamos uma sequência de cinco contas rápidas e simples de subtração (ver anexo 14). Os residentes A e C se dispuseram a participar da atividade até o final. A residente B iniciou a atividade, mas se recusou a continuar a responder. O residente D disse que não sabia realizar a atividade. E o residente E começou a participar, mas logo disse: “Não vou responder, isto é chato”.

✓ **Evocação**

Neste parâmetro pedimos que eles repetissem as três palavras ditas anteriormente: “Amor, pão e bola”. Eles mantiveram as mesmas respostas que apresentaram no parâmetro da memória imediata. Os residentes A e E responderam corretamente. E os residentes B, C e D apresentaram a resposta incompleta: “Pão e bola”.

✓ Linguagem

Nesta categoria eles participaram com entusiasmo, talvez porque as atividades desta categoria envolveram movimentos diferentes, leitura, escrita, manusear e dobrar papéis, o que me pareceu tê-los com maior disposição em participar do que no parâmetro atenção e cálculo, onde alguns iniciaram a atividade, mas não quiseram continuar a fazê-las.

Foram seis atividades, nomeadamente: Nomear dois objetos (uma caneta e um relógio), repetir a frase: "Nem aqui, nem ali, nem lá", comando: "Pegue este papel com a mão direita dobre ao meio e coloque no chão", ler e obedecer: "Feche os olhos", escrever uma frase e copiar um desenho.

Os residentes A e C apresentaram resultados corretos em quase todas as atividades, mas na atividade de comando, iniciaram a tarefa, mas não concluíram, e na cópia do desenho, copiaram, mas os desenhos não ficaram iguais ao modelo (ver anexo 11). Os residentes B, D e E obtiveram erros na repetição da frase que ouviram. A residente B, disse: "Nem lá, e não sei mais nada". Os residentes D e E, disseram: "Nem aqui". Na atividade de comando os residentes B e D começaram a atividade, mas não terminaram e na cópia do desenho, fizeram o mesmo, mas os desenhos não ficaram iguais ao modelo. E o residente E não escreveu a frase, copiou o desenho, mas o desenho não ficou igual ao modelo. Observamos que alguns erros foram comuns a todos os participantes nas atividades de comando e cópia do desenho.

5.2.2 Sessão nº 2

✓ Orientação Temporal e Espacial

Nesta função cognitiva a questão colocada foi: "Digam os nomes dos dias da semana, e onde fica o seu quarto". Todos responderam a localização do quarto corretamente. Quanto aos nomes dos dias da semana, Os residentes A e C responderam corretamente, Os demais residentes apresentaram respostas incompletas. A residente B, disse: "Segunda, terça, quarta, sexta e domingo", o residente D, disse: "Segunda, terça, quarta, sexta, sábado e domingo", e o residente E, disse: "Segunda, terça, quarta, quinta, sábado e domingo".

✓ Memória Imediata

No início da sessão fizemos uma dinâmica musical envolvendo movimentos corporais, a música A Caminho de Viseu e dois instrumentos musicais: pandeireta e tambor. À ordem da investigadora eles tinham que bater palmas duas ou três vezes se ouvissem um o outro instrumento. Depois foi colocada a questão: "Quem sabe os nomes dos instrumentos"? Todos responderam corretamente.

✓ **Atenção e Cálculo**

Realizamos uma atividade para reconhecer alguns itens de uso pessoal: perfumes masculino e feminino, hidratante e água oxigenada. A seguir foram feitas duas perguntas: "Tínhamos quantos cheiros diferentes"? "E quais destes, escolheriam para si"? As respostas que foram dadas a primeira pergunta, demonstra que todos perceberam a quantidade de estímulos. Mas, as respostas da segunda pergunta envolve o gosto pessoal de cada um. Os residentes A, C e E responderam: "2". A residente B, apresenta uma resposta indefinida: "Não sei", e o residente D, disse: "nenhum".

✓ **Evocação**

Nesta categoria a pergunta foi: "Poderiam repetir os nomes dos instrumentos que ouviram no início da sessão"? Os residentes A, B e C responderam: "Não lembro". E os residentes D e E responderam: "Esqueci tudo": Este padrão de resposta não se repetiu em nenhuma sessão, o que pode significar que a pergunta foi mal elaborada ou que não entenderam a pergunta.

✓ **Linguagem**

Nesta categoria realizamos quatro atividades: Classificar os sabores em: Doce, salgado, amargo ou azedo, nomear dois objetos (utilizamos objetos diferentes para não sugerir repetição de respostas: jarra, copo, chávena, garfo, colher, prato e uma taça), ler e obedecer: "Coloque a mão esquerda no ouvido direito", e escolher o nome de alguém que está aqui e escrever uma frase.

Os participantes demonstraram bom desenvolvimento na classificação dos sabores e na nomeação de objetos. Na atividade de ler e obedecer, os residentes B, D e E, não conseguiram realizar o que foi solicitado. Na atividade de escrever uma frase, ajudamos os residentes A e D, devido à dificuldade para escrever, mas eles criaram as suas frases, e a investigadora as escreveu. A frase da residente A: "A Dona. (residente B) é minha amiga". A residente B escreveu: "A Dona (residente A) está de camisola azul". O residente C escreveu: "O Senhor. (residente D) está com sede". A frase do residente D: "O Senhor (residente C) está feliz". O residente E escreveu: "O Senhor (residente D) usa bengala".

5.2.3 Sessão nº 3

✓ **Orientação Temporal e Espacial**

Nesta categoria a pergunta que foi feita está relacionada com uma das atividades que eles mais gostam de participar: "Em quais dias da semana há aulas de ginástica, e onde acontecem as aulas"?

Eles têm muito afeto pelo professor, e se envolvem bastante durante as aulas que acontecem duas vezes por semana. Acreditamos que como a pergunta envolve uma atividade muito significativa para eles, todos responderam rapidamente, sem apresentar dificuldades na elaboração do discurso. A residente A respondeu: "O professor Ricardo vem às terças e sextas. As aulas são na sala de convivência ou lá fora". A residente B respondeu: "As aulas são as

sextas. lá onde fica a televisão” (esqueceu-se de dizer às terças). O residente C respondeu: “As aulas são as terças e as sextas. Às vezes fazemos lá fora, mas na maioria das vezes são no salão de convivência”. O residente D respondeu: “São terças e sextas. As aulas são ali”. O residente E respondeu: “O professor vem terças e sextas, fazemos no salão onde fica a televisão”.

✓ **Memória Imediata**

Desenvolvemos uma atividade para reconhecer a melodia de três músicas populares portuguesas que foram tocadas à flauta: “Ai, ai, ai, ai minha machadinha, os olhos de Marianita e a caminho de Viseu”. Primeiro nós cantamos as músicas e depois as mesmas foram tocadas à flauta e fizemos a seguinte pergunta: “Ouça a melodia, e digam o nome da música ou a cantem”. Os residentes A, B, C, D e E apresentaram a mesmas respostas: “Ai, ai, ai minha machadinha, os olhos de Marianita e caminho de Viseu”.

Os resultados positivos sempre se apresentam quando envolvemos a estimulação musical. Eles gostam, ficam motivados e participam ativamente.

✓ **Atenção e Cálculo**

Utilizamos papéis coloridos e lenços da mesma cor: Branco, vermelho, verde, azul e rosa. Pratos com papéis coloridos e cortados à frente de cada participante, cada um recebeu um lenço, eles tinham que separar os papéis da mesma cor do lenço, contá-los e colocá-los em cima do lenço. E então perguntamos: “Quantos papéis conseguiram da mesma cor do vosso lenço”? A residente A respondeu: “O meu é verde. Consegui 6 grandes e dois pequenos. $6+2=8$ ”. A residente B respondeu: “Este é branco. Tenho 5 pequenos e 9 grandes. $5+9=14$ ”. O residente C respondeu: “Cor de laranja, não cor de rosa. Consegui 10 grandes e 6 pequenos. $10+6=16$ ”. O residente D respondeu: “Azul. Eu tenho 3 grandes e 3 pequenos. Dá 6. E o residente E respondeu: “Vermelho. Consegui 8 grandes e 4 pequenos. $8+4= 12$ ”.

Nesta atividade as respostas são diferentes em relação às quantidades, porque depende da quantidade de papéis que cada um conseguiu separar. Notamos que a residente B, utilizou a estratégia de contar as quantidades a apontar o dedo para os papéis coloridos.

✓ **Evocação**

Neste parâmetro perguntamos: “Podem repetir as músicas que cantamos no início da sessão”? Os residentes A, C e E responderam: “Caminho de Viseu, os olhos de Marianita e a machadinha”. A residente B respondeu: “Indo eu, indo eu, machadinha e a outra, não lembro”. O residente E respondeu: “Ai, ai, ai minha machadinha, caminho de Viseu e a outra esqueci”.

✓ **Linguagem**

Nesta categoria vivenciamos duas atividades. Na primeira, identificação de três sabores de sumos diferentes: pêssego, manga e laranja. Eles experimentaram os sabores e maracaram em uma ficha (ver anexo 12) as suas respostas. Todos os residentes apresentaram resultados positivos.

Na segunda atividade foi dada uma ordem: “Todos vão pegar um papel colorido, dobrar quatro vezes, depois vão recortar a folha nas marcas da dobradura, e vão colocar cada parte uma em cima da outra”. A residente B, não quis fazer a atividade, os residentes A, D e E, só conseguiram dobrar o papel. E o único que realizou a atividade completa foi o residente C.

Esta atividade tinha o objetivo de perceber e desenvolver a capacidade de interpretação da ordem que foi dada. Contudo, percebemos pela expressão facial dos residentes A, B, D e E que eles ficaram confusos com o que foi proposto. E ao analisarmos a frase, compreendemos que na verdade foram quatro ordens em uma mesma frase, e uma sequência de movimentos que envolvem discriminação visual e coordenação motora manual. No nosso grupo de estudo temos o residente D com algumas sequelas de movimento e a residente A que às vezes apresenta tremores em suas mãos. Portanto, a atividade causou mal estar ao grupo, pois foi mal planeada.

5.2.4 Sessão nº 4

✓ Orientação Temporal e Espacial

As perguntas realizadas envolveram questões da rotina diária dos participantes: Horário das visitas e saber os sítios onde podemos guardar um termómetro e um aparelho de aferir a tensão arterial. Todos apresentaram resultados positivos nas duas respostas (ver anexo 14).

✓ Memória Imediata

Neste parâmetro foi pedido que citassem o nome de um amigo e de uma amiga que estivesse na sala. Todos responderam a pergunta sem dificuldades (ver anexo 14), pois todos os dias no início de cada sessão todos os participantes se apresentam falando os seus nomes.

✓ Atenção e Cálculo

Nesta atividade a pergunta foi: “Quantas vezes a campainha tocou”? Alguns participantes apresentaram respostas indefinidas. A residente B respondeu: “Acho que foi três”. O residente D respondeu: “quatro ou cinco”. O residente E respondeu: “Acho que quatro, talvez cinco”. E os residentes A e C responderam demonstrando certeza: “3”: As respostas que apresentam dúvidas podem significar que a intervenção não foi adequada, pois para responder quantas vezes uma campainha tocou é preciso percepção auditiva, e o objetivo desta atividade é perceber se eles sabem fazer cálculos.

✓ Evocação

Neste parâmetro repetimos a questão de dizer os nomes de dois amigos que estivessem na sala. A residente B apresentou resposta incompleta, falou o nome da residente a e disse: “O outro não lembro”. Os demais residentes apresentaram respostas completas e corretas (ver anexo 14).

✓ Linguagem

Realizamos duas atividades: Na primeira tinham que escolher um desenho para copiar e colorir. Os residentes B e D se esqueceram de colorir o desenho. A residente A precisou de ajuda para fazer o desenho, pois sua mão estava a tremer, e o residente E fez corretamente a atividade. Os senhores copiaram o desenho de uma bola (residentes C, D e E), e as senhoras copiaram o desenho de uma flor (residentes A e B).

Na segunda atividade deveriam repetir a frase: “Para direita, para esquerda, para frente”. Todos apresentaram respostas incompletas. A residente A disse: “Para esquerda, para frente”. A residente B disse: “Para frente”. O residente C disse: “Para direita, para frente”: O residente D disse: Todos responderam a pergunta sem dificuldades, pois todos os dias no início de cada sessão todos os participantes falam seus nomes. “Para frente, para direita”, e o residente E disse: “Para direita, para esquerda”.

5.2.5 Sessão nº 5

✓ Orientação Temporal e Espacial

Iniciamos esta atividade com uma pergunta, para dizerem o nome do lugar onde moravam antes de morar no Picamilho, os residentes B e D, só lembraram que moravam em uma vivenda. Os demais disseram os nomes do sítio onde moravam. A residente A disse: “Morava na Macieira, numa quinta, tem muita laranja”. O residente C disse: “Eu sou de Braga”, e o residente E disse: “Eu sou de Leiria”.

Na segunda atividade eles tinham que colar no calendário do mês de janeiro, os dias dos seus banhos, das sessões de fisioterapia e os dias de estimulação cognitiva. Os residentes B e D precisaram de ajuda para colar as palavras e identificar os dias da fisioterapia, e os demais conseguiram realizar a atividade corretamente.

✓ Memória Imediata

Neste parâmetro fizemos uma pergunta que envolveu duas pessoas que eles se identificam muito: “Digam os nomes do professor de ginástica e da enfermeira”. Todos responderam corretamente: “Ricardo e Patrícia”.

✓ Atenção e Cálculo

A pergunta que foi feita está relacionada com a quantidade de meses que faltam para o carnaval: “Quantos meses faltam para chegar o carnaval”? Todos os residentes responderam: “Um mês”:

A instituição estava envolvida desde o início de janeiro de 2020, com este evento a preparar fantasias, entre outros elementos para participarem de um desfile de carnaval, então não apresentaram dificuldades para responder.

✓ **Evocação**

Aqui repetimos a questão de dizer o nome do professor de ginástica e da enfermeira. Todos responderam corretamente: “Ricardo e Patrícia”.

✓ **Linguagem**

Realizamos uma atividade de identificar quatro legumes (batata, cenoura, chuchu e beterraba) com os olhos vendados. Os residentes A e C demonstraram dúvidas com um elemento. A residente A disse: “Uma cenoura, uma batatinha, este é chuchu, este é um nabo ou beterraba? Beterraba”. O residente c disse: “Primeiro cenour, este é chuchu, parece nabo ou beterraba. E esta é batatinha”. Os residentes D e E não identificaram um dos itens. O residente D disse: “Um chuchu, uma cenoura, uma batata e não sei o nome, mas coloca na comida”. O residente E disse: “É uma cenoura, esta é batata, um chuchu, este esqueci o nome, mas é de comer”. A residente B se recusou a fazer a atividade.

5.2.6 Sessão nº 6

✓ **Orientação Temporal e Espacial**

Inciamos com a pergunta: “A que horas são servidos o almoço e o jantar”? Só o residente C soube responder exatamente o horário das duas refeições, ele disse: “O almoço é 12h30min, e o jantar 18h30min”. Contudo, os demais participantes apresentaram respostas com os horários aproximados. A residente A disse: “O almoço é 12h30min, o jantar depois das 18h”. A residente B disse: “O almoço é quando a Selma chama e o jantar depois das 17h”, O residente D disse: “O almoço é meio dia e qualquer coisa, o jantar depois das 17h”, e o residente E disse: “O almoço é depois das 12h, e o jantar 18h30mmin”.

A segunda atividade que envolveu a orientação espacial foi pedida que cada participante que falasse era identificado pela localização e cor do lenço. Exemplo: “Agora quem vai falar está ao lado da pessoa com o lenço azul”. Todos fizeram corretamente.

✓ **Memória Imediata**

A pergunta envolvia falar os nomes de duas estações do ano. Todos os residentes disseram as mesmas estações do ano: “Outono e inverno”. No período em que realizamos as intervenções estávamos no inverno, acredito que por este motivo, talvez tenham respondido dizendo os nomes das mesmas estações.

✓ **Atenção e Cálculo**

A atividade foi para contar a quantidade dos objetos que estavam em cima da mesa, Perguntamos: “Quantas plasticinas têm aqui na mesa”? Todos os residentes responderam corretamente: “12”.

✓ **Evocação**

Neste parâmetro todos responderam corretamente, para repetir os nomes das estações do ano que já tinham falado no início da sessão: “Outono e inverno”.

✓ **Linguagem**

A primeira atividade eles deveriam nomear alguns sabores diferentes: laranja, pêssigo e manga. Só o residente C, identificou os sabores corretamente, ele disse: “Tangerina, laranja e pêssigo”. Os residentes A, D e E disseram: “Laranja, tangerina e pêssigo”. A residente B disse: “Laranja, tangerina e este não sei”.

Na segunda atividade de leitura e interpretação: “Amassem os copos e deem no lixo”! Todos realizaram a atividade corretamente.

5.2.7 Sessão nº 7

✓ **Orientação Temporal e Espacial**

Iniciamos com uma questão em relacionada com a orientação temporal: “Dizer os nomes dos quatro primeiros meses do ano”. Os residentes C e E responderam: “janeiro, fevereiro, março e abril”. A residente A respondeu: “janeiro, fevereiro, março e esqueci”. A residente B respondeu: “janeiro, março e abril”. O residente D respondeu: “janeiro, fevereiro e março”. A partir desta sessão começamos a visualizar evoluções significativas no desempenho da orientação temporal.

A seguir colocamos vários objetos em cima da mesa e eles deveriam dar os nomes de dois objetos que estivessem do lado esquerdo. Todos os participantes apresentaram resultados positivos. Observamos que na orientação espacial a cada sessão eles têm demonstrado maior rapidez e consciência para responder as questões.

✓ **Memória Imediata**

Pedimos que falassem os nomes de dois lugares que iniciassem com a primeira letra dos nomes deles. Praticamente todos responderam corretamente (ver anexo 14), com exceção do residente D que só disse: “Holanda”.

Foi notável, acompanhar o evoluir dos participantes em nível de memória e evocação ao longo do programa de estimulação, nas primeiras sessões eles faziam pausas no discurso para responder ou expressões como colocar a mão na cabeça e fechar os olhos. Com a evolução que foram conquistando já não se via estas demonstrações de esquecimento ou dúvidas.

✓ **Atenção e Cálculo**

Iniciamos a atividade com um calendário do mês de fevereiro de 2020, eles tinham que identificar o clima do dia e colar uma imagem referente à: dia de sol, nublado ou chuvoso. Depois fizemos duas perguntas relacionadas com a atenção e cálculo. A primeira foi: “Quantos dias têm este mês”? Todos responderam: “29”. A segunda pergunta foi: “E quantas quartas-

feiras”? Todos responderam: “4”. Os participantes aumentaram o desempenho nas perguntas ou atividades de atenção e cálculo, apresentaram maior rapidez do raciocínio e atenção.

✓ **Evocação**

Pedimos que todos repetissem os dois nomes dos lugares que já haviam dito no início da sessão, com exceção do residente D, todos responderam corretamente (ver anexo 14). Foram claras as melhorias nestas últimas sessões, demonstraram mais segurança e autonomia nas suas capacidades, o que favoreceu o desempenho nas atividades.

✓ **Linguagem**

Na primeira atividade eles deveriam identificar quatro frutas (maçã, laranja, kiwi e nozes) que manusearam com os olhos vendados. Os residentes A, C e E identificaram corretamente. A residente B disse: “Maçã, laranja, este não sei, e este não percebo”: O residente D disse: “Uma maçã, esta é laranja, este não sei, e este é nozes”.

Na segunda atividade de ler a frase e interpretá-la: “Aperte a mão da pessoa que está à sua frente”, todos fizeram a atividade corretamente.

A evolução dos participantes na linguagem foi considerável, melhoraram a expressão oral, escrita e na interpretação de texto.

5.2.8 Sessão nº 8

✓ **Orientação Temporal e Espacial**

Na primeira pergunta: “Que festas temos no mês de fevereiro”? Só a residente B que respondeu: “Carnaval”. Todos os demais responderam: “Carnaval e Dia de São Valentim”. A residente B parecia estar sem vontade de participar, demonstrava está sonolenta e este comportamento por vezes pode ter influenciado nos resultados que apresentou, em algumas atividades ou perguntas dizia não querer participar ou responder.

A seguir realizamos uma atividade com os cones coloridos que deveriam ser movimentados em algumas direções: direita, esquerda, para frente, para cima e para baixo, só a residente B teve dificuldades em relação à direita e a esquerda, os demais participantes apresentaram um bom desenvolvimento.

✓ **Memória Imediata**

Todos responderam o mesmo, em relação à pergunta: “Que cores tivemos que organizar hoje”? As respostas estavam corretas: “Rosa, azul, amarelo e verde”.

✓ **Atenção e Cálculo**

Foram duas perguntas em uma: “Quantos meses nós temos em um ano? E quantos dias na semana”? Todos responderam corretamente: “12 meses e 7 dias na semana”.

✓ **Evocação**

A questão colocada foi: “Dizer duas coisas que gostou de fazer hoje”. O interessante que uma resposta foi comum a todos os participantes: “Comer”. E a outra resposta, houve variações: Conversar, música, cantar, brincar com os copos coloridos. E sim, podemos afirmar que tudo o que foi citado por eles como preferências, se repetia em todas as sessões nos momentos que tinham que experimentar sabores, fazer alguma atividade com música ou algum movimento, notavasse a motivação e o entusiasmo em todos os participantes.

✓ **Linguagem**

Na pergunta e na atividade todos apresentaram resultados positivos (ver anexo 14). Nomear e dizer a função do objeto. Percebemos que às vezes durante outras sessões quando pedíamos para nomear, alguns deles diziam a função, porque não lembravam imediatamente dos nomes dos objetos, e à medida que iam falando e manuseando os objetos acabavam por dizer seus nomes.

Na atividade de comando, foi pedido: “pegar o guardanapo maior, amassar e deitar no lixo”, todos fizeram bem, visto que havia três tamanhos diferentes de guardanapos. Como já foi dito anteriormente a capacidade de interpretação dos participantes foi melhorando a cada sessão e podemos notar isto no conteúdo de suas respostas e nos comportamentos mais confiantes ao se expressarem gestualmente ou oralmente.

5.2.9 Sessão nº 9

✓ **Orientação Temporal e Espacial**

Elaboramos uma pergunta para a orientação temporal em relação ao dia de São Valentim: “Quantos dias faltam para o dia de São Valentim”? Todos responderam corretamente: “Faltam três dias”.

Elaboramos duas perguntas, para perceber se eles sabem onde são guardados alguns objetos, nomeadamente: colher, pratos, roupas sujas e limpas: 1- “Onde guardamos a colher e os pratos”? 2- “Onde guardamos as roupas sujas e as limpas”? Todos responderam corretamente: 1- “No móvel da cozinha”. 2- “As sujas vão para a lavanderia, a Selma lava. As limpas no ropeiro”.

Neste parâmetro todos os participantes demonstraram boa orientação temporal e espacial.

✓ **Memória Imediata**

A pergunta feita foi: “Quais os sons que ouviram nos áudios hoje”? Todos responderam corretamente: “Choro, tosse, espirro e sorriso”.

Nesta sessão, eles tinham realizado uma atividade de estimulação auditiva de ouvir áudios com sons que são produzidos pelo nosso aparelho fonador, em outro momento fizemos a pergunta, e percebemos que um dos nossos objetivos de desenvolver a função cognitiva de memória através dos estímulos sensoriais foi alcançado.

✓ **Atenção e Cálculo**

A pergunta envolve atenção para calcular quantos dias faltavam para o desfile de carnaval: “Hoje é dia 11 de fevereiro. Faltam quantos dias para chegar o desfile de carnaval que nós vamos participar”? Todos responderam corretamente: “Faltam nove dias, será no dia vinte”. Vimos aqui mais uma vez a demonstração da manutenção do desenvolvimento que foi sendo estabelecido a partir da sessão nº 5.

✓ **Evocação**

Perguntamos sobre os desenhos que eles tinham copiado durante a sessão, todos responderam corretamente (ver anexo 14).

✓ **Linguagem**

Realizamos duas atividades: Escrever uma frase: “Escolham um dia da semana e escrevam uma frase para falar deste dia”. A residente A escreveu: “Eu tomo banho as segundas e as quintas-feiras”: A residente B escreveu: “Hoje é sexta-feira”: O residente C escreveu: “Nas terças e sextas-feiras temos ginástica”. O residente D falou e a investigadora escreveu para ele. “Gosto do domingo para passear” (devido às sequelas do AVC, sua coordenação motora apresenta dificuldades). O residente E escreveu: “No sábado meus filhos estarão aqui”.

Na segunda atividade pedimos que copiassem um desenho. Todos participaram e apresentaram resultados positivos, o residente D mesmo com dificuldades na escrita, conseguiu copiar o desenho, pois foi ajudado pela investigadora que apoiou a sua mão e lhe deu um lápis adaptado.

5.2.10 Sessão nº 10

Nesta sessão de nº 10, realizamos a 2ª aplicação do MMSE, o que nos permitiu fazermos uma comparação do conteúdo das respostas apresentadas por cada participante em relação à 1ª aplicação do mesmo teste. Observamos que houve uma maior agilidade e segurança ao se expressarem ou realizarem as atividades que constituem este teste de rastreio.

✓ **Orientação Temporal e Espacial**

Todos apresentaram evolução em suas respostas comparadas a primeira aplicação do Mini Mental. E os residentes A, C e E demonstraram estarem orientados totalmente quanto ao tempo e ao espaço (ver anexo 14).

✓ **Memória Imediata**

Foi pedido que repetissem as palavras: “Amigo, flores e sumo”. A residente B disse: “Amigo, amigo, amigo”. Os residentes A, C e E responderam: “Amigo, flores e sumo”.

✓ **Atenção e Cálculo**

Neste parâmetro em todos os cálculos rápidos de subtração, todos responderam corretamente (ver anexo 14).

✓ **Evocação**

Neste parâmetro eles deveriam repetir as palavras que já tinham falado no início da sessão. Os residentes A e C responderam corretamente: “Amigo, flores e sumo”. E os residentes B e E apresentaram resultados negativos, na verdade eles não responderam.

✓ **Linguagem**

Neste parâmetro tínhamos seis atividades a desenvolver. Os residentes A e C realizaram todas as atividades corretamente. O residente E não realizou todas as atividades corretamente. E a residente B se recusou a fazer a maioria das atividades deste parâmetro, sua expressão facial demonstrava indisposição, disse que estava tudo bem, mas o comportamento demonstrava o oposto.

De um modo geral, os residentes que apresentaram um maior desempenho foram os residentes A e C, eles aumentaram o conteúdo de suas respostas, estavam sempre motivados a participarem de todas as atividades propostas, e por vezes incentivavam os outros a participarem com palavras de motivação, como disse o residente C: “Vamos, vamos!” “Vamos cantando e vamos aprendendo”, e a residente A: “Mas canta, nós ajudamos” (ver anexo 13). A residente A apresentou maior desempenho na orientação temporal e espacial, manteve o bom desenvolvimento na memória imediata e evocação e teve um pequeno desenvolvimento na linguagem. O residente C apresentou maior desempenho na atenção e cálculo, evocação e linguagem, manteve o bom desenvolvimento na orientação temporal e espacial e na memória.

A residente B alcançou um melhor desempenho nos parâmetros de orientação temporal e espacial e na atenção e cálculo. Nos parâmetros de memória imediata, evocação e linguagem, apresentou declínio nestas funções cognitivas. O seu comportamento no decorrer das sessões manifestou insegurança nas suas capacidades, conforme afirmou: “Eu não sei escrever mais nada”, “Não sei nada”. Por vezes se recusava a responder perguntas, disse ela: “Eu não vou fazer mais contas” (ver anexo 13). Demonstrava desânimo e falta de motivação para participar, o que não foi inesperado, pois de acordo com as informações no seu dossiê de saúde a senhora apresenta um quadro depressivo.

Consideramos importante destacar o desenvolvimento do residente D, visto que por motivos contrários a sua vontade não pode participar da última sessão onde foi realizada a segunda avaliação das funções cognitivas.

O que observamos é que ele demonstrou ao decorrer do programa resultados que apontam para uma diminuição significativa em seu declínio cognitivo, começou a apresentar resultados melhores à partir da sessão nº 7 e nas duas últimas sessões onde ele estava presente sessões de nºs 8 e 9 manteve um padrão de respostas positivas em todos os parâmetros (ver anexo 14). Estava sempre bem disposto, mesmo com as suas dificuldades motoras não se recusou a

participar de nenhuma atividade proposta, pedia ajuda a investigadora principalmente quando a atividade dependia da coordenação motora manual.

O residente E alcançou melhoras significativas no parâmetro de atenção e cálculo e manteve o bom desenvolvimento na orientação temporal e espacial e memória imediata, na linguagem apresentou um pequeno desempenho e na evocação houve uma variação de desenvolvimento, em uma sessão melhorava, e na outra voltava a regredir, na última sessão não quis responder esta questão, fez um gesto com a mão demonstrando que não iria responder. Na primeira sessão respondeu corretamente, disse: “Amor, pão e bola”. Na primeira sessão demonstrou insatisfação em realizar a atividade de atenção e cálculo, ele disse: “Não vou responder isto é chato”. No decorrer das demais sessões não manifestou este comportamento.

5.3. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O objetivo principal do nosso estudo foi de aplicar e analisar os contributos de um programa de estimulação multissensorial para potencializar a memória em pessoas na idade da adultez avançada com traços de declínio cognitivo. Portanto a nossa análise de resultados teve como foco a nossa pergunta de partida e evidencia-se que com a aplicação de sessões de intervenção potencializamos a memória e outras funções cognitivas, os dados que foram recolhidos corrobora os de outros estudos, como o de Zimerman (2002).

As pontuações obtidas demonstraram que durante o processo das sessões de intervenção ocorreu uma melhoria do funcionamento cognitivo através da aplicação do programa de estimulação. Tendo por base a literatura, verifica-se que o treino cognitivo surge como forma de recuperar a capacidade mental, melhorar a autonomia da pessoa na adultez avançada e proporcionar bem-estar e qualidade de vida (Martins, 2015). Através da visualização do Gráfico 1, podemos comparar os resultados da primeira aplicação do teste (que foi realizada antes do programa de estimulação multissensorial) e os resultados alcançados após as sessões de intervenção. Observamos com a leitura do Gráfico 2 que em todos os parâmetros que estão contemplados nesta avaliação que houve uma evolução positiva de todos os participantes, com destaque para a Orientação Temporal e Espacial e para a Atenção e Cálculo, parâmetros em que houve uma evolução incremental de 90%. Embora não tendo atingido esse valor, nos outros parâmetros, o incremento foi também relevante: 60% na Memória Imediata, 40% na Evocação e 60% no parâmetro relativo à Linguagem.

Os resultados obtidos durante as sessões mostram oscilações individuais (ver Quadro 5) e entre os participantes quanto ao desempenho alcançado nas diferentes atividades e, de um ponto de vista qualitativo, quanto à qualidade e completude das respostas e quanto às atitudes de empenhamento e entusiasmo acrescido que iam sendo manifestados em relação a atividades específicas, por parte de algum dos participantes em particular. Estes resultados representam a posição defendida por Santos e Paúl (2006) no que se refere à individualização dos contributos de programas de estimulação na melhoria do estado funcional do idoso.

Considerando os objetivos específicos definidos, designadamente o de desenvolver uma maior consciência e percepção dos sentidos, observamos que no decorrer das sessões, à medida que eram oferecidos os estímulos de todos os sentidos, houve um bom desempenho principalmente nos estímulos, auditivos, visuais e gustativos. Lenvantamos a hipótese de que os resultados podem estar relacionados com o interesse pelas atividades que foram

elaboradas e também pela apreciação que todos demonstraram com as atividades que envolviam música, cores, movimento e em destaque a degustação de sabores. Falas como as seguintes mostram esse interesse: “Podemos fazer mais uma vez?”, disse o residente C ao término de uma dinâmica musical, “Que delícia, pois vou lhe contar uma, laranja é minha fruta predileta”, disse a residente A ao terminar de classificar um alimento como doce. “Eu gostei dos números, das cores. Gostei também de comer e dar os nomes”, disse o residente E, ao terminar uma atividade. Enfim, estes discursos evidenciam a motivação deles em determinadas atividades.

Traçamos também como um dos objetivos específicos, promover comportamentos que melhorem as funções cognitivas que estão em deterioração (Santos & Paúl, 2006). Acreditamos que a dinâmica de interação que foi desenvolvida em cada sessão revelou a promoção da comunicação e motivação, elementos essenciais para desencadear o surgimento de comportamentos e atitudes de autoconfiança, autonomia e sobretudo vontade de participar do programa.

Eliminar barreiras a participação, também foi mais um dos nossos objetivos. A partir da coleta de informações do dossiê de saúde acrescidas das observações diretas e dados obtidos através do Índice de Barthel, tivemos elementos suficientes para traçar um planejamento das sessões de intervenção. Este procedimento deu-nos a oportunidade de organizar e elaborar atividades que pudessem facilitar a participação ativa de todos e, para além disto, atividades adequadas às necessidades específicas do grupo em estudo.

Com pequenas atitudes ou com poucas palavras, conseguimos alcançar o objetivo de compensar o declínio das habilidades. Em alguns momentos, conseguimos perceber através de uma expressão corporal que o participante precisava de um apoio ou uma palavra mediadora para que pudesse organizar-se melhor e desenvolver ou responder às questões que iam sendo propostas em cada sessão. Não podemos adotar a postura de alguém que está ali só para avaliar, mas precisamos de desenvolver o papel de facilitadores para que os participantes possam fazer a transferência de aprendizagens de forma tranquila e eficiente.

Quando ouvimos frases como estas: “Cantamos e vamos aprendendo”, “Mas canta, nós ajudamos”, ditas respectivamente pelos residentes C e A, compreendemos que os participantes começam a desenvolver a consciência de que podemos, através do treino, atingir resultados positivos na recuperação da memória e outras funções cognitivas, ou seja, somos capazes de compensar o declínio das habilidades.

Ainda como objetivo específico, o nosso estudo inclui o de restaurar ou manter a capacidade mental (Martins, 2011). Conseguimos ver claramente o cumprimento deste objetivo através da leitura do Gráfico 2. Ao observarmos a evolução do discurso dos participantes na análise de conteúdo (ver anexo 14) percebemos que gradativamente eles vão demonstrando os seus progressos, mais concentração e rapidez na realização das atividades.

Podemos ainda aqui destacar algumas falas, como: “Eu faço sozinho”, disse o residente C diante de uma atividade proposta que envolvia escrita; “Pena que vai acabar”, disse a residente A em relação ao término das intervenções; “Podia continuar as atividades”, disse o residente C na última sessão do programa de estimulação. Os discursos revelam que os participantes gostaram da mudança nas rotinas diárias, o que significa que eles têm consciência da sua qualidade de vida e valorizam-na.

Os aspetos referenciados neste estudo reforçam que a reabilitação da memória em pessoas na idade avançada é um dos contributos que esta terapia pode proporcionar, pois compreendemos que em casos de demência, onde o declínio cognitivo avança, um programa de estimulação multissensorial pode contribuir na fase inicial da doença para manter a memória preservada e, deste modo, torna-se iminente uma maior facilidade para fazer a transferência de aprendizagens.

CONCLUSÕES

Após a análise quantitativa e individual dos resultados face aos objetivos estabelecidos, como conclusão do nosso estudo, podemos afirmar que o desenvolvimento de um programa de estimulação multissensorial contribui para potencializar a memória em pessoas na idade avançada, com traços de declínio cognitivo. A utilização da técnica de recolha de dados combinados qualitativos e quantitativos permitiu identificar e analisar fatores individuais que contribuíram para um conhecimento mais aprofundado sobre os contributos deste programa de estimulação multissensorial.

Identificamos como principais benefícios das sessões de intervenção realizadas, as melhorias e evoluções nas competências cognitivas dos participantes, o aumento da rapidez e autonomia na execução das atividades, o progresso na retenção de palavras e a memória, a interação e o bem-estar social. Estes contributos são reconhecidos por Santos e Paúl (2006) e Martins (2011) quando partilham da mesma opinião de que as atividades com recursos sensoriais promovem a melhoria da organização perceptiva para manter e ou desenvolver as capacidades ativas no idoso.

A contribuição do nosso estudo deve, no entanto, ter em conta as limitações que apresenta, designadamente o facto de ter envolvido um número reduzido de participantes, de a duração do programa de intervenção ter sido curta, com testagens dos indicadores relativamente próximos do decurso da intervenção, não possuindo nós elementos quanto à manutenção no tempo do incremento revelado pelos resultados. Apesar destas limitações, sublinhamos como pertinentes não só os resultados globais alcançados, mas também alguns aspetos específicos da intervenção desenvolvida, designadamente o facto de se ter integrado nas atividades habituais que podem ser desenvolvidas no contexto da instituição em que os participantes se encontram (residência sénior, mas que pode alargar-se ao contexto de outras instituições como centros de dia), o facto de ter sido concretizado em pequeno grupo, promovendo a interação e a comunicação e o facto de se ter baseado em elementos e atividades simples, ligadas à vida quotidiana dos participantes e podendo estabelecer ligações à história de vida e interesses de cada participante. Considerando o objetivo da nossa pesquisa, estes são aspetos que destacamos como relevantes para a conceção e implementação de programas de preservação e recuperação de capacidades baseados na estimulação multissensorial junto de pessoas em idade avançada, numa perspetiva complementar à procura da melhoria da qualidade de vida por meios farmacológicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Afonso, R. M. (2011) *Reminiscência como técnica de intervenção psicológica em pessoas idosas*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Alcantara, M., Mattos, E., & Novelli, M., (2019) *Oficina de Memória Sensorial: um relato de experiência*. *Caderno Brasileiro de Terapia Ocupacional*, vol.27(1), 208-216.
- Apóstolo, J., Cardoso, D., Marta, L., & Amara, T. (2011). *Efeito de estimulação cognitiva em idosos*. *Revista de Enfermagem Referência*, 3(5), 193-201.
- American Psychiatric Association (2014). *Manual de diagnóstico e estatística das perturbações mentais (5ª ed.)*. Lisboa: Climepsi Editores.
- Azevedo, M. J. & Teles, R. (2011) *Revitalize sua mente*. In O. Ribeiro & Paul C.(Eds.), *Manual de envelhecimento ativo* (pp. 77-112). Lisboa: Lidel.
- Azeredo, Z. & Matos, E. (2003) *Grau de dependência em doentes que sofreram AVC*. *Revista Da Faculdade de Medicina de Lisboa*, 28 (4), 199-204.
- Baltes, P. B. (1987). *Theoretical propositions of life-span developmental psychology: on the dynamics between growth and decline*. *Developmental Psychology*, 32 (5), 611-626.
- Bardin, L. (2011) *Análise de conteúdo*. São Paulo: Almeida Brasil.
- Bell, J. (2004). *Como realizar um projeto de investigação*. Lisboa: Gradiva.
- Bogdan, C., & Biklen, S. (1994) *Investigação qualitativa em educação*. Lisboa: Porto Editora.
- Bogdan T.S., & Taylor, B. (1998) *Introduction to qualitative research*. New York: Wiley.
- Bottino, C., Carvalho, I., Alvarez, A., Avila, R., Zukauskas, P., Bustamante, S., ...Camargo, C. (2002) *Reabilitação cognitiva em pacientes com doença de alzheimer: relato de trabalho em equipe multidisciplinar*. *Arq. Neuropsiquiatrico*. 60 (1), 70-79.
- Burns, I., Cox, H., & Plant, H. (2000) *Leisure or therapeutics? Snoezelen and the care of older persons with dementia*. *International Journal of Nursing Practice* Nº 6, 118-126.
- Cacabelos, R. (1991) *Enfermedad de alzheimer*. Barcelona: Prous Editores.

Cacabelos, R. (1995) *Demência senil. Enciclopédia iberoamericana de psiquiatria*. Buenos Aires: Editora Médica Panamericana.

Caldas P. (2004) *Saúde do idoso: A arte de cuidar*. Rio de Janeiro: Interciência Editora.

Callone, P., Kudlaker, C., Vasiloff, B., Manternach, J., & Brumack, R. (2006) *A caregiver's guide to alzheimer's disease: 300 TIPS for Making Life Easier*. New York: Demos Health Publishing.

Carlos, G. (2019, dezembro, 22) *Arranjo da música A caminho de Viseu*. Retirado de <https://www.cantarmais.pt/pt/cancoes/tradicionais/cancao/a-caminho-de-viseu/ouvir-fazer-criar>.

Cerejeira, J., Simões, M. R., & Firmino, H. (2016) *Saúde mental das pessoas mais velhas*. Lisboa: Lidel.

Charchat, F.H., Nitrini, R., Caramelli, P., & Sameshima, K. (2001) *Investigação de marcadores clínicos dos estágios iniciais da doença de alzheimer com testes neuropsicológicos computadorizados*. *Psicol Reflex Crit*, 14(1), 305-316.

Correa, S. E. S., Silva, D. (2009) *Abordagem cognitiva na intervenção terapêutica ocupacional com indivíduos com doença de alzheimer*. *Revista brasileira de geriatria e gerontologia*, 12(3), 463-474.

Damião, M. (1996) *Pré, inter e pós acção. Planificação e avaliação em pedagogia*. Coimbra: Editora Minerva Coimbra.

Deshaies, B. (1997). *Metodologia da investigação em ciências humanas*. Lisboa: Instituto Piaget.

Família Alegria (2019, novembro, 15) *Música aperte a mão do amigo mais perto (vídeo)*. Retirado de <https://www.cifraclub.com.br/musica-infantil-gospel-familia-alegria/aperte-mao-do-amigo-mais-perto/>.

Fernández, L. P. (1998) *Demencias, etiologia manifestaciones clínicas*. *Journal of the american statistical association*, 52 (16), 131-136.

Ferraz, C. M. (2003) *A família do doente com AVC e a alta hospitalar- Papel do enfermeiro na gestão da adaptação nas freguesias de Aldoar e Ramalde- Porto (Dissertação de mestrado não publicada)*. Universidade do Porto. Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar.

- Ferro, J., & Pimentel, J. (2006) *Neurologia: Princípios, Diagnóstico e Tratamento*. Lisboa:Lidel.
- Folstein, M., Folstein, S., McHugh, P. (1975) *Mini-Mental State: A practical method for grading the cognitive state of patients for the clinician. J Psychiatr Res.; 12(3), 189-98.*
- Fonseca, V. (2014) *Dificuldades de aprendizagem- abordagem neuropsicológica*. Lisboa: Ancora Editora.
- Fortin, A. M. (1999) *O processo de investigação da concepção à realização*. Loures: Lusociência.
- Fortin, A. M. (2006) *Fundamentos e etapas do processo de investigação*. Loures: Lusociência.
- Freitas, E., Mohallem K., Gamarski, R., & Pereira, S. (2017) *Manual prático de geriatria*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara koogan.
- Freitas, S., Simões, M., Alves, L., & Santana, I. (2015) *Mini Mental Examination (MMSE)*. In R. Mário, Simões, A., Isabel, S. & Grupo de Estudos de Envelhecimento Cerebral e Demência (Eds.), *Escalas e testes na demência* (pp. 18-23). Lisboa: Novartis.
- Guerra, I. C. (2008) *Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo – Sentido e formas de uso*. Cascais: Princípios Editora, Ltda.
- Guerreiro, M., Fonseca, S., Barreto, J., & Garcia, C. (2008) *Escala de Avaliação da Doença e Alzheimer*. In: Grupo de Estudo de Envelhecimento Cerebral e Demências (Eds.). *Escalas e Testes de Demência* (pp. 41-58). Lisboa: Novartis.
- Instituto Nacional de Estatística (2002) *O envelhecimento em Portugal: situação demográfica e socio-económica recente das pessoas idosas. Revista de Estudos Demográficos, 9(1), 185-208.*
- Instituto Nacional de Estatística (2004) *Estimativa da população residente, por idade, segundo o sexo e NUTS*. Retirado de www.ine.pt/xportal/xmain?xp.
- Instituto Nacional de Estatística (2011) *Resultados provisórios . Recenseamento geral da população e V recenseamento geral da habitação*. Lisboa: Censos Resultados Provisórios 2011.
- Krishna, A. (2011). *An integrative review of sensory marketing: Engaging the senses to affect perception, judgment and behavior. Journal of consumer psychology, 58(6), 1-20.*
- Lessard-Héber, M., G., & Boutin, G. (2010). *Investigação qualitativa fundamentos e práticas*. Lisboa: Instituto Piaget.

Lindstrom, M. (2005) *Broad sensory branding. The Journal of Product and Brand Management*, 14(2), 84-87.

Lindstrom, M. (2013). *Brand sense, Os segredos sensoriais que nos levam a comprar*. Lisboa: Gestão Plus Edições.

Mahoney, F., & Barthel, D. (1965) *Functional evaluation: The Barthel Index: A simple index of independence useful in scoring improvement in the rehabilitation of the chronically ill. Maryland state medical journal*, 38(3), 38-45.

Maia, L., Correia, C., & Leite, R. (2009) *Avaliação e intervenção neuropsicológica – Estudos de casos e instrumentos*. Lisboa: Lidel.

Marques, S. C. L. (2007) *Os cuidadores informais de doentes com Acidente Vascular Cerebral*. Coimbra: Formasau – Formação e Saúde, Lda.

Martins, M. A. (2011) *Snoezelen com Idosos, estimulação sensorial para melhor qualidade de vida. (Dissertação de mestrado, Universidade de Coimbra)*. Retirado de <https://repositorip.ismt.pt/bitstream/123456789/682/DISSERTA%C3%87%C3%80.pdf>.

Martins, M. A. (2015) *Utilidade instantânea e recordada da abordagem snoezelen em Idosos institucionalizados e modelos cognitivos de eficácia em cuidadores. (Dissertação de Doutoramento em Psicologia, Universidade de Coimbra)*. Retirado de <https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/29529/1/Abordagem%20Snoezelen%2em%20Idosos%20institucionalizados%20e%20modelos%20cognitivos%20de%20efic%C3%A1cia%20em%20cuidadores.pdf>.

Martins, M. M. (2002) *Uma crise acidental na família: o doente com AVC*. Coimbra: Formasau – Formação e Saúde Lda.

Mendonça, A., & Guerreiro, M. (2007) *Escalas e testes na demência*. Lisboa: Novartis.

Menoita, E., Sousa, L., Alvo, I., & Vieira, C. (2012) *Reabilitar a pessoa idosa com AVC: contributos para um envelhecer resiliente*. Loures: Lusociência.

Morgano, J., Rocha, C., Maruta, C., Guerreiro, M., & Mártina, I. (2010) *Cut-off scores in MMSE: A moving target? Eur J Neurol*, 17(5), 692-5.

Mota, P. A. (2001) *Envelhecer vivendo*. Coimbra: Editora Quarteto.

Mourão, C., & Melo, L. (2011) *Integração de Três Conceitos: Função Executiva, Memória de Trabalho e Aprendizado*. *Psicologia e Pesquisa*, 27 (3), 309-314. Doi: 10.1590/SO 102-37722011000300006.

Neri, A. L. (2006) *Crenças de Auto-Eficácia E Envelhecimento Bem Sucedido*. In E. Freitas, L. Py, F., Cançado, J., & Gorzoni, M. (Eds.), *Tratado de Geriatria e Gerontologia (pp.1267-1276)*, Rio de Janeiro: Guanabara koogan.

Neri, A. L. (2007) *Qualidade de vida na velhice: Enfoque multidisciplinar*. Campinas: Alínea Editora.

Neugarten, B.J., Havighurt, R.J. & Tobin, S. S. (1961) *The measurement of life satisfaction*. *Journal of Gerontology*, 16(5), 134-143.

Oliveira, A., Queiroz, C. (2007) *O conceito de cuidador analisado numa perspectiva autopoietica: Do caos à autopoiese*. *Psicologia, Saúde & Doenças*, 8(2), 181-196.

Organização Mundial de Saúde. (2015). *Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde*. Retirado de https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/186468/WHOFWC_ALC_1501por.pdf?sequence=6.

Pagliano, P. J. (2007) *Multisensory environments and their use in education with children with profound multiple disabilities*. *Nursing Standard*, 15(3), pp. 33-34.

Pinho, E. (2009) *Avaliação da memória visuo-motora em praticantes de orientação e de ginástica de academia (Dissertação de mestrado não publicada)*. Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

Pinto, A. M. (2006) *Reflexão sobre o envelhecimento em Portugal*. *Geriatrics 2 (11)*, 74-86.

Proença, P. (2010) *Histórias multissensoriais, histórias com sentido detro: uma metodologia inovadora (Dissertação de mestrado não publicada)*. Vila Real: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Ramos, S. (2010) *Envelhecimento, trabalho e cognição – Do laboratório para o terreno na construção de uma alternativa metodológica*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Ramos, T. (2000) *Avaliação e diagnóstico do paciente ansioso*. In O. Florenza V., & Caramelli P. *Neuropsiquiatria geriátrica (pp.423-33)*. Rio de Janeiro: Editora Atheneu.

- Reyes, C. M. R., Robay, A. M. M., (2009) *Integración sensorial y demência tipo Alzheimer: Principios y métodos para larehabilitación*. *Revista Colombiana de Psiquiatria Bogotá*, 38(4), 717-738.
- Santos, P. & Paúl, C. (2006) *Desafios na saúde mental dos mais velhos: o outro lado da Terapia*. In H. Firmino, (Ed.), *Psicogeriatría (pp. 25-31)*, Coimbra: Editora Almedina.
- Schindwein-zanini, R. (2010) *Demência no idoso: aspetos neuropsicológicos*. *Revista Neurociências*, 39(3). Retirado de <https://www.revistaneurociencias.com.br/edicoes/2010/RN1802/262%20revisao.pdf>.
- Sequeira, C. (2007) *Cuidar de idosos dependentes*. Coimbra: Quarteto Editora.
- Silva, D., & Simon, F. (2005) *Abordagem quantitativa de análise de dados de pesquisa: construção e validação de escala de atitude*, *Cadernos do CERU*, 2(16), 11-27.
- Sistema Nacional de Saúde (2016) *Estratégia nacional para o envelhecimento ativo e saudável 2017-2025*. Retirado de <https://www.dgs.pt/saude-a-a-z.aspx?v=8e00381f-52ce-45fb-b5a0-35fe84fa926a#envelhecimento-activo/infografias>.
- Sousa, M., & Baptista, C. (2006) *Como fazer investigação, dissertações, teses e relatórios segundo Bolonha*. Lisboa: Pactor.
- Spar J., & Rue L. (2005) *Psiquiatria Geriátrica - Guia Prático de Medicina*. Lisboa: Climepsi Editores.
- Squire, L., & kandel, R, (2003) *Memória: da mente às moléculas*. Porto Alegre: Artmed.
- Teles, P. (2009). *Promoção da memória auditiva através da música em crianças com cinco anos (Dissertação de Mestrado não publicada)*. Universidade do Porto.
- Torres, S, Se, G., Queiroz, C. (2004) *Fragilidade, dependência e cuidado: desafios ao bem-estar dos idosos e de suas famílias*. *Saúde e qualidade de vida na velhice* 35(2), 87-106.
- Vidal, H.S., & Wolff, L. (2014). *Marketing sensorial olfativo: Uma ferramenta de aumento na percepção de valor e fidelização de marca*. *Revista escola de negócios*, 2(1), 77-105.
- Willems, E. (1970) *As Bases Psicológicas da Educação Musical*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

World Health Organization (2012) *Dementia: a public health priority*. Retirado de https://apps.who.int/iris/bitstream/10665/75263/1/9789241564458_eng.pdf.

Yassuda, M. S. (2006) *Memória e Envelhecimento Saudável*. In E. Freitas, V. et al. (Eds.), *Tratado de geriatric e gerontologia* (pp. 1245-1251). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.

Zabalza, M. (1994). *Diários de aula – Contributo para o estudo dos dilemas práticos dos professores*. Lisboa: Porto Editora.

Zimerman, G. (2000) *Velhice: aspectos biopsicossociais*. Porto Alegre: Artes Médicas.

ANEXOS

ANEXO 1

Consentimento para Realização do Projeto de Investigação na Instituição

Exma. Senhora Diretora, do Hotel Lar Picamilho,

Sou licenciada em Terapia da Fala e estou a frequentar o 2º ano do Mestrado em Educação Especial- Domínio Cognitivo e Motor, pela Escola Superior De Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria.

No âmbito do Projeto do referido mestrado, pretendo realizar sessões de estimuação multissensorial a cinco pessoas na idade avançada com traços de declínio cognitivo, de forma a compreender quais os contributos da prática de sessões de estimulação multissensorial dinamizadas em grupo. A componente prática do projeto de intervenção será desenvolvida durante os meses de janeiro e fevereiro de 2020, com duas sessões semanais com duração de uma hora cada.

Venho por este meio pedir autorização para a implementação do projeto supramencionado na Instituição que dirige, sendo o mesmo efetuado mediante a aceitação de participação, expresso num documento escrito e assinado pelos responsáveis de cada participante.

Naturalmente, o anonimato dos idosos e confidencialidade dos dados recolhidos são garantidos, destinando-se os mesmos apenas a fins de investigação científica.

Antecipadamente grata, aguardo deferimento deste pedido.

Com os melhores cumprimentos,

Raquel Oliveira.

ANEXO 2

Consentimento de Participação do Idoso no Projeto de Investigação

Exmo. Senhor (a)

Sou licenciada em Terapia da Fala e estou a frequentar o 2º ano do Mestrado em Educação Especial- Domínio Cognitivo e Motor, pela Escola Superior De Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria.

No âmbito do Projeto do referido Mestrado, pretendo realizar sessões de estimulação multissensorial a cinco pessoas na idade avançada com traços de declínio cognitivo, de forma a compreender quais os contributos da prática de sessões de estimulação multissensorial dinamizadas em grupo. A componente prática do projeto de intervenção será desenvolvida durante os meses de janeiro e fevereiro de 2020, com duas sessões semanais com duração de uma hora cada.

Manifesto, ainda, a minha inteira disponibilidade para prestar qualquer esclarecimento que considere necessário.

Agradeço antecipadamente a sua colaboração e disponibilidade,

Com os melhores cumprimentos,

Raquel Oliveira.

ANEXO 3

Consentimento Informado da Participação do Idoso no Projeto de Investigação

Eu, _____(nome), portador do BI/CC nº _____, residente em _____.

Concordo que o meu familiar _____, portador do BI/CC nº _____ participe das sessões de Estimulação Multissensorial que faz parte do Projeto de Investigação do Mestrado em Educação Especial – Domínio Cognitivo e Motor da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria, que será desenvolvido nos meses de janeiro e fevereiro de 2020.

Reconheço que os procedimentos do Projeto de Investigação me foram apresentados e que todas as minhas questões foram esclarecidas de forma satisfatória. Compreendo igualmente que a participação no estudo não acarreta qualquer tipo de vantagens e/ou desvantagens potenciais.

Fui informado(a) que tenho o direito de recusar a participação do meu familiar e que a minha recusa em fazê-lo não terá consequências. Compreendo que tenho o direito de colocar agora e durante o desenvolvimento do estudo, qualquer questão relacionada com o mesmo. Compreendo que sou livre de, a qualquer momento, solicitar que o meu familiar termine a sua participação no Projeto sem ter de fornecer qualquer explicação. Deste modo, declaro que aceito a participação do meu familiar neste Projeto de Investigação, com a salvaguarda da confidencialidade anonimato e sem prejuízo pessoal de cariz ético ou moral.

() Autorizo a gravação em áudios e/ou vídeos das sessões.

() Não autorizo a gravação em áudios e/ou vídeos das sessões.

O Familiar Responsável

Leiria, ___ de _____ de 2019.

ANEXO 4

Mini Mental State Examination (Versão Portuguesa, Guerreiro 2008)

Mini Mental State Examination (MMSE)

1. Orientação (1 ponto por cada resposta correcta)

Em que ano estamos? _____
Em que mês estamos? _____
Em que dia do mês estamos? _____
Em que dia da semana estamos? _____
Em que estação do ano estamos? _____

Nota: _____

Em que país estamos? _____
Em que distrito vive? _____
Em que terra vive? _____
Em que casa estamos? _____
Em que andar estamos? _____

Nota: _____

2. Retenção (contar 1 ponto por cada palavra correctamente repetida)

"Vou dizer três palavras; queria que as repetisse, mas só depois de eu as dizer todas; procure ficar a sabê-las de cor".

Pêra _____
Gato _____
Bola _____

Nota: _____

3. Atenção e Cálculo (1 ponto por cada resposta correcta. Se der uma errada mas depois continuar a subtrair bem, consideram-se as seguintes como correctas. Parar ao fim de 5 respostas)

"Agora peço-lhe que me diga quantos são 30 menos 3 e depois ao número encontrado volta a tirar 3 e repete assim até eu lhe dizer para parar".

27_24_21_18_15_

Nota: _____

4. Evocação (1 ponto por cada resposta correcta.)

"Veja se consegue dizer as três palavras que pedi há pouco para decorar".

Pêra _____
Gato _____
Bola _____

Nota: _____

5. Linguagem (1 ponto por cada resposta correcta)

a. "Como se chama isto? Mostrar os objectos:

Relógio _____
Lápis _____

Nota: _____

b. "Repita a frase que eu vou dizer: O RATO ROEU A ROLHA"

Nota: _____

c. "Quando eu lhe der esta folha de papel, pegue nela com a mão direita, dobre-a ao meio e ponha sobre a mesa"; dar a folha segurando com as duas mãos.

Pega com a mão direita _____

Dobra ao meio _____

Coloca onde deve _____

Nota: _____

d. "Leia o que está neste cartão e faça o que lá diz". Mostrar um cartão com a frase bem legível, "FECHE OS OLHOS"; sendo analfabeto lê-se a frase.

Fechou os olhos _____

Nota: _____

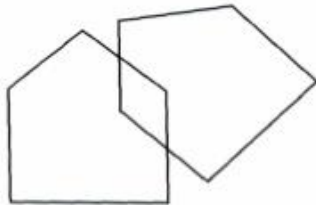
e. "Escreva uma frase inteira aqui". Deve ter sujeito e verbo e fazer sentido; os erros gramaticais não prejudicam a pontuação.

Frase:

Nota: _____

6. Habilidade Construtiva (1 ponto pela cópia correcta.)

Deve copiar um desenho. Dois pentágonos parcialmente sobrepostos; cada um deve ficar com 5 lados, dois dos quais intersectados. Não valorizar tremor ou rotação.



Cópia:

Nota: _____

TOTAL (Máximo 30 pontos): _____

Considera-se com defeito cognitivo:

- analfabetos \leq 15 pontos
- 1 a 11 anos de escolaridade \leq 22
- com escolaridade superior a 11 anos \leq 27

ANEXO 5

Índice de Barthel- Grau de Dependência Nas Atividades Diárias

Índice de Barthel

Alimentação
0 Incapaz de realizar
5 Precisa de ajuda para cortar alimentos, espalhar a manteiga, ou requer modificação na dieta
10 Independente
Banho
0 Dependente
5 Independente
Higiene Pessoal
0 Precisa de ajuda com os cuidados pessoais
5 Independente: face, cabelo, dentes, barba (instrumentos fornecidos)
Capacidade de Vestir-se
0 Dependente
5 Precisa de ajuda, mas consegue vestir-se a metade sem ser ajudado
10 Independente (incluindo botões, zíperes e laços)
Continência fecal
0 Incontinente (ou precisa ser dado enema)
5 Ocasionalmente há defecação acidental
10 Contínente
Continência Urinária
0 Incontinente ou cateterizado e incapaz de urinar sozinho
5 Ocasionalmente há micção acidental
10 Contínente

Uso do banheiro
0 Dependente
5 Precisa de alguma ajuda mas pode fazer alguma coisa sozinho
10 Independente (entra e sai, veste-se e limpa-se)
Transporte
0 Incapaz, não tem equilíbrio para sentar
5 Grande ajuda (uma ou duas pessoas ou física pode sentar)
10 Pequena ajuda verbal ou física
15 Independente
Mobilidade
0 Imóvel ou <45 metros
5 Cadeira de rodas independente, incluindo cantos, >45 metros
10 Anda com ajuda de uma pessoa (verbal ou física) >45 metros
15 Independente (mas pode usar um auxílio, como bengala) >45 metros
Subir escadas
0 Incapaz
5 Precisa de ajuda (verbal, física, ajuda de suporte)
10 Independente

- 0 a 100 pontos
- Maior pontuação → maior independência

Segundo a classificação de Azevedo & Mattos (2003), a pontuação significa o grau de dependência do indivíduo: 0-20 Dependência total; 21-60 Grave dependência; 61-90 Moderada dependência; 91-99 Muito leve dependência e 100 – Independência.

ANEXO 6

Grelha de Planificação das Sessões de Intervenções

Iremos sempre dar início à cada sessão com a apresentação dos participantes e o canto da música escolhida pelo grupo: “A Caminho de Viseu”.

Sessões	Objetivos	Funções a Trabalhar	Atividades
01 (10.01.20)	<ul style="list-style-type: none">- Oferecer atividades que tendem a proporcionar experiências necessárias que garanta o desenvolvimento máximo do potencial de cada um;- Desenvolver as funções cognitivas;- Mediar a comunicação e interação social.	<ul style="list-style-type: none">- Orientação Temporal e Espacial;- Memória Imediata;- Atenção e Cálculo;- Evocação;- Linguagem.	<ul style="list-style-type: none">- 1ª Aplicação do teste MMSE;- Estímulo Auditivo (Dinâmica com a Música Caminho de Viseu);- Estímulo Gustativo (Reconhecer e classificar sabores: doce, salgado, amargo e azedo);- Estímulo Olfativo (Reconhecer e dizer os nomes dos cheiros);

Sessões	Objetivos	Funções a Trabalhar	Atividades
02 (15.01.20)	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar as competências sociais e de comunicação e cooperação: - Abordar estratégias para o desenvolvimento das competências. - Assegurar o desempenho cognitivo do grupo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação Temporal e Espacial; - Memória Imediata; - Atenção e Cálculo; - Evocação; - Linguagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estímulo Auditivo (Dinâmica Musical com o corpo e os instrumentos: tambor e pandeireta); - Estímulo Gustativo (Reconhecer e nomear os sabores); - Estímulo Olfativo (Reconhecer aromas de produtos de higiene pessoal); - Estímulo Visual (Dinâmica com lenços de cores diferentes); - Estímulo Tátil (Dinâmica com objetos utilizados nas refeições).

Sessões	Objetivos	Funções a Trabalhar	Atividades
03 (17.01.20)	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver uma maior consciência e percepção dos sentidos; - Proporcionar vivências fundamentais para que todos consigam realizar a transferência de aprendizagem; aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação Temporal e Espacial; - Memória Imediata; - Atenção e Cálculo; - Evocação; - Linguagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estímulo Auditivo (Dinâmica Musical uma flauta doce e três melodias diferentes); - Estímulo Gustativo (Experimentar três de sumos diferentes e nomear os sabores); - Estímulo Olfativo (Reconhecer aromas de temperos e condimentos diferentes); - Estímulo Visual (Dinâmica com papéis e lenços coloridos); - Estímulo Tátil (Manusear e nomear

Sessões	Objetivos	Funções a Trabalhar	Atividades
04 (20.01.20)	<ul style="list-style-type: none"> - Eliminar barreiras à participação, compensar o declínio das habilidades; - Promover a integração sensorial para que todos consigam receber e organizar as informações sensoriais, produzindo respostas adequadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação Temporal e Espacial; - Memória Imediata; - Atenção e Cálculo; - Evocação; - Linguagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estímulo Auditivo (Dinâmica com sinais sonoros que são utilizados na instituição); - Estímulo Gustativo (Experimentar e nomear quatro frutas diferentes); - Estímulo Olfativo (Reconhecer aromas de produtos utilizados para temperos); - Estímulo Visual (Fizemos uma dinâmica com duas figuras geométricas: Quadrado e círculo, com tamanhos e cores diferentes);

Sessões	Objetivos	Funções a Trabalhar	Atividades
05 (25.01.20)	<ul style="list-style-type: none"> -Conduzir os participantes a adquirir competências; -Reforçar a consciência e percepção dos sentidos; -Potenciar o desenvolvimento já adquirido das funções cognitivas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação Temporal e Espacial; - Memória Imediata; - Atenção e Cálculo; - Evocação; - Linguagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estímulo Auditivo (Dinâmica com a voz e o corpo); - Estímulo Gustativo (Experimentar e dizer os sabores de três gelatinas diferentes); - Estímulo Olfativo (Reconhecer aromas de produtos utilizados para temperos); - Estímulo Visual (Dinâmica com calendário de janeiro de 2020); - Estímulo Tátil (Manusear, dizer os nomes de quatro legumes).

Sessões	Objetivos	Funções a Trabalhar	Atividades
06 (29.01.20)	<ul style="list-style-type: none"> - Promover as competências sociais e de comunicação e cooperação; - Criar estratégias para eliminar às barreiras a participação; - Elogiar os pequenos progressos alcançados. - Diminuir ao mínimo os efeitos das sequelas adquiridas da DA e AVC. 	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação Temporal e Espacial; - Memória Imediata; - Atenção e Cálculo; - Evocação; - Linguagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estímulo Auditivo (Dinâmica com áudios com o som de animais domésticos); - Estímulo Gustativo (Experimentar e nomear três frutas diferentes); - Estímulo Olfativo (Reconhecer aromas de produtos utilizados para a higiene pessoal); - Estímulo Visual (Identificar objetos diferentes e com as cores iguais); - Estímulo Tátil (Manusear, dizer os nomes de texturas diferentes).

Sessões	Objetivos	Funções a Trabalhar	Atividades
07 (04.02.20)	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar o interesse e participação ativa dos seniores nas atividades propostas; - Potencializar a permanência das habilidades que estão em desenvolvimento; - Criar hábitos que facilitem o aprendizado; - Favorecer a experiência direta com os elementos do ambiente em que vivem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação Temporal e Espacial; - Memória Imediata; - Atenção e Cálculo; - Evocação; - Linguagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estímulo Auditivo (Nomear sons do banco de dados de um teclado); - Estímulo Gustativo (Experimentar e identificar dois tipos de chocolates diferentes); - Estímulo Olfativo (Reconhecer e nomear os nomes de duas plantas); - Estímulo Visual (Calendário de fevereiro, identificar características do clima); - Estímulo Tátil (Manusear, dizer os nomes de quatro frutas).

Sessões	Objetivos	Funções a Trabalhar	Atividades
08 (06.02.20)	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o desempenho cognitivo em grupo; - Oferecer um ambiente estimulante de participação e partilha; - Proporcionar estímulos apropriados para favorecer o desenvolvimento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação Temporal e Espacial; - Memória Imediata; - Atenção e Cálculo; - Evocação; - Linguagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estímulo Auditivo (Reconhecer vozes diferentes); - Estímulo Gustativo (Diferenciar dois sabores: doce e salgado); - Estímulo Olfativo (Nomear produtos de estética das mãos); - Estímulo Visual (Organizar copos coloridos da fisher-price); - Estímulo Tátil (Manusear, dizer os nomes de acessórios para o inverno).

Sessões	Objetivos	Funções a Trabalhar	Atividades
09 (11.02.20)	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular o treino cognitivo para um melhor funcionamento diário; - Acelerar o processo do desenvolvimento sensorial; - Oferecer ações que tendem a proporcionar experiências necessárias que garanta o desenvolvimento máximo do potencial de cada um. 	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação Temporal e Espacial; - Memória Imediata; - Atenção e Cálculo; - Evocação; - Linguagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estímulo Auditivo (Identificar sons diferentes produzidos pelo o aparelho fonador); - Estímulo Gustativo (Diferenciar dois sabores de iogurtes); - Estímulo Olfativo (Nomear produtos de higiene da casa); - Estímulo Visual (Encontrar objetos da mesma cor do modelo); - Estímulo Tátil (Manusear, dizer os nomes de produtos de papelaria).

Sessões	Objetivos	Funções a Trabalhar	Atividades
10 (21.02.20)	<ul style="list-style-type: none"> - Restaurar e manter a capacidade mental dos participantes; - Permitir a ativação neural através dos estímulos sensoriais para que aprimorem suas habilidades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação Temporal e Espacial; - Memória Imediata; - Atenção e Cálculo; - Evocação; - Linguagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - 2ª Aplicação do teste MMSE; - Estímulo Visual (Organizar lâmpadas e lenços coloridos); - Estímulo Gustativo (Diferenciar dois sabores de ice tea); - Estímulo Tátil (Identificar materiais com texturas diferentes).

ANEXO 7

Letra da Música: Aperte a Mão do Amigo Mais Perto

Música Gospel (Família Alegria) <https://www.cifraclub.com.br/musica-infantil-gospel-familia-alegria/aperte-mao-do-amigo-mais-perto/ria>

Aperte a mão do amigo mais perto

Aperte a mão pra cantar, lá, lá (duas vezes)

Abrace o amigo que está mais perto

Abrace o amigo pra cantar, lá, lá (duas vezes)

Refrão: Cante!

Lá, lá, lá, lá, lá, lalélua.

Lá, lá, lá, lá, lelúia.

Lá, lá, lá, lá, lá, lalélua,

Lá, lá, lá, lá, lá, le, lelúia.

Aperte o joelho do amigo mais perto

Aperte o joelho pra cantar, lá, lá.

Dê beijinhos no amigo mais perto

Dê beijinhos pra cantar, lá, lá (voltar ao refrão)

Faça uma cosquinha no amigo mais perto

Faça uma massagem no amigo mais perto

ANEXO 8

Partitura da Música: A Caminho de Viseu

A caminho de Viseu Tradicional portuguesa
Arr. Carlos Gomes

♩ = 120

6 7

In-do eu, in-do eu, A ca-mi-nho de Vi-seu, En-con-trei o meu a-mor. Ai, Je-sus, que lá vou eu!

O-ra zus, truz, truz! O-ra zás, trás, trás! O-ra che-ga, che-ga, che-ga, O-ra_ar-re-da lá pra trás. trás. trás.

1. 1. 2. D.S. 4.

12

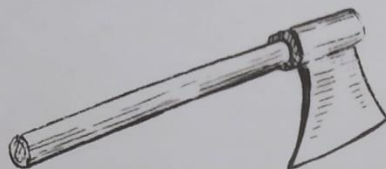
© cantarmais.pt

A	In-do eu, in-do eu	(bis)
	A caminho de Viseu,	
B	Encontrei o meu amor.	(bis)
	Ai, Jesus, que lá vou eu!	
A	Ora zus, truz, truz!	(bis)
	Ora zás, trás, trás!	
B	Ora chega, chega, chega,	(bis)
	Ora arreda lá pra trás.	

ANEXO 9

Partitura da Música: A Machadinha

A MACHADINHA



Ah, ah, ah, minha machadinha! (bis)
Quem te pôs a mão, sabendo que és minha? (bis)

Sabendo que és minha, também eu sou tua; (bis)
Salta, machadinha, prò meio da rua! (bis)

No meio da rua não hei-de ficar; (bis)
Eu hei-de ir à roda escolher o meu par. (bis)

♩ = 124

23

Am LA m E7 MI 7 Am LA m G7 SOL 7

Ah, ah, ah, mi - nha ma - cha - di - nha! Quem te pôs a

C DO G7 SOL 7 C DO E7 MI 7 Am LA m F FA

mão, sab - ben - do que'és mi - nha? Sa - ben - do que'és mi - nha, tam - bém eu sou

Am LA m G7 SOL 7 C DO G7 SOL 7 F FA E7 MI 7 FIM

tu - a; Sal - ta, ma - cha - di - nha, prò mei - o da ru - a!

D. C.
ao FIM

ANEXO 10

Partitura da Música: Os Olhos Da Marianita

FLAUTA MÁGICA 27

BIS | Os olhos da Marianita
São verdes, cor do limão.


BIS | *Ai sim!, Marianita, ai sim!*
Ai não!, Marianita, ai não!

*
BIS | Os olhos da Marianita
Dos meus são a tentação.
Ai sim!, Marianita, ai sim!, etc.

*
BIS | Os olhos da Marianita
Prenderam meu coração.
Ai sim!, Marianita, ai sim! etc.

*
BIS | Os olhos da Marianita
Dormir não me deixam, não!
Ai sim!, Marianita, ai sim!, etc.

OS OLHOS DA MARIANITA



♩ = 80

42

Os o - lhos da Ma - ria - ni - ta São

ver - des, cor do li - mão. Os o - lhos da Ma - ria - ni - ta São ver - des, cor do li - mão. Ai

sim!, Ma - ria - ni - ta, ai sim! Ai não!, Ma - ria - ni - ta, ai não! Ai não! *FIM* Os

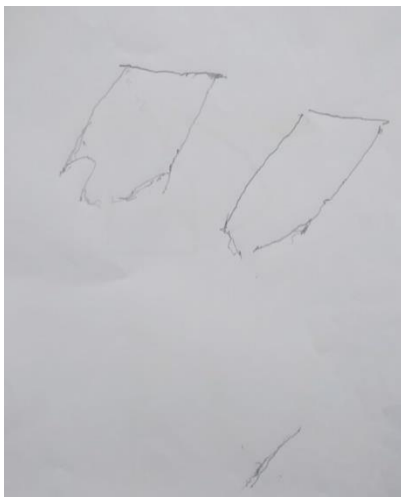
ao §
2 vezes
e FIM

Chords: F FA, C7 DO7, F FA, A7 LA7, Dm RE m, A7 LA7, Dm RE m, Dm RE m

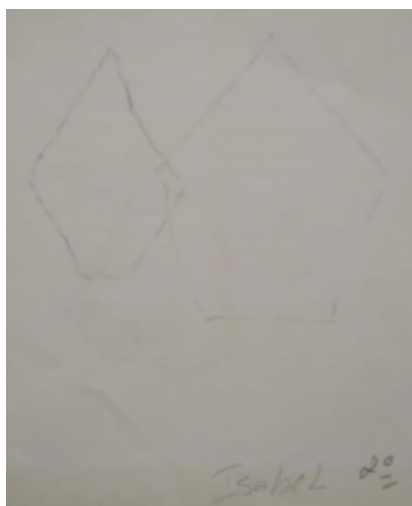
ANEXO 11

Alguns Desenhos do Teste MMSE

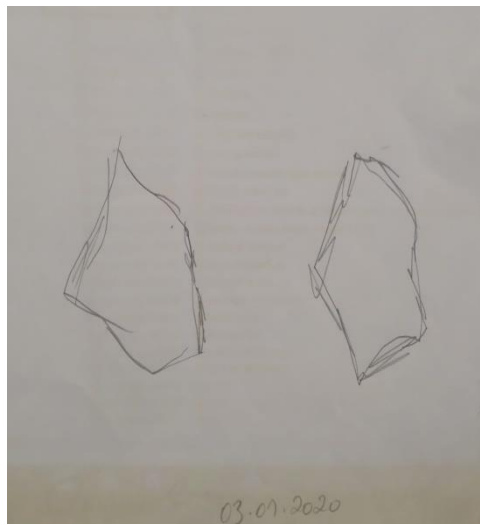
Residente A - 1ª Aplicação do Mini Mental



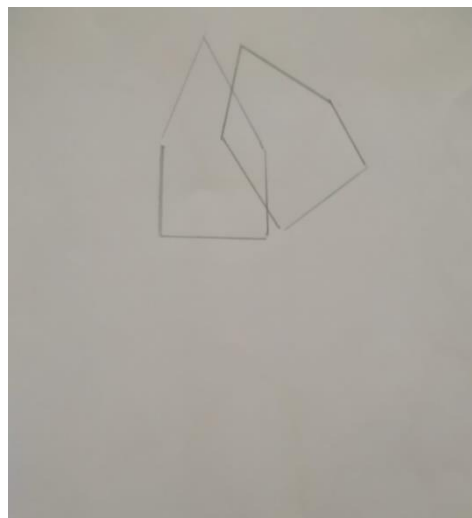
Residente A - 2ª Aplicação do Mini Mental



Residente C - 1ª Aplicação do Mini Mental



Residente C - 2ª Aplicação do Mini Mental



ANEXO 12

Exemplo De Uma Ficha De Identificação Dos Estímulos Sensoriais

<i>Ficha de Identificação do Estímulo Gustativo</i>
1- () Banana () Melão () Pera () Maçã
2- () Banana () Melão () Pera () Maçã
3- () Banana () Melão () Pera () Maçã
4- () Banana () Melão () Pera () Maçã
Quais destes alimentos não foram de grande interesse e motivação para os idosos? R: _____

ANEXO 13

Relato de Todas as Interações e Atividades Realizadas nas Sessões

Diário de Bordo

Fase Inicial das Intervenções:

Antes de iniciarmos as dez sessões de intervenção, realizamos três encontros, com o objetivo de conhecer melhor as características dos participantes da pesquisa, e explicar melhor sobre o nosso programa de estimulação multissensorial.

1º Encontro: Sala de Estar – Piso 0 (01.01.2020)

O que foi realizado: Apresentação de todos os participantes quebra gelo e dinâmica com a música: Aperte a mão do amigo mais perto (ver anexo 7) e conversamos sobre a pesquisa e o programa de estimulação multissensorial.

Ambiente: Na sala de estar da instituição. O ambiente tem três poltronas, uma televisão, uma mesa redonda com quatro cadeiras, um móvel de madeira onde tem uma copa com pia, torneira e prateleiras onde são guardados copos, garrafas, chávenas, talheres, guardanapos, outros diversos utensílios de copa e cozinha.

Utilizamos a mesa redonda localizada ao centro da sala de estar com quatro cadeiras, e uma cadeira de rodas, um suporte para máquina fotográfica e de filmagem, um telemóvel.

Horário: Iniciamos o encontro às 16 h e terminamos às 16h35min.

Participantes Presentes: Residentes A, B, C, D e E, e a investigadora Raquel Oliveira.

Apresentação: A começar pela investigadora, todos falaram seus nomes idades, onde mora, o que gosta de fazer, e sobre a sua família.

Investigadora: Meu nome é Raquel, tenho 48 anos, sou brasileira, nasci no Rio de Janeiro, mudei-me par Portugal em agosto de 2017, moro em Leiria. Gosto de música, de conversar e passear. Minha família sou eu, meu marido e tenho duas meninas, uma com 14 anos: Taís, e a outra com 21 anos: Tayná. A senhora pode ser a próxima a falar?

Residente A: Posso sim. Meu nome é (falou o primeiro nome), tenho 94 anos, já moro aqui tem três anos, mas tenho saudades da minha casa. Gosto de uma boa comida e de passear. Minha família quero dizer meu marido vem me visitar todos os dias, minha filha belinha, às vezes vem duas vezes por semana. Eu já tenho bisneta.

Residente B: Sou (falou só o primeiro nome). Moro aqui no meu quarto. Acho que tenho 85 anos, sei não, esqueci-me. Meu marido mora aqui também, minha família tem muita coisa para fazer, quase não recebo visitas, só uma filha que está sempre aqui.

Residente C: Eu sou (falou só o primeiro nome). Tenho 78 anos, o Picamilho é a minha cas. Tenho filhos, netos. Gosto de passear, conversar e nadar.

Residente D: Meu nome é (falou só o primeiro nome), tenho uns 80 anos, mais ou menos. Tenho uma esposa, uma filha. Moro aqui. Gosto de vinho, comer e dormir.

Residente E: Sou o (falou só o primeiro nome). Não me apetece falar minha idade. Tenho filhos gêmeos, sou viúvo. Eles estão sempre aqui. Gosto de passear.

Investigadora: Agora nós vamos ouvir a música “Aperte a Mão do Amigo mais Perto”, e eu irei fazer com cada um de vós, os movimentos e gestos que a letra da música pede.

Quebra Gelo: A música começa, e alguns começam a bater palmas de acordo com o ritmo. A investigadora começa a fazer os gestos e movimentos.

Investigadora: Agora vamos ouvir e fazer os gestos.

Todos começam a ouvir e fazer os movimentos.

Investigadora: Gostaram?

Residente C: Podemos fazer mais uma vez?

Investigadora: Podemos sim, então vamos lá.

Ao término da música, a investigadora agradece a participação de todos, e marca um encontro para o dia seguinte.

2º Encontro: Sala de Estar – Piso 0 (02.01.2020)

O que foi realizado: Apresentação de todos os participantes da pesquisa, cantamos a música escolhida pelos residentes: Indo eu a caminho de Viseu (ver anexo 7) e realizamos o Índice de Barthel (ver anexo 5).

Ambiente: Na sala de estar da instituição.

Horário: Iniciamos o encontro às 16 h e terminamos às 16h45min.

Participantes Presentes: Residentes A, B, C, D e E, e a investigadora Raquel Oliveira.

Apresentação: A começar pela investigadora, todos falaram seus nomes, idades, o dia, mês e ano em que estamos, e sua profissão.

Investigadora: Meu nome é Raquel, tenho 48 anos. Sou terapeuta da fala. Hoje é dia 02 de janeiro de 2020. A senhora já pode falar se quiser ser a primeira.

Residente A: Posso sim. Meu nome é (falou o primeiro nome), tenho 94 anos. Acho que hoje é quinta-feira de 2020. Eu trabalhava fazendo roupas, fiz muitas, costurava de dia e de noite.

Residente B: Sou (falou só o primeiro nome). Moro aqui no meu quarto. Acho que tenho quase 90 anos. Estamos em janeiro de 2020. Eu sempre fui da terra, agricultora, plantar, molhar, cuidar e colher.

Residente C: Eu sou (falou só o primeiro nome). Tenho 78 anos. Hoje é quinta-feira, dia 2 de janeiro de 2020. Tinha uma pequena hotelaria, e sempre gostei de receber e cuidar dos meus hóspedes, visitantes, era muito bom.

Residente D: Meu nome é (falou só o primeiro nome), tenho mais de 70 anos. Agora é 2020. Trabalhei de vidreiro, a vida toda.

Residente E: Sou o (falou só o primeiro nome). Tenho 76 anos.. Acho que é janeiro de 2020. Trabalhava com os números, nas finanças, servidor público.

Investigadora: Agora nós vamos escolher uma música para cantarmos em todos os encontros que teremos.

Residente A: Pode ser Indo eu, indo eu...

Investigadora: Se todos concordarem pode ser esta. Alguém quer sugerir outra música?

Residente E: Está bem esta.

Investigadora: Todos concordam?

Residentes C e D: Sim!

Investigadora: Então vamos cantar!

Quebra Gelo: Todos começam a cantar e bater palmas de acordo com o ritmo.

Investigadora: Agora temos um formulário para preencher, chama-se Índice de Bartel (ver anexo 5), vou distribuir, eu ajudo quem tiver alguma dificuldade. É só marcar com um (X), a resposta que considere ser a correta. São perguntas sobre vós, sobre atividades da vossa rotina, alimentação, banho.

Índice de Barthel: Todos começam a preencher, ajudei aos residentes B e D, lia as perguntas, e marcava as respostas para eles.

Residente C: Já podemos ir embora?

Investigadora: Sim meus queridos. Beijinhos!

3º Encontro: Sala de Estar – Piso 0 (03.01.2020)

O que foi realizado: Apresentação de todos os participantes da pesquisa, cantamos a música escolhida pelos residentes: Indo eu a caminho de Viseu (ver anexo 8) e começamos a fazer o Mini Mental (ver anexo 4).

Ambiente: Na sala de estar da instituição.

Horário: Iniciamos o encontro às 16 h e terminamos às 16h35min.

Participantes Presentes: Residentes A, B, C, D e E, e a investigadora Raquel Oliveira.

Apresentação: A começar pela investigadora, todos falaram seus nomes, idades, o dia, mês e ano em que estamos.

Investigadora: Meu nome é Raquel, tenho 48 anos. Hoje é dia 3 de janeiro de 2020. Comece a senhora, por favor!

Residente A: Sim começo. Meu nome é (falou o primeiro nome), tenho 94 anos. Acho que hoje é 3 de janeiro de 2020.

Residente B: Sou (falou só o primeiro nome). Moro aqui no meu quarto. Acho que tenho quase 90 anos. Estamos em janeiro de 2020.

Residente C: Eu sou (falou só o primeiro nome). Tenho 78 anos. Hoje é sexta-feira, dia 3 de janeiro de 2020.

Residente D: Meu nome é (falou só o primeiro nome), tenho mais de 70 anos. Agora é 2020, janeiro.

Residente E: Sou o (falou só o primeiro nome). Tenho 78 anos.. Acho que é 3 de janeiro de 2020.

Investigadora: Agora nós vamos ver um vídeo, quem souber a música cante também. e

Residente A: A nossa música: Indo eu, indo eu...

Investigadora: Então vamos cantar!

Quebra Gelo: Todos começam a cantar e bater palmas de acordo com o ritmo.

Investigadora: Vamos usar estes instrumentos aqui: tambor, pandeireta, guizos. Vou distribuir. Agora vamos cantar junto com o vídeo e tocar os instrumentos.

Residente C.: Alegria, vamos lá.

Residente A: Está animado.

Investigadora: Muito bem. Agora vamos fazer uma pausa, para beber água. Depois vamos começar a fazer o Mini Mental (ver anexo 4).

Mini Mental: Começamos a fazer o exame, realizamos a cópia de um desenho.

Todos tentaram fazer o desenho, mas ninguém conseguiu copiar exatamente igual ao modelo.

Investigadora: Muito obrigada, até o próximo encontro.

As Dez Sessões de Intervenção – Programa de Estimulação Multissensorial

A partir do dia 10.01.20, demos início às sessões de intervenção. Preferimos realizar em um outro ambiente com mais espaço, para conseguirmos movimentar melhor os residentes, visto que todos eles utilizam algum tipo de ajuda técnica (cadeira de rodas, andarilho e bengalas).

1ª Sessão: Refeitório do Hotel Lar Picamilho Piso -1 (10.01.2020)

Mini Mental: Realizamos a primeira aplicação deste exame que compreende a avaliação destes parâmetros, nomeadamente: Orientação Temporal e Espacial, Memória Imediata, Atenção e Cálculo, Evocação e Linguagem.

Estimulação Multissensorial Realizada: Estímulo Gustativo, Estímulo Auditivo e Estímulo Olfativo.

Participantes Presentes: Investigadora e os residentes A, B, C, D e E.

Ambiente: Realizamos todas as sessões no refeitório da instituição, onde temos diversas mesas e cadeiras, e um móvel de madeira onde são guardados materiais e utensílios para realizar as refeições, como: pratos, talheres, copos, taças de vidro, chávenas, babetes, toalhas de mesa, outros diversos.

Utilizamos uma mesa redonda com cinco lugares localizada à esquerda da entrada do refeitório, um suporte para máquina fotográfica e de filmagem, um telemóvel.

Horário: Iniciamos a sessão às 16h30min e terminamos às 17h32min.

Apresentação:

A residente A, deu início a conversa, ao dizer: “Hoje que vamos começar a pesquisa do IPL?”

Investigadora: Sim, hoje iniciamos algumas atividades da nossa pesquisa sobre estimulação multissensorial, e desde já agradeço imenso pela presença de todos nesta tarde. Então, um de cada vez, vamos falar o nosso nome, que dia é hoje, as horas e qual o mês e o ano, onde estamos: sítio, bairro, cidade e bairro. Quem quer começar?

Residente B: Eu posso falar?

Investigadora: Sim, claro. Então, força!

Mini Mental:

Orientação Temporal e Espacial:

Res B: Eu sou a (falou o nome completo), o ano não sei, esqueci. Acho que é qualquer coisa, lá pelo dia 10,4hs. Aqui é o Picamilho.

Res A: A senhora tem que falar o mês também.

Res B: Que mês?

Res A: O mês que estamos.

Res B: Não sei, e a senhora sabe?

Res A: Eu sei, mês de janeiro de 2020.

Inv: Aproveita que a senhora já começou a falar, e diga seu nome e também que dia é hoje?

Res A: Meu nome é (falou o nome e o apelido), Dia 10 de janeiro de 2020, estamos no Picamilho Hotel Lar, 4hs, Juncal.

Res C: Eu não fiz nada hoje, não estava bem disposto para fazer ginástica.

Res C: Aqui é o Picamilho Hotel Lar, no Juncal, Porto de Mós, Leiria. Sexta-feira, 4hs do dia 10 de janeiro de 2020.

Inv: Muito bem, então aproveita e nos fale seu nome.

Res C: Falo sim, (falou o nome e o apelido).

Inv: Obrigada, e agora vamos ouvir meu amigo que está a minha frente.

Res D: Eu?

Res E: Sim, o senhor.

Res D: Sou (falou o primeiro nome), mês de janeiro, Picamilho.

Inv: Ok, e o ano e o dia?

Res D: Não lembro. Juncal, Porto de Mós, Leiria, 4h.

Inv: Ok, obrigada. Então vamos lá ouvir nosso outro amigo aqui.

Res E: Sou (falou o nome completo). Aqui é o Picamilho Hotel Lar, no Juncal, Porto de Mós, Leiria.

Inv: Boa, e o dia, mês e ano?

Res E: É (fez uma pausa na fala). Ano de 2020, sexta-feira dia 10 de janeiro, 4hs.

Inv: Obrigada, eu vou me apresentar então. Sou Raquel Oliveira, e hoje é dia 10 de janeiro, uma sexta-feira de 2020. Agora, por favor, atenção à melodia que vou cantarolar: Lá, lá, lá, lá (a melodia da música Indo eu a Caminho de Viseu).

Memória Imediata:

Inv: Repitam estas palavras: Amor, pão, bola.

Res B; C e D: Pão e bola.

Res A e E: Amor, pão e bola.

Estimulação Auditiva:

Utilizamos a voz, uma pandeireta e partes do corpo: pés e mãos.

Todos: Começaram a cantar a letra: Indo eu, indo eu a caminho de Viseu.

Res C: Esta é a música que nós escolhemos para a pesquisa. Cantamos e vamos aprendendo.

Res A: Mas, não é só isto, tem mais coisas.

Res E: Encontrei o meu.

Res B: Amor.

Inv: Então vamos lá a cantar do início da música.

Res D: Eu não sei cantar tudo.

Res A: Mas canta, nós ajudamos.

Inv: Sim, vamos juntos. Indo eu, indo eu a caminho de Viseu, repetimos- Indo eu, indo eu a caminho de Viseu.

Res A: Encontrei o meu amor ai Jesus que lá vou eu...

Res C: Repete, encontrei o meu amor ai Jesus que lá vou eu.

Inv: Vamos todos! Ora, zus, truz, truz! Ora, zás, trás, trás! Ora, zus, truz, truz! Ora zás, trás, trás! Ora chega, chega, chega! Ora, arreda lá pra trás! Ora, chega, chega, chega! Ora, arreda lá pra trás!

Res B: Eu não sei cantar tudo, não lembro.

Res E: Eu também não lembro de tudo.

Res C: Mas se cantamos, vamos aprendendo.

Inv: Então agora vamos cantar com o acompanhamento deste instrumento, quem sabe o nome?

Res C: É uma pandeirola.

Res A: Pandeireta.

Res E: É isso.

Inv: Então vamos cantar enquanto eu faço também o ritmo com o instrumento, toda gente faz o ritmo com os pés.

Res C: Tu fazes com o instrumento e nós com os pés.

Inv: Isto, vamos começar. Indo eu, indo eu.

Agora vamos fazer uma dinâmica assim, toda gente faz o ritmo com os pés, e se o instrumento parar, continuem a fazer o ritmo com as mãos.

Res B: É difícil, não sei.

Inv: Vamos começar, não é tão difícil. 1, 2 e 3. Indo eu, indo eu, ora arreda lá pra trás.

Res A: Viu minha querida, não foi tão difícil assim, cantamos e vamos aprendendo, a gente canta e vai guardar na cabeça.

Res B: É sim, sim.

Inv: Então meus queridos vão fazer outra atividade, vamos fazer um de cada vez, vou levar um por um para o outro lado do refeitório, enquanto isto os outros podem ficar a conversar deste lado aqui, vou começar pela com esta senhora aqui (residente A), pode ser?

Res A: Sim, sim.

Linguagem: Ler e Obedecer:

Inv: Leiam a frase e façam o que está escrito: “Feche os olhos”.

Todos fizeram corretamente esta atividade.

Nomear:

Inv: Vamos dizer os nomes destes objetos.

Todos fizeram corretamente esta atividade.

Repetir:

Inv: Repitam a frase: “ Nem aqui, nem ali, nem lá”:

Os residentes D e E repetiram errado: “Nem aqui”.

A res B disse: “Nem lá, e não sei mais nada”.

Os residentes A e C repetiram corretamente.

Comando:

Inv: Peguem este papel com a mão direita dobre ao meio e coloque no chão.

Os residentes A, B, C e D não conseguiram terminar esta atividade. O residente E conseguiu realizar a atividade.

Escrever uma Frase:

Inv: Cada um escreva uma frase sobre o que quiserem.

Res A: Escreveu: “A dona (residente B) é portuguesa”.

Res B: Escreveu: “A dona (residente A) é angolana”:

Res C: Escreveu: “O senhor (residente D) usa bengala”.

Res D: Não escreveu.

O residente E não quis fazer a frase.

Estimulação Gustativa:

Utilizamos a tapa olhos, pratos, copos e colheres descartáveis, um bolo, tostas com patê salgado gotas de limão, chávenas, café sem açúcar, uma jarra com água, canetas, lápis e fichas de papel.

Inv: Então vou colocar este tapa olhos no seu rosto e a senhora vai provar alguns sabores: Doce, salgado, azedo e amargo. Temos esta ficha aqui, escreva seu nome e marque, e se quiser pode marcar sozinha a opção correta. Ou então, eu posso ajudá-la.

Res A: Eu sei ler e escrever. Vou escrever meu nome na ficha.

Inv: Excelente, então podemos começar?

Res A: Sim, cheira bem. E é doce, tem gosto de laranja, na minha quinta há muitos pés de laranja.

Inv: Que delícia, pois vou lhe contar uma, laranja é a minha fruta predileta.

Res A: Está bem bom, podes me dar mais um pedaço?

Inv: Mais um pequeno pedaço, quando terminarmos a atividade. Agora vamos para o próximo sabor.

Res A: Está bem, se esqueceres do bolo, eu lembro. Agora veja lá isto é salgado, tem uma tosta e um creme com sal, e a tosta é salgada também.

Inv: Quer um pouco de água, antes de avançarmos?

Res A. Um pouco de água aceito.

Inv: Beba, depois continuamos.

Res A: Esta água está fresca.

Inv: Prefere natural?

Res A: Não está boa. Dê-me o próximo.

Inv: Sim, dou este é para beber.

Res A: É horrível, café amargo.

Inv: Quer mais água?

Res A: Não. Vamos ao próximo.

Inv: Este também é para beber.

Res A: Isto é limão é azedo, não gosto.

Inv: Então agora lhe dou mais um pedacinho de bolo, para passar este gosto ruim.

Res A: Manda cá.

Inv: Então agora a senhora, pode preencher a ficha, eu anotei aqui o que a senhora disse: No primeiro, disse é doce e tem laranja, no segundo, tosta salgada com creme salgado, no terceiro disse amarga e no último é azedo, é limão.

Res A: Eu faço a ficha.

Inv: Ok, por favor, aqui está.

Res A: É só marcar.

Inv: Sim, senhora. E agora temos outra parte de sentir os cheiros, os aromas e dizer os nomes deles.

Res A: Mais tem de colocar esta coisa nos olhos.

Inv: Sim, mais será rápido.

Res A: Isto incomoda.

Inv: Então sinta o cheiro devagar e me diga que cheiro é este?

Estimulação Olfativa: Utilizamos prato, chávena, copos descartáveis, tapa olhos, café, limão, leite queimado, peixe, canetas, lápis, fichas de papel.

Res A: Cheiro de café, tinha café na outra também.

Inv: É verdade, agora o próximo cheiro.

Res A: É uma fruta, mas não lembro o nome.

Inv: Tudo bem, vamos avança, o próximo.

Res A: Para ir mais rápido, marcas logo na ficha o que já fizemos.

Inv: Boa ideia. Espera um pouco, vou marca, café, uma fruta. Já marquei vamos ao próximo.

Res A: Alguma coisa queimada, leite queimado. Marca ai.

Inv: Já está feito. E agora o último.

Res A: Cheiro de peixe.

Atenção e Cálculo:

Inv: Boa. Eu pergunto 10-3?

Res A: 7.

Inv: E 9-3?

Res A: É 6.

Inv: E 8-3?

Res A: É 5.

Inv: 7-3?

Res A: É 3.

Inv: E 6-3?

Res A: É 2.

Inv: 10-3 ?

Res B: 7.

Inv: E 9-3?

Res B: Eu não vou fazer mais contas.

Inv: 10-3?

Res C: 7.

Inv: E 9-3?

Res C: É 6.

Inv: E 8-3?

Res C: É 4.

Inv: 7-3?

Res C: É 4.

Inv: E 6-3?

Res C: 2.

Inv: Agora o senhor, 10-3?

Res D: Não sei fazer contas.

Inv: Sem problemas. Agora será o senhor, 10-3?

Res E: 7.

Inv: E 9-3?

Res B: É 6.

Inv: E 8-3?

Res E: Não vou responder. Isto é chato.

Inv: Sem problemas, vamos a outra atividade.

Evocação:

Inv: Repitam aquelas três palavras que já disseram hoje.

Res A e E: Amor, pão e bola.

Res B; D e C: Pão e bola.

Inv: A senhora (residente A); quer ir para onde agora?

Res A: Para ver televisão.

Inv: Ok, vou pedir para alguém levá-la.

Inv: E agora somos eu e a senhora (residente B).

Res B: Vou, vou.

Inv: Então precisamos colocar este tapa olhos.

Res B: Não vou colocar nada disto, não, não.

Inv: Está bem minha querida, vamos então experimentar alguns sabores e a senhora vai me dizer se são doce, salgado, azedo ou amargo. Temos aqui uma ficha para marcar os sabores. Coloca seu nome na ficha.

Res B: Eu não sei mais escrever nada. Eu digo e tu marcas pra mim. Escreva pra mim: (falou o primeiro nome).

Inv: Sem problemas, a senhora diz o que é e eu marco. Então vamos começar.

Res B: Este é doce, doce bom.

Inv: Mais um.

Res B: Um pouco de sal, salgado.

Inv: Quer água?

Res B: Não.

Inv: Então, vamos ao próximo.

Res B: Isto é azedo, não quero.

Inv: Agora vamos ao último desta parte.

Res B: Que horrível, é remédio, amargo. Amarga muito.

Inv: E agora a senhora aceita água?

Res B: Quero água e mais bolo.

Inv: Sim, toma a água, e o bolo lhe dou assim que terminarmos, pode ser?

Res B: Pode, pode.

Inv: Ora veja agora, temos aqui alguns cheiros, vamos ver se a senhora identifica cada um. Vamos ao primeiro.

Res B: É café.

Inv: Isto mesmo. Vamos ao próximo.

Res B: Não sei o que é isso (limão).

Inv: Temos já outro aqui.

Res B: Está queimado, leite, leite queimado.

Inv: Boa, e agora temos o último.

Res B: Peixe, algum peixe. E agora meu pedaço de bolo.

Inv: Já está aqui, coma.

Res B: É bem bom, tem um gosto de laranja.

Inv: Pois tem, quer água?

Res B: Não.

Inv: Quantos aromas classificamos hoje?

Res B: Alguns.

Inv: Se eu tenho 4 e tiro 1, ficam quantos?

Res B: 3.

Inv: Só me responda mais uma coisa, que música cantamos hoje?

Res B: A caminho de Viseu. Quero ir para perto do meu marido.

Inv: Claro que sim, vou pedir alguém para ajudá-la. Obrigada pela participação. Agora venha Senhor (res C), anda cá, por favor!

Res C: É a minha vez.

Inv: Sim, vamos colocar a tapa olhos, experimentar alguns sabores e classificá-los, dizer se são doce, salgado, azedo ou amargo. O Senhor quer marcar nesta ficha, ou prefere que eu marque?

Res C: Tem que colocar isto? Eu posso marcar na ficha.

Inv: Sim, por favor. Vamos começar por este aqui.

Res C. Gostei deste doce. Mas não posso comer muito, sou diabético.

Inv: Coma só um pedacinho. E agora vamos ao próximo.

Res C: Vamos, esta tosta é salgada.

Inv: Boa. Quer água?

Res C: Agora, não.

Inv: Então, avançamos.

Res C: É muito azedo, não gosto!

Inv: Ok. Então vamos ao último sabor.

Res C: Vamos, este é amargo. Chega! Quero água.

Inv: Beba! Vou organizar a próxima atividade, enquanto isto vai marcando na ficha os nomes dos sabores. Coloca o seu nome na ficha também.

Res C. Sim, pode deixar, eu faço.

Inv: À propósito que música cantamos hoje?

Res C: Indo eu, indo eu a caminho de Viseu.

Inv: Certo, então agora vamos aos cheiros. Identificar os cheiros.

Res C.: Vamos então.

Inv: Devagar, sinta e responda.

Res C: Café, eu não bebo café, mas é cheiro de café.

Inv: Sim, é café. Próximo.

Res C: Cheiro de fruta, aquela fruta, lima, não, limão.

Inv: ok, próximo.

Res C: Alguém deixou queimar o leite.

Inv: Boa, e a gora o último.

Res C: Peixe, cheiro de peixe.

Inv: Isto. Me diga quantos cheiros experimentou aqui?

Res C: Cheiros foram 4. E sabores 4 também.

Inv: E 4 -1 é igual a?

Res C:3.

Inv: Obrigada, o Senhor está dispensado.

Res C: Vou à casa de banho.

Inv: Vá, força, força!

Agora vamos Senhor (residente D)?

Res D: Sim, sim.

Inv: Então meu amigo, precisamos colocar este tapa olhos, e o Senhor vai experimentar alguns sabores: doce, salgado, amargo e azedo. E vai me dizer o que acha, e eu vou marcar aqui nesta ficha. Então vamos começar? Coloca seu nome na ficha também.

Res D: Sim, vamos. Meu nome (falou o primeiro nome). Me ajuda escrever meu nome.

Inv: Então me diga lá, que sabor é este?

Res D: É doce.

Inv: Ok. Agora vamos ao próximo.

Res D: Salgado.

Inv: E este?

Res D: Não sei, mas não gostei.

Inv: Vamos para o último.

Res D: Ruim, muito. Sei lá, amargo, azedo, qualquer coisa dessa.

Inv: E agora me diga que música nós cantamos hoje?

Res D: A música do Viseu, indo eu, indo eu...

Inv: Sim, e agora nós temos alguns cheiros, o Sr. Vai precisar sentir o cheiro e dizer os nomes.

Res D: Percebi.

Inv: Vamos ao primeiro.

Res D: Café, posso beber?

Inv: Agora não, daqui a pouco bebes. Vamos para o próximo.

Res D: Não sei o que é isso (limão).

Inv: Ok, vamos continuar.

Res D: Leite, é leite.

Inv: Boa, e agora temos o último.

Res D: Peixe.

Inv: Agora me diga quantos aromas experimentamos hpje?

Res D: Não sei. Alguns.

Inv: Se eu tenho 4 e tiro1, ficam quantos?

Res D: Acho que é 3.

Inv: Tudo bem, vou chamar alguém para ajudá-lo. Obrigada pela sua participação.

E agora vamos eu e o Sr?

Res E: Eu sou o último.

Inv: Vamos colocar isto nos olhos, saborear alguns alimentos e dizer seus nomes, e eu posso marcar nesta ficha ou o Sr.mesmo marca?

Res E: Vamos, eu falo e tu marcas.

Inv: Ok, começamos então. Coloca seu nome na ficha.

Res E: Doce.

Inv: O próximo.

Res E: tem sal.

Inv: Mais um.

Res E: Não percebi.

Inv: Agora o último.

Res E: É ruim, amargo.

Inv: Boa, e agora vamos para a segunda parte. Temos aqui alguns cheiros, e precisas identificar os nomes.

Res E: Primeiro quero água.

Inv: Sim, beba e continuamos.

Então vamos ao primeiro.

Res E: Café.

Inv: O segundo.

Res E: Não sei. (Limão)

Inv: Mais um.

Res E: Não sei. (Leite queimado).

Inv: Agora o último.

Res E: Peixe.

Inv: Quantos aromas nós classificamos hoje?

Res E: 4.

Inv: Se eu tenho 4 e tiro 1, ficam quantos?

Res E: 3.

Inv: Só me diga a música que cantamos hoje?

Res E: Caminho de Viseu.

Inv: Então obrigada, terminamos aqui, até o próximo encontro.

2ª Sessão: Refeitório do Hotel Lar Picamilho Piso -1 (15.01.2020)

Funções Cognitivas que Foram Trabalhadas: Orientação Temporal e Espacial, Memória imediata, Atenção e Cálculo, Evocação e Linguagem.

Estimulação Multissensorial Realizada: Estímulo Gustativo, Estímulo Auditivo, Estímulo Olfativo, Estímulo Visual e Estímulo Tátil.

Participantes presentes: A Investigadora, o marido da res B e os residentes A, B, C, D e E.

Ambiente: No refeitório da instituição.

Horário: Iniciamos a sessão às 16h30min e terminamos às 17h40min.

Apresentação / Orientação Temporal e Espacial:

Investigadora: Boa tarde meus amigos, vamos dar início a nossa reunião. Um de cada vez, vamos falar o nosso nome. Depois digam os nomes dos dias da semana, e onde fica o seu quarto. Quem quer começar?

Residente B: Eu posso falar?

Investigadora: Sim, claro. Então, força!

Res B: Eu sou a (falou o nome completo). Segunda, terça, quarta, sexta e domingo. Meu quarto é aqui embaixo.

Inv: Sim, muitos parabéns! Depois vamos cantar: hoje é dia de festa....

Res A: Ela faz 90 anos.

Res B: Pois, faço.

Res C: Vai chegar o bolo de aniversário.

Inv: Sim, vai. Mas, vamos continuar com a senhora (residente A).

Res A: Sou (falou o nome e o apelido). Segunda, terça, quarta, quinta, sexta, sábado e domingo. Meu quarto é lá em cima.

Inv: Obrigada, então, quem será o próximo?

Res C: Eu (falou o nome e o apelido). Segunda, terça, quarta, quinta, sexta, sábado e domingo. Meu quarto é aqui no piso menos um.

Inv: Muito bem. Agora por favor, meu amigo aqui pode falar?

Res D: Eu?

Res E: Sim, o senhor.

Res D: Eu (falou nome e apelido). Segunda, terça, quarta, sexta, sábado e domingo. Meu quarto é aqui embaixo.

Inv: Ok, obrigada. Então vamos lá ouvir nosso outro amigo aqui.

Res E: Sou (falou o nome completo). Segunda, terça, quarta, quinta, sábado e domingo. Meu quarto é aqui no piso menos um.

Inv: Agora eu me apresento. Sou Raquel Oliveira. Os dias da semana: segunda-feira, terça-feira, quarta-feira, quinta-feira, sexta-feira, sábado e domingo. Meu quarto é lá na minha casa em Leiria.

Estimulação Auditiva:

Utilizamos a voz, duas pandeiretas, um tambor e as mãos. Canetas, lápis, borrachas e fichas de papel.

Inv: Então vamos cantar a nossa música, e quando ouvirem o som do tambor devem bater palmas duas vezes. Quando ouvirem o som das pandeiretas, bater palmas três vezes. Qual é a nossa música?

Todos: Começaram a cantar a letra: Indo eu, indo eu a caminho de Viseu.

Inv: Agora vou distribuir os instrumentos para acompanharem o ritmo da música. Temos três instrumentos, portanto três irão usar os instrumentos e os outros vão usar as mãos a bater à mesa, e depois vamos trocar, quem usou os instrumentos usa as mãos e quem usou as mãos usa os instrumentos.

Inv: Então vamos lá a cantar do início da música. Indo eu, indo eu a caminho de Viseu, repetimos, Indo eu, indo eu a caminho de Viseu.

Res A: Encontrei o meu amor ai Jesus que lá vou eu.

Res C: Repete, encontrei o meu amor ai Jesus que lá vou eu.

Inv: Vamos todos. Ora, zus, truz, truz! Ora, zás, trás, trás! Ora, zus, truz, truz! Ora zás, trás, trás! Ora chega, chega, chega! Ora, arreda lá pra trás! Ora, chega, chega, chega! Ora, arreda lá pra trás!

Memória Imediata:

Inv: Quem sabe os nomes dos instrumentos?

Res C: É uma pandeiriola e tambor.

Res A: Pandeireta e tambor.

Res E: E o tambor e pandeireta.

Res B: Tambor e pandeireta.

Res D: Pandeireta e tambor.

Inv: Isto mesmo tambor e pandeireta. Então meus queridos vamos fazer outra atividade, vamos fazer um de cada vez, vou levar um por um para o outro lado do refeitório, enquanto isto os outros podem ficar a conversar deste lado aqui.

Estimulação Gustativa:

Utilizamos pratos, copos e colheres descartáveis, tostas com quatro patês diferentes (doce, salgado, azedo e amargo), mas as cores iguais. Uma jarra com água, canetas, lápis e fichas de papel. Todos deveriam comer e identificar os sabores.

Inv: Então vou fazer com esta senhora primeiro, pode ser?

Res A: Pode ser. Hoje a (residente B) faz anos, a menina Raquel vai comer o bolo dela?

Inv: Sim, mas é claro que vou. Então, coma isto e me diga se é salgado, doce...

Res A: É doce.

Inv: E esta?

Res A: É salgada.

Inv: Agora vamos para o próximo sabor.

Res A: Está azeda, não me apetece.

Inv: Quer um pouco de água, antes de avançarmos?

Res A. Um pouco de água aceito.

Inv: Beba, depois continuamos. Agora é a última.

Res A: Está ruim, não como não. Está amargando muito.

Inv: Obrigada. Agora farei com a aniversariante.

Res B: Sim, sim.

Inv: Então, força. Experimenta e me diga.

Res B: Esta é doce.

Inv: Sim, e agora tem mais um sabor.

Res B: Isto é azedo, não gosto.

Inv: Então agora lhe dou mais um sabor.

Res B: Este tem sal, é salgado.

Inv: Então agora é o último sabor de hoje.

Res B: Está amargo.

Inv: Ok, obrigada. Agora, o Senhor, por favor.

Res C: Eu vou.

Inv: Sim, Senhor. E agora temos alguns sabores, para dizer os nomes deles.

Res C: É bom, é doce.

Inv: Sim, mais um.

Res C: Este é amargo.

Inv: Então experimenta este.

Res C: Este é salgado.

Inv: Agora o último de hoje.

Res C: Este está azedo.

Inv: Agora, por favor, o Senhor.

Res D: Sim eu.

Inv: Então tenho aqui o primeiro sabor.

Res D: Doce, é doce.

Inv: ok. Agora mais um.

Res D: Salgado.

Inv: Outro sabor.

Res D: Não sei, não quero.

Inv: O último de hoje.

Res D: Azedo.

Inv: Muito obrigada. Agora convido o Senhor aqui.

Res E: Posso, posso.

Inv: Então vamos começar por este aqui.

Res E: É doce.

Inv: O próximo.

Res E: É azedo.

Inv: Tenho mais um sabor.

Res E: Está amargo.

Inv: Este é o último.

Res E: É melhor, salgado.

Inv: Obrigada, vamos iniciar outra atividade.

Nomear:

Inv: Temos aqui dois objetos para me dizerem os nomes.

Res A: Uma jarra e um copo.

Res B: Uma taça e uma chavena.

Res C: Um prato e um garfo.

Res D: Um copo e uma colher.

Res E: Uma taça e um garfo.

Ler e Obedecer:

Inv: Neste papel temos uma frase, leiam e façam o que esta pedindo na frase: Coloque a mão esquerda no seu ouvido direito. Só os residentes A e C fizeram corretamente.

Escrever Uma Frase:

Inv: Escolham o nome de alguém que está aqui, e escrevam uma frase com o nome dela.

Res A: A dona (res B) é minha amiga.

Res B: A dona (res A) está de camisola azul.

Res C: O Senhor (res D) está com sede.

Res D: O Senhor (res C) está feliz.

Res E: O Senhor (res D) usa bengala.

Estimulação Olfactiva:

Utilizamos a tapa olhos, perfumes feminino e masculino que são utilizados no lar, hidratante corporal, água oxigenada, canetas, lápis, fichas de papel.

Inv: Então Dona (res A) vou começar com a senhora, está bem?

Res A: Sim, gosto de ser a primeira.

Inv: Tudo bem.

Res A: É o perfume que usamos.

Inv: Vamos agora, para mais uma.

Res A: Usa na pele (hidratante), mas esqueci o nome.

Inv: E agora o último.

Res A: Coloca para limpar uma ferida (água oxigenada), o nome não sei dizer.

Atenção e Cálculo:

Inv: Boa. Eu pergunto destes cheiros, quais a senhora escolheria para si?

Res A: O perfume e o que passa na pele.

Inv: Tínhamos quantos cheiros diferentes?

Res A: 4. Mas 2 eu não lembro o nome.

Inv: Boa, obrigada. Agora vou fazer com a Dona (residente B).

Res B: Eu, eu?

Inv: Sim, a senhora. Então vamos ao primeiro cheiro.

Res B: Perfume e cheira bem.

Inv: Ok, vamos para o próximo.

Res B: Cheira bem também, nome não lembro (hidratante).

Inv: Ok, agora vamos ao último.

Res B: Coisa de hospital, cheiro de hospital, esqueci o nome (água oxigenada).

Inv: Obrigada querida. Quantos cheiros a senhora experimentou? E quais escolheria para si?

Res B: 4 (Contou nos dedos). Não sei.

Inv: Tudo bem, minha querida. Obrigada pela participação. Agora convido o Senhor (residente C).

Res C: Chegou a minha vez!

Inv: Sim, vamos começar por este aqui.

Res C: Perfume que usamos.

Inv: Ok, e este?

Res C: Cheira bem, produto para o corpo, hidrata.

Inv: Temos o último.

Res C: Água oxigenada.

Inv: Experimentou quantos cheiros diferentes? E quais escolheria para si?

Res C: 4. 2.

Inv: Obrigada, vou com o Sr. Horácio.

Res D: Sim, eu.

Inv: Então, temos aqui o primeiro cheiro.

Res D: Perfume.

Inv: E este?

Res D: Perfume também (hidratante).

Inv: Agora o último.

Res D: Hospital, não sei.

Inv: Quantos cheiros nós temos aqui? E quais escolheria para si?

Res D: 4. Nenhum.

Inv: Obrigada, agora Sr. (res E).

Res E: Sim, sim.

Inv: Então vamos começar por este aqui.

Res E: Perfume de homem.

Inv: E este?

Res E: Cheira bem, para colocar no corpo. (hidratante)

Inv: Agora é o último.

Res E: Cheiro de coisa de farmácia. (água oxigenada)

Inv: Experimentou quantos cheiros diferentes? E destes quais escolheria para si?

Res E: 4. Nenhum.

Inv: Muito obrigada, vamos fazer outra atividade. Mas antes quero que repitam aquelas três palavras que falaram no início da sessão.

Evocação:

Inv: Podem repetir os nomes dos instrumentos que disseram no início da sessão?

Res A, B e C: Não lembro.

Res D e E: Esqueci tudo...

Res B: Chama meu marido para cantar a música dos anos.

Inv: Chamo. E qual é a música que cantamos?

Res C: Hoje é dia de festa....

Todos começam a cantar: “Hoje é dia de festa, cantam as nossas almas, para menina (Cantamos o nome da res B), uma salva de palmas. Tenha tudo de bom, do que a vida contém. Tenha muita saúde e amigos também!”

Estimulação Visual:

Utilizamos lenços de cores diferentes, a investigadora deu um lenço para cada um e perguntou a cor do lenço.

Inv: Dona (residente A), de que cor é o seu lenço?

Res A: Azul.

Inv: O que tem na natureza desta mesma cor?

Res A: O céu, o mar.

Inv: Muito bem. E a Dona (residente B), seu lenço, qual é a cor dele?

Res B: Verde.

Inv: E o que podemos lembrar na natureza que seja verde também?

Res B: Árvores.

Inv: Boa, Senhor (residente C), e o seu lenço, Qual é a cor?

Res C: É laranja, e na natureza temos a fruta laranja.

Inv: Mas que esperto, já respondeu as duas perguntas de uma só vez. Então eu pergunto ao Sr. (res D), seu lenço, qual é a cor?

Res D: É branco.

Inv: E na natureza, o que temos da cor branca?

Res D: temos as nuvens no céu.

Inv: Sim, é mesmo. Agora então Senhor (residente E), qual é a cor do seu lenço?

Res E: É vermelho.

Inv: E na natureza, o que encontramos desta cor?

Res E: Encontramos as frutas: maçã e morango.

Inv: Boa. Vamos passar para outra atividade, antes de começarmos alguém quer beber água?

Todos: eu, sim, eu também...

Inv: Pausa, vamos todos beber água, depois continuamos.

Estimulação Tátil:

Utilizamos copos, facas, colheres descartáveis, tapa olhos, uma caixa, canetas, lápis, borrachas e fichas de papel. Eles com os olhos vendados tinham de manusear os objetos e dizer os nomes dos mesmos.

Inv: Vou começar com Dona. (residente A), eu vou lhe dando os objetos e a senhora diz o nome deles.

Res A: Percebi. Este é uma faca, colher, copo, e um prato.

Inv: Obrigada, a senhora já está liberada por hoje. Agora vou fazer com a Dona (residente B).

Res B: Vamos, que quero meu marido.

Inv: Tudo bem, então vamos lá.

Res B: Prato, faca, copo, colher.

Inv: Obrigada, vou pedir para levarem a senhora até o seu marido. E agora vamos nós Senhor (residente C)?

Res C: Claro, vamos sim.

Inv: Ora veja agora, precisa reconhecer os objetos e dizer seus nomes...

Res C: Copo, prato pequeno, colher pequena, faca.

Inv: Muito obrigada. Vamos ao próximo, Senhor (residente D). E o Senhor (residente C) pode ir se quiser, meu querido.

Res D: Eu, vou eu.

Inv: Temos aqui alguns objetos e o senhor precisa tocá-los e dizer seus nomes.

Res D: Este é um prato, copo, faca, colher.

Inv: Boa, obrigada o Senhor já pode ir, meu querido. E agora o Senhor (residente E) e eu vamos trabalhar.

Res E: Sim, sim.

Inv: Vou lhe dar alguns objetos e o senhor vai tocá-los e dizer os seus nomes.

Res E: Copo, colher, prato, este esqueci o nome, mas é de cozinha (faca).

Inv: Estou grata, meu querido. Agora pode ir se quiser. Até ao nosso próximo encontro.

3ª Sessão: Refeitório do Hotel Lar Picamilho Piso -1 (17.01.2020)

Funções Cognitivas que Foram Trabalhadas: Orientação Temporal e espacial, Memória imediata, Atenção e Cálculo, Evocação e Linguagem.

Estimulação Multissensorial Realizada: Estímulo Gustativo, Estímulo Auditivo, Estímulo Olfativo, Estímulo Visual e Estímulo Táctil.

Ambiente: No refeitório da instituição.

Horário: Iniciamos a sessão às 16h, e terminamos às 17h10min.

Participantes Presentes: A investigadora e os residentes A, B, C, D e E.

Apresentação / Orientação Temporal e Espacial:

Inv: Então, vamos começar nossa reunião de hoje. Peço que digam seus nomes. E depois me digam quais os dias da semana há aulas de ginástica sénior, e onde acontecem as aulas?

Res A: Eu falo. Meu nome é (falou o nome completo). O professor Ricardo vem as terças e sextas. As aulas são na sala de convivência ou lá fora.

Inv: Ok, obrigada. E agora, quem quer falar?

Res B: Eu, eu sou (falou o nome completo). As aulas são as sextas. Lá onde fica a televisão.

Inv: Obrigada. Então pode ser o senhor?

Res C: Sim. Eu sou (falou o nome completo). As aulas são terças e sextas. Às vezes fazemos lá fora, mas na maioria das vezes é no salão de convivência.

Inv: Certo, e agora vamos ouvir este senhor aqui.

Res D: Eu sou (falou o primeiro nome). São terças e sextas. As aulas são ali (apontou para o salão de convivência).

Inv: Obrigada, agora o senhor pode falar?

Res E: Sim, eu sou (falou o nome completo). O professor vem terças e sextas, fazemos no salão onde fica a televisão.

Inv: Obrigada. E eu sou a Raquel Oliveira.

Inv: Ok, a primeira atividade de hoje será com este instrumento aqui.

Res C: Uma flauta.

Estímulo Auditiva: Utilizamos uma flauta, canetas, lápis e fichas de papel. Três melodias foram tocadas na flauta: A MACHADINHA, OS OLHOS DE MARIANITA, A CAMINHO DE VISEU, e eles deveriam identificar as músicas, cantarolando ou mesmo dizendo o nome da música.

Memória Imediata:

Inv: Então ouçam a melodia e me digam que música é esta?

Res A: Ai, ai. Ai minha...

Todos: “Ai, ai, ai minha machadinha (duas vezes). Quem te pôs a mão, sabendo que és minha! (duas vezes). Sabendo que és minha, também eu sou tua (duas vezes). Salta, machadinha, pro meio da rua. (duas vezes).

Inv: Vamos repetir a música, eu toco na flauta, vocês cantam e quem quiser vai fazendo o ritmo na mesa com as mãos.

Res C: Vamos, vamos!

Inv: Um, dois e três.

Todos: Ai, ai, ai minha machadinha.

Inv: Muito bem, agora tenho outra melodia. Oçam!

Res C: Os olhos de Marianita.

Todos: Os Olhos de Marianita são verdes, cor de limão (duas vezes). Ai sim! Marianita, ai sim! Ai não! Marianita não!

Inv: Agora mais uma melodia.

Todos: Indo eu, indo eu.

Inv: Então vamos fazer assim. Eu começo a cantar qualquer parte desta música, e vou escolher alguém para completar a letra.

Inv: Então vamos começar. Indo eu, indo eu. O senho continua.

Res C: A caminho de Viseu.

Inv: Encontrei.

Res A: O meu amor.

Inv: Ora zus truz, truz!

Res B: Ora zás, trás, trás.

Inv: Ora chega, chega. Chega.

Res E: Ora, arreda lá pra trás.

Inv: Ora.

Res D: Chega, chega, chega.

Inv: Todos! Ora, arreda lá pra trás.

Inv: Obrigada, vamos fazer outra atividade.

Estimulação Visual:

Utilizamos Papéis coloridos e lenços da mesma cor: Branco, vermelho, verde, azul e rosa. Pratos com papéis coloridos e cortados à frente de cada participante, cada um recebeu um lenço, eles tinham de separar os papéis da mesma cor do lenço, contá-los e colocá-los em cima do lenço.

Atenção e Cálculo:

Inv: Pois bem, agora coloquem o lenço à frente do prato e separem os papéis que tem a mesma cor do lenço. Eu pergunto, qual é a cor do seu lenço? Quantos papéis conseguiram da mesma cor do seu lenço?

Res B. Não percebi nada.

Res A: É fácil minha amiga, pega o papel da sua cor e coloca no lenço.

Res B. Ah, está bem.

Todos começam a fazer a atividade.

Res A. O meu é verde. Consegui 6 grandes e dois pequenos. $6+2=8$.

Res B: Este é branco. Tenho 5 pequenos e 9 grandes. $5+9=14$. (Foi apontando com o dedo).

Res C: Cor de laranja, não cor de rosa. Consegui 10 grandes e 6 pequenos. $10+6=16$.

Res D: Azul. Eu tenho 3 grandes e 3 pequenos. Dá 6.

Res E: Vermelho. Consegui 8 grandes e 4 pequenos. $8+4=12$.

Estimulação Olfativa:

Utilizamos tapa olhos, azeitona, mostarda, orégão, ketchup, copos pequenos descartáveis canetas, lápis e fichas de papel.

Inv: Vou fazer com minha amiga primeiro. Vamos?

Res A: Vamos!

Inv: Então a senhora precisa dizer os nomes dos produtos que a senhora vai cheirar.

Res A: Tem cheiro de azeitona.

Inv: Isto mesmo, agora vamos ao próximo.

Res A: É uma coisa de colocar na comida, vermelho, mas o nome (ketchup).

Inv: Ok, temos mais este.

Res A: Mostarda.

Inv: O último.

Res A: Orégão.

Inv: Obrigada, agora vou com minha outra amiga aqui.

Res B: Eu.

Inv: Sim, a senhora. Vamos começar por este.

Res B: Não sei o nome, é de comer, cheiro de mato, verde. (orégão).

Inv: Vamos ao próximo.

Res B: Azeitonas.

Inv: E agora, este.

Res B: Não sei o nome, é para comer (mostarda).

Inv: O último.

Res B: Também não sei o nome, mas é para come (ketchup).

Inv: Agora será este senhor.

Res C: Eu vou.

Inv: Começamos por este.

Res C: Mostarda.

Inv: E este?

Res C: Ketchup, pode colocar na sandes.

Inv: Mais um.

Res C: Orégão.

Inv: O último.

Res C: Azeitonas.

Inv: Obrigada, agora Senhor aqui.

Res D: Sim, sim.

Inv: Temos aqui o primeiro cheiro.

Res D: São azeitonas, cheiro forte.

Inv: Próximo.

Res D: Ah, não sei. (orégão).

Inv: Mais um.

Res D: Coisa de comer, vermelha. (ketchup).

Inv: O último.

Res D: Não sei dizer. (mostarda).

Inv: Obrigada, agora Sr. Virgílio.

Res E: Posso.

Inv: Este aqui é o primeiro.

Res E: Cheiro de azeite, azeitonas.

Inv: Boa, vamos ao próximo.

Res E: Mostarda.

Inv: Isto, mais um agora.

Res E: Orégão.

Inv: O último.

Res E: Não sei o nome, mas pode colocar na comida (ketchup).

Inv: Vamos para a próxima atividade.

Estímulo Gustativa:

Utilizamos copos descartáveis, sumos: laranja, pêsego e manga, canetas, lápis e fichas de papele tesoura.

Inv: Então vocês irão beber três sabores diferentes, e devem identificá-los, ler e marcar nas fichas os seus respectivos nomes. Temos três copos para cada um, podem beber e marcar na ficha um de cada vez. Se alguém precisar de ajuda para a marcação, estou aqui.

Ler e Interpretar:

Res A: Eu faço sozinha. Ela marcou: Laranja, pêssego e manga.

Res C: Eu também faço sozinho. Ele marcou: Manga, laranja e pêssego.

Res D: Com minha ajuda marcou: Pêssego, laranja e manga.

Res E: Marcou sozinho: Laranja, Manga e pêssego.

Res B: Com a minha ajuda marcou: Laranja, pêssego e manga.

Comando:

Inv: Todos vão pegar uma folha de papel colorido, dobrar quatro vezes, depois vão recortar a folha nas marcas da dobradura, e vão colocar cada parte uma em cima da outra.

Os residentes A, B, D e E demonstraram que não perceberam bem a atividade, fizeram expressões faciais de como se estivessem confusos.

Só o residente C fez corretamente. Os residentes A, B, D e E, recortaram errado. O residente E, não colocou as partes uma em cima da outra.

Inv: Agora vamos fazer outra atividade, mas alguém quer beber a água ou ir à casa de banho?

Todos: Eu, eu, eu.

Inv: Então vamos fazer uma pausa, e voltamos.

Estimulação Tátil:

Utilizamos flauta, tambor, pandeireta, canetas, lápis, fichas de papel e um saco preto. Eles deveriam tocar nos objetos dentro do saco e dizer os nomes dos instrumentos musicais

Evocação:

Inv: Vou começar com o meu amigo aqui, podem repetir as músicas que cantamos no início da sessão?

Res E: Ai, ai, ai, minha machadinha, caminho de viseu e a outra esqueci...

Inv: E agora, coloque a mão no saco e diga os nomes.

Res E: Digo, este é tambor, este não sei o nome, tu usas aqui na música (pandeireta), e este é a flauta.

Inv: Obrigada o Sr. pode ir se quiser, e até o próximo encontro. Agora Senhor aqui, as músicas?

Res D: Indo eu, indo eu, ai minha machadinha e os olhos de Marianita.

Inv: Agora coloque a mão no saco, e diga os nomes.

Res D: Tambor, flauta, e este toca o ritmo.

Inv: Pode ir meu querido, até a próxima, obrigada pela participação. Agora somos eu e D. Isabel.

Inv: Repita as músicas.

Res A: Caminho de Viseu, os olhos de Marianita e a machadinha.

Inv: Agora precisas tocar nos objetos e dizer os nomes.

Res A: Flauta, tambor, e este esqueci o nome (pandeireta).

Inv: Muito obrigada, vou pedir alguém para levá-la e até a próxima.

Agora o Senhor, é o próximo.

Res C: Eu.

Inv: Sim, para começar vamos repetir as músicas.

Res C: Caminho de Viseu, os olhos de Marianita e a machadinha.

Inv: Agora precisa identificar os objetos que estão dentro deste saco.

Res C: É um tambor, uma pandeireta e agora é uma flauta.

Inv: Muito obrigada, e agora está liberado e até o próximo encontro.

Agora, somos nós duas. Primeiro repita as músicas.

Res B: Indo eu, indo eu, machadinha e a outra não lembro.

Inv: Agora coloque a mão no saco e diga os nomes dos objetos.

Res B: Este não sei o nome, mas coloca na boca e faz música (flauta), bate com a mão, tmbor, esqueci o nome, coloca na mão e bte também (pandeireta).

Inv: Muito obrigada, vou levá-la até o vosso marido, até amanhã.

4ª Sessão: Refeitório do Hotel Lar Picamilho Piso -1 (20.01.2020)

Funções Cognitivas que Foram Trabalhadas: Orientação Temporal e espacial, Memória imediata, Atenção e Cálculo, Evocação e Linguagem.

Estimulação Multissensorial Realizada: Estímulo Gustativo, Estímulo Auditivo, Estímulo Olfativo, Estímulo Visual e Estímulo Tátil.

Participantes Presentes: Investigadora e os residentes A, B, C, D e E.

Ambiente: No refeitório da instituição.

Horário: Iniciamos a sessão às 16 h e terminamos às 17h10min.

Apresentação:

A investigadora iniciou a sessão pedindo aos participantes para falarem seus nomes. Depois fez a seguinte pergunta. A partir de que horas podemos receber as visitas?

Orientação Temporal e Espacial:

Inv: Quem quer começar, por favor?

Res A: Eu, (falou o primeiro nome). As visitas são depois do almoço.

Res B: A senhora ontem recebeu sua família.

Res A: Pois, por isso hoje eles não vão vir. Menina Raquel, ontem veio até minha neta.

Inv: Que bom D. Isabel! Família é tudo. Agora vamos ouvir nossa amiga aqui.

Res B: (falou o nome completo). Ninguém me visita, mas pode visitar depois do almoço.

Inv: Ok. Agora é a sua vez.

Res C: Sou (falou o primeiro nome). As visitas podem chegar a partir das 14 h.

Inv: Obrigada. Agora é a sua vez.

Res D: (falou o primeiro nome). Visitas, só depois do almoço.

Inv: Grata, agora o nosso amigo aqui.

Res E: (falou o nome completo). As visitas podem chegar a partir das 14 h.

Inv: Meu nome é Raquel Oliveira. Vejam o que tenho aqui, um termómetro e um aparelho de aferir a tensão arterial, onde podemos guardar estes objetos?

Todos responderam corretamente, na sala de enfermagem.

Inv: Hoje vamos usar esses lenços coloridos para cantarmos a nossa música, e iremos fazer movimentos com os lenços. A nossa amiga aqui vai criar os movimentos e nós vamos imitá-la, pode ser?

Res A: Por mim, eu faço.

Inv: Então vamos começar a música: Indo eu, indo eu.

Cantamos duas vezes, fizemos os movimentos propostos pela residente A (para cima, para baixo, para direita, para esquerda, passando de uma mão para a outra mão).

Estimulação Visual:

Utilizamos uma folha com dois desenhos: quadrado e círculo, diversos círculos e quadrados e cores e tamanhos diferentes, papel A4 em branco, fichas de papel, lápis, canetas, borrachas. Cada um tinha que encontrar o círculo e o quadrado do tamanho e da cor que estava no seu papel.

Linguagem:

Inv: Então meus queridos, cada um tem uma folha a sua frente, e temos dois desenhos (uma bola e uma flor). Escolham um desenho copiem e depois podem colorir.

Copiar um Desenho:

Todos cumpriram esta etapa da atividade, os residentes B e D tiveram um pouco de dificuldade em relação a ordem que foi dada, esqueceram que tinham de colorir e foram ajudados. A residente A precisou de ajuda para fazer o desenho, tem dias que sua mão está a tremer. Os senhores copiaram a bola, e as senhoras copiaram a flor.

Repetir:

Inv: Ouçam e repitam o que vou dizer: “Para Direita, para esquerda, para frente”!

Res A: Para Esquerda, para frente.

Res E. Para Direita, para esquerda.

Res C: Para Direita, para esquerda.

Res B: O que?

Inv: Para direita, para esquerda, para frente.

Res B: Para frente.

Res D: Para frente, para direita.

Estímulo Auditiva:

Utilizamos fones de ouvido, um telemóvel com gravações em áudio, canetas, lápis, fichas de papel. Os sons foram lançados através dos fones de ouvido, e conforme eles iam identificando, a investigadora marcava na ficha.

Inv: Vamos colocar os fones nos ouvidos, e precisamos identificar os sons que iremos ouvir, quem consegue marque na sua ficha, quem precisar de ajuda estou aqui.

Res A: Eu marco sozinha.

Inv: Então ouça!

Res A: Uma campainha.

Atenção e Cálculo:

Inv: Tocou quantas vezes?

Res A: 3.

Inv: próximo som.

Res A: Este é pra gente chamar quando precisa (quando tem emergência nos quartos do Hotel Picamilho).

Inv: Mais um.

Res A: Alarme de incêndio.

Inv: O último som.

Res A: É a campanha do Picamilho.

Inv: Obrigada. Agora o senhor, atenção ao som.

Res E: Buzina igual da casa de banho.

Inv: Vamos ao próximo som.

Res E: É uma campanha.

Inv: Quantas vezes tocou?

Res E: 4 ou 5.

Inv: O próximo som.

Res E: Este é para avisar que tem fogo. (alarme de incêndio).

Inv: Vamos ao último.

Res E: Este não sei (alarme de emergência).

Inv: Agora será o senhor. Então ouça o primeiro som.

Res D: É uma buzina.

Inv: Vamos ao próximo.

Res D: Não sei. (alarme de emergência).

Inv: Vou colocar o próximo.

Res D: Som para avisar que tem fogo. (alarme de incêndio).

Inv: Agora o último som de hoje.

Res D: Avisa que tem alguém na porta, chegou alguém. (campanha):

Inv: Quantas vezes esta campanha tocou.

Res D: Acho que 4, talvez 5.

Inv: Obrigada. Agora será o senhor. Vou lançar o primeiro som.

Res C: Campanha.

Inv: Tocou quantas vezes?

Res C: 5.

Inv: Vamos ao próximo som.

Res C: Alarme de incêndio.

Inv: Boa, mais um som.

Res C: Alarme para pedir ajuda. (alarme de emergência).

Inv: O último de hoje.

Res C: É uma buzina, tocou três vezes.

Inv: Grata. Agora a senhora. Vou colocar o primeiro som para a senhora.

Res B: Não percebo.

Inv: Então vamos ao próximo.

Res B: Não sei nada. (alarme de emergência).

Inv: Este é mais um som.

Res B: É uma campainha.

Inv: Tocou quantas vezes?

Res B: Acho que foi três.

Inv: Agora vamos ao último.

Res B: Para avisar do fogo. (alarme de incêndio).

Inv: Obrigada minha amiga. Vamos fazer outra atividade.

Estímulo Gustativa:

Utilizamos quatro frutas: Melão, banana, pera e maçã cortadas em pedaços pequenos, taças plásticas coloridas, colheres e copos descartáveis, uma jarra com água natural, canetas, lápis e fichas de papel. Eles deveriam comer as frutas e marcar na ficha os nomes das mesmas.

Inv: Vamos começar a experimentar alguns sabores. Comam e marquem nas fichas o nome de cada um. Quem precisar de ajuda estou aqui.

Res C: Começou a saborear e marcou na ficha: Banana, pera, melão e maçã.

Res E: Comeu e marcou: Maçã, melão, banana e pera.

Res A: Adoro frutas. Começou a comer e marcou: Melão, pera, banana e maçã. Banan gosto muito.

Res D: Comeu e eu ajudei a marcar em sua ficha: Banana, maçã, pera e melão.

Res B: Maçã, melão, Banana e melão (não era melão, era pera).

Inv: Alguém quer água?

Todos: Eu, eu, eu...

Inv: Vamos fazer uma pausa, vou servir água para todos e depois continuamos.

Memória Imediata:

Inv: Digam o nome de um amigo e de uma amiga que está aqui.

Res C: Falou o nome da investigadora e do residente E.

Res A: Falou os nomes dos residentes B e D.

Res E: Falou os nomes dos residentes C e da investigadora.

Res B: Falou os nomes dos residentes A e E.

Res D: falou os nomes dos residentes C e B.

Estimulação Tátil: Utilizamos uma escova para cabelo, uma escova de dentes, um óculos escuro e um desodorizante, tapa olhos, uma caixa, canetas, lápis e ficha de papel... Eles deveriam manusear os objetos com os olhos vendados e dizer os seus nomes ou suas funções.

Inv: Então vamos começar pelo senhor, precisa tocar os objetos que estão dentro de uma caixa a sua frente e dizer os nomes, ou como posso usá-los.

Res C: Este primeiro é uma escova para pentear os cabelos, esta escova de dentes, um óculos, e isto não sei dizer, um desodorizante ou creme para barbear (desodorizante).

Inv: Obrigada. Agora a senhora.

Res A: Escova para cabelo, óculos, escova para limpar os dentes, este não sei muito bem, mas está frio, parece um vidro (desodorizante).

Inv: ok. Agora o nosso amigo aqui.

Res D: Escova, óculos, outra escova para boca, este não sei (desodorizante).

Inv: Obrigada. Agora será a senhora.

Res B: Escova de cabelo, não sei nada, não percebo nada (escova de dentes, óculos e desodorizante).

Inv: Grata. Agora seremos nós dois.

Res E: Vamos, vamos. Uma escova, este é para colocar debaixo do braço (desodorizante), óculos, escova de dentes.

Estimulação Olfativa:

Utilizamos salsa, cebola, alho e canela em pó, pratos descartáveis, tapa olhos, canetas, lápis e fichas de papel. Eles deveriam cheirar com os olhos vendados e marcar nas fichas os nomes dos aromas que identificaram.

Inv: A senhora será a primeira.

Res B: Cheiro forte, é tempero para comida, o nome esqueci (salsa, alho, cebola e canela em pó), não consigo lembrar de nada, pergunta pra ela.

Evocação:

Inv: Poderia repetir os nomes dos amigos que nós já falamos hoje?

Res B: Dona (falou o nome da residente A), e o outro não lembro.

Inv: Obrigada. Vou pedir para alguém levá-la até ao vosso marido. Até amanhã.

Agora eu e a senhora.

Res A: Vamos, sim. Isto cheira a alho, este é aquela coisa verde, a salsa. Agora é cebola, e esta é canela, cheira bem, a canela cheira muito bem.

Inv: Agora poderia repetir os nomes dos amigos?

Res A: Falou os nomes dos residentes B e D.

Inv: Obrigada. Vou pedir ajuda para alguém levá-la. Até amanhã.

E agora eu e o nosso amigo aqui.

Res E: Eu, sim eu. Salsa, canela, cebola, e este é de colocar na comida, mas não sei o nome (alho).

Inv: Agora podes repetir os nomes dos amigos que já falou hoje.

Res E: Falou nome da investigadora e do residente C.

Inv: Obrigada, até amanhã.

Agora o senhor comigo.

Res C: É alho, cebola, salsa, e este é canela.

Inv: Agora vamos repetir os nomes dos amigos.

Res C: Falou o nome da investigadora e do residente E. Eu vou ver televisão, posso?

Inv: Pode sim, mas obrigada e até amanhã.

Só falta o senhor.

Res D: Eu, eu. Alho, canela, cebola, este não sei (salsa).

Inv: Agora vamos repetir os nomes dos amigos que já falamos hoje?

Res D: falou os nomes dos residentes C e B.

Inv: Obrigada pela participação, até amanhã.

5ª Sessão: Refeitório do Hotel Lar Picamilho Piso -1 (25.01.2020)

Funções Cognitivas que Foram Trabalhadas: Orientação Temporal e Espacial, Memória imediata, Atenção e Cálculo, Evocação e Linguagem.

Estimulação Multissensorial Realizada: Estímulo Gustativo, Estímulo Auditivo, Estímulo Olfativo, Estímulo Visual e Estímulo Tátil.

Participantes Presentes: A Investigadora e os residentes A, B, C, D e E.

Ambiente: No refeitório da instituição.

Horário: Iniciamos a sessão às 16h30min, e terminamos às 17h40min.

Apresentação:

Cada participante deveria dizer seu nome e o nome do sítio onde morava antes de morar no Picamilho.

Orientação Espacial:

Inv: Vamos começar pelo Senhor.

Res E: Meu nome é (falou o primeiro nome). Eu sou de Leiria.

Res A: Meu nome é (falou o primeiro nome). Morava na Maceira, numa quinta, tem muita laranja.

Res C: Meu nome (falou o primeiro nome). Eu sou de Braga.

Res B: Sou a (falou o primeiro nome). Eu não lembro, morava em uma vivenda.

Inv: Obrigada, a seguir o Senhor.

Res D: (falou o primeiro nome). Eu morava em uma vivenda.

Inv: Eu sou a Raquel Oliveira, meu aniversário é em novembro.

Vou colocar uma música aqui, se conhecerem podem cantar e fazer o ritmo com as mãos a bater na mesa.

Todos: É a nossa música..., só tem os instrumentos, vamos cantar.

Indo eu, indo eu a caminho de Viseu.

Inv: Ok, cada dia cantamos melhor esta música, ficou fixe!

Vamos então dar início a primeira atividade de hoje. Eu trouxe uma folha para cada um, Nesta folha tem o calendário do mês de janeiro de 2020. E vocês vão identificar no calendário o dia que vocês realizam estas atividades: Dia do banho, fisioterapia, estimulação cognitiva é o dia que fazem atividades no computador, desporto é o dia que fazem ginástica. Quem precisar de ajuda, estou aqui.

Estimulação Visual:

Utilizamos calendário do Mês de janeiro de 2020 impresso em uma folha A3, colas, lápis, borrachas, tesouras, os planos de: banho e atividades que são realizadas no Lar.

Orientação Temporal:

Inv: Então vamos ao trabalho de hoje. Vamos começar pelo dia de banho, quais são os dias que tomam banho no chuveiro. Cada um faz o seu, eu ajudo quem precisa. Vão colocar a palavra banho nos dias em que tomam banho no chuveiro. Recortem a palavra banho e cole nos dias do mês de janeiro.

Res A: Os meus banhos são segunda e quinta.

Res D: Eu, terça e sábado.

Inv: Isto mesmo, espere aí que ajudo ao senhor colar.

Res B: Cola para mim também. Eu sou segunda e sexta.

Inv: Vou ajudá-la a colar.

Res C: Eu já coleí no meu calendário, são terças e sextas.

Inv: E o senhor?

Res E: É muito banho, nem precisa de tantos. Os meus são segundas e quintas.

Inv: Pois, o banho faz bem para a saúde, é a higiene do corpo.

Res E: Eu sei, mas está muito frio.

Inv: Agora quem sabe dizer, quais são os dias que o professor Ricardo vem?

Res A e C: Terças e sextas.

Inv: Então vamos colar a palavra desporto.

Res A: Nas terças e sextas.

Inv: Isto podem começar.

Estimulação Tátil: Utilizamos a tapa olhos, os legumes: batata inglesa, cenoura, chuchu e beterraba. Fichas de papel, lápis, borrachas, canetas.

Inv: Então meus queridos a atividade é a seguinte temos alguns itens que vocês irão manusear com os olhos vendados, e precisam dizer os nomes e marcar nas fichas.

Vou começar com o senhor.

Res C: Menina Raquel eu falo, tu marcas para mim, meus olhos.

Inv: Sim, o Senhor fala e eu marco em sua ficha.

Res C: Primeiro: cenoura, este é chuchu, parece nabo ou uma beterraba, deve ser beterraba, e esta é uma batatinha.

Atenção e Cálculo:

Inv: Faltam quantos meses para chegar o carnaval?

Res C: 1 mês.

Inv: Obrigada. Agora eu e este senhor aqui.

Res D: Sou eu.

Inv: Vamos começar, passe a mão quantas vezes quiser, e eu marco em sua ficha.

Res D: Um chuchu, uma cenoura, uma batata, e este não sei o nome, coloca na comida.

Inv: Faltam quantos meses para chegar o carnaval?

Res D: 1 mês.

Inv: Obrigada. Agora esta senhora aqui.

Vamos começar por este aqui, a senhora vai falando os nomes e eu vou marcando em sua ficha.

Res A: Uma cenoura, uma batatinha, este é chuchu, este nabo ou beterraba? Beterraba.

Inv: Faltam quantos meses para chegar o carnaval?

Res A: 1 mês.

Inv: Obrigada. Agora eu e a senhora.

Res B: Hoje eu não vou fazer, esta coisa fica tudo escuro.

Inv: A senhora faz sem a tapa olhos.

Res B: Não me apetece.

Inv: Faltam quantos meses para chegar o carnaval?

Res B: 1 mês.

Inv: Sr. Virgílio.

Res E: Vamos, vamos sim.

Inv: Então, segure o primeiro.

Res E: É cenoura, esta é batata, um chuchu, este esqueci o nome, mas é de comer.

Inv: Faltam quantos meses para chegar o carnaval?

Res E: 1 mês.

Inv: Obrigada. Vamos começar outra atividade.

Estimulação Auditiva:

Utilizamos fones de ouvido, um telemóvel, um áudio com gravação de música instrumental (Caminho de Viseu), todos reconheceram e cantaram a música, fizemos uma dinâmica com corpo e voz, usamos as mãos para acompanhar o ritmo batendo na mesa.

Memória Imediata:

Inv: Digam os nomes do professor de ginástica e da enfermeira.

Todos falaram corretamente: Ricardo e Patricia.

Inv: Vamos passar para hora de comer. Todos vamos comer sabores diferentes e vamos marcar nas fichas, quem precisar eu ajudo a marcar.

Estimulação Gustativa:

Utilizamos três sabores diferentes de gelatinas: morango, melancia e frutas vermelhas, foram utilizados pedaços de frutas do mesmo sabor que foram trituradas quando da preparação das mesmas. Taças coloridas, colheres, e copos descartáveis, uma jarra com água natural, lápis, borrachas, canetas e fichas de papel.

Res B: Eu preciso de ajuda.

Inv: Sim, então vá comece a saborear, e eu marco para a senhora.

Res B: Morango, esta é melancia, este é doce, mas não sei o nome. (frutas vermelhas).

Inv: E o senhor, vamos então?

Res D: Morango, melancia, e não sei, quero mais um pouco. (frutas vermelhas).

Inv: Já lhe dou. Agora nossa amiga aqui.

Res A: Morango, marca na ficha melancia, não sei dizer. (frutas vermelhas).

Inv: Obrigada. E o senhor.

Res C: Já comi e já marquei tudo: Morango, melancia e não marcou (frutas vermelhas).

Inv: E o senhor?

Res E: Já marquei também: Morango, melancia, e este não sei. Quero água.

Inv: Vou servir água, alguém mais quer água?

Todos: Eu, eu, eu.

Inv: Vamos todos beber água, depois continuamos.

Estimulação Olfativa:

Utilizamos taças coloridas pequenas, folhas de: hortelã, coentro e salsa, tapa olhos, lápis, borrachas, canetas e fichas de papel.

Inv: Vamos então?

Res C: Eu marco na ficha. Salsa, hortelã, cheira muito bem. Parece coentro.

Evocação:

Inv: Ok, agora, repita os nomes do professor de ginástica e da enfermeira.

Res C: Ricardo e Patricia.

Inv: Obrigada, o Sr, está liberado, até a próxima reunião.

Res C: Obrigada. Até.

Inv: É a sua vez.

Res D: Hum cheiro forte é hortelã. Este é a salsa. Este não sei, mas o cheiro é bom.

Inv: Agora o senhor pode repetir os nomes do professor de ginástica e da enfermeira?

Res D: Ricardo e Patricia.

Inv: Obrigada, até a próxima reunião.

Res D: Tchau! Tchau!

Inv: Agora a senhora.

Res A: Hortelã, salsa. Este preciso cheirar mais um pouco, é coentro.

Inv: Ok, a senhora pode repetir os nomes do professor de ginástica e da enfermeira?

Res A: Ricardo e Patricia.

Inv: Obrigada, vou pedir alguém para levá-la, até a próxima reunião.

Res A: Sim, estou cansada. Até a próxima.

Inv: Agora a senhora.

Res B: Hortelã. Este não sei (salsa), não percebo nada (coentro).

Inv: Agora podes repetir os nomes do professor de ginástica e da enfermeira?

Res B: Ricardo e Patricia.

Inv: Obrigada, vou chamar alguém para levá-la até ao seu marido, até a próxima.

Res B: Sim, quero meu marido.

Inv: Vamos então?

Res E: Hortelã, salsa e esse não sei, mas cheira bem.

Inv: Agora preciso que o senhor repita os nomes do professor de ginástica e da enfermeira.

Res E: Ricardo e Patricia.

Inv: Muito obrigada, está liberado, até a próxima.

6ª Sessão: Refeitório do Hotel Lar Picamilho Piso -1 (29.01.2020)

Funções Cognitivas que Foram Trabalhadas: Orientação Temporal e espacial, Memória imediata, Atenção e Cálculo, Evocação e Linguagem.

Estimulação Multissensorial Realizada: Estímulo Gustativo, Estímulo Auditivo, Estímulo Olfativo, Estímulo Visual e Estímulo Tátil.

Participantes Presentes: A Investigadora, a filha da res A e os residentes A, B, C, D e E.

Ambiente: No refeitório da instituição.

Horário: Iniciamos a sessão às 16h, e terminamos às 17h12min.

Apresentação:

Utilizamos lenços coloridos: azul, branco, cor de laranja, verde, vermelho e rosa.

Todos deveriam dizer seus nomes, o horário do almoço e do jantar.

Orientação Temporal e Espacial

Inv: Boa tarde, vamos começar nossas apresentações pela pessoa que está ao lado de quem está com o lenço vermelho.

Res A: Eu estou com o lenço azul. Sou (falou o primeiro nome), O almoço é 12h 30min. O jantar depois das 18hs.

Inv: Obrigada, agora vai falar quem está ao lado do lenço verde.

Res D: Eu, (falou o primeiro nome). O almoço é meio dia e qualquer coisa, o jantar depois das 17hs.

Inv: Grata, agora quem está ao lado do lenço laranja.

Res C: Eu, (falou o primeiro nome), O almoço é 12h30min e o jantar 18h30min.

Inv: Boa, agora quem está ao lado do lenço azul.

Res B: Eu, (falou o primeiro nome). O almoço, quando a Selma chama e o jantar depois das 17hs.

Inv: Muito obrigada, agora vamos ouvir quem está ao lado da cor rosa?

Res E: Eu (falou o primeiro nome). O almoço é depois de 12 h e o jantar 18h30min.

Inv: Obrigada, agora vamos dar um aperto de mão na pessoa que está sentada a nossa direita.

Res C: Oh, vamos sim.

Inv: Boa, agora vamos trocar de lenço com a pessoa que está sentada à nossa esquerda.

Res E. Fiquei com o verde.

Inv: Agora vamos ouvir uma música ao piano, e a pessoa que for escolhida canta e os outros vão movimentar o lenço à sua frente acompanhando o ritmo da música.

Quem vai cantar está com o lenço vermelho.

Res C: É a nossa música, Indo eu, indo eu.

Inv: Agora cor de laranja.

Res A: Encontrei o meu amor.

Inv: Agora cor azul e branca.

Res D e B: Ora truz, truz, truz.

Inv: A cor verde.

Res E: Ora chega, chega, chega.

Inv: Agora vamos todos cantar!

Todos: Indo eu, indo eu....

Estimulação Auditiva:

Utilizamos fones de ouvido, um telemóvel, fios e adaptadores, um áudio com gravações com o som que os seguintes animais fazem: gato, pato, galo e cão, outro áudio com a gravação das seguintes palavras: gato, lápis, uva, fichas de papel, borrachas, lápis e canetas.

Inv: Então, vou colocar um fone em cada um, vocês vão ouvir e identificar o som que

estão ao ouvir, precisam marcar na ficha.

Quem quer ser o primeiro?

Res C: Vou eu.

Inv: Escute e responda na sua ficha.

Res C: O cão e late forte, um pato, galo ou galinha, este é um gato.

Memória Imediata:

Inv: Boa, agora diga os nomes de duas estações do ano.

Todos responderam corretamente: outono e inverno.

Inv: Agora a senhora ouça com atenção.

Res A: É um Galo, Cão, Pato, quá, quá, quá. É um gato.

Inv: Agora a senhora.

Res B: É um pato, este não sei o nome (galo). Agora é um gato, este é um cão.

Inv: Agora será a vez do senhor.

Res D: Cão, gato, miau. Galo e pato.

Inv: Obrigada pela participação. E agora só falta o senhor.

Res E: É cão, se calhar é um pato. Este é Gato, este parece um galo ou uma galinha.

Estimulação Olfativa:

Utilizamos uma pasta de dentes, um sabonete, um vick vapo rub, tapa olhos, lápis,

Borrachas, canetas e fichas de papel.

Inv: Vamos começar a próxima atividade com a senhora.

Res B: Eu? Eu?

Inv: Sim, a senhora, por favor, precisa cheirar alguns produtos que usamos aqui no lar, e diga os nomes dos aromas se souber.

Res B: Se passa na placa, no dente (pasta de dentes). Este usamos no banho (sabonete).

E este é remédio (vick vapo rub).

Inv: Obrigada. Agora vamos o senhor?

Res E: Vou, vou.

Inv: Que cheiro é este?

Res E: Pasta de dente. Este é sabão de banho. Este o nome não lembro, mas é remédio (vick vapo rub).

Inv: Tudo bem, obrigada por participar. Então agora será o senhor.

Res D: Vamos, vamos.

Inv: Sinta, e diga que cheiros são estes?

Res D: Coisa para os dentes, deixa os dentes limpos (pasta de dentes), Este é sabonete. Este é remédio (vick vapo rub).

Inv: Ok, obrigada. Convido a senhora para me acompanhar.

Res A: Eu?

Inv: Exactamente a senhora, vamos começar por este cheiro aqui.

Res A: Digo é vick vapo rub. Este é sabonete. Este é pasta de dentes.

Inv: Bravo! Bravo! Obrigada, e enfim o nosso amigo aqui.

Res C: Sim, sim vou eu.

Inv: Por favor, sinta e diga que cheiros são estes?

Res C: Este é pasta de dentes. Este é um remédio vick. E este é sabonete.

Estimulação Tátil:

Utilizamos plástico bolha, papel com textura áspera, papel com textura lisa (suave), tapa olhos, canetas, lápis, borrachas e fichas de papel.

Inv: Então agora vamos dar início a outra atividade, vamos colocar o tapa olhos, estaremos a tocar em alguns materiais com texturas diferentes, e então vamos dizer os seus nomes e marcar nas fichas.

Vou começar com a senhora.

Res A: É um plástico. Este aqui é uma coisa grossa, áspera, não é bom passar a mão.

Este é liso, é bom passar a mão.

Evocação:

Inv: Repitam os nomes das duas estações do ano que falaram no início da sessão.

Todos lembraram os nomes das duas estações do ano que falaram no início da sessão: outono e inverno.

Inv: Obrigada. Agora vou com a nossa amiga aqui.

Res B: Isto é um pano qualquer, é liso. Este é plástico. Este não gostei é grosso.

Inv: Obrigada pela participação. Então agora será o senhor, segure por favor, passe suas mãos quantas vezes quiser.

Res D: Isto é um plástico. Este é liso, é bom colocar a mão. Este fura o dedo, aleija a mão, é grosso.

Inv: Obrigada. Agora é a sua vez.

Res C: É minha vez. Este é liso, macio, bom de segurar. Este é plástico. E este é áspero, não é bom de segurar.

Inv: Obrigada. Agora vou com o nosso amigo aqui.

Res E: Este é plástico. Este é grosso, horrível. E este é liso, é agradável.

Inv: Obrigada por participar.

Estimulação Gustativa:

Utilizamos as frutas cortadas em pedaços pequenos: manga, laranja e tangerina.

Colheres e copos descartáveis, taças redondas de plástico coloridas, uma jarra com água

Natural, canetas, borrachas, lápis e fichas de papel.

Nomear:

Inv: Vamos agora experimentar alguns sabores e marcar na ficha seus nomes.

Res A: Laranja, pêssego (manga) e tangerina.

Inv: Ok.

Res C: Tangerina, laranja e manga. Acho que tem pêssego também.

Inv: Marque em sua ficha, então meu amigo.

Res D: Laranja, tangerina e pêssego (manga).

Inv: Obrigada. E o senhor?

Res E: Laranja, pêssego (manga) e tangerina.

Inv: Boa.

Res B: Laranja, tangerina e este não sei (manga).

Ler e Obedecer:

Em uma folha estava escrito em letras grandes: Amassem os copos e deem no lixo!

Inv: Agora quero que leiam o que está escrito nesta folha e façam o que está escrito.

Todos cumpriram corretamente esta atividade.

Estimulação Visual:

Utilizamos plasticinas e lenços coloridos, canetas, lápis, borrachas e fichas de papel.

Inv: Então vamos começar a última atividade de hoje. Temos aqui plasticinas de várias cores, e vocês receberam um lenço. Então precisam encontrar a plasticina que tem a mesma cor do seu lenço.

Res A: O meu é verde.

Atenção e Cálculo:

Inv: E quantas plasticinas têm aqui na mesa?

Res A: Espera que vou contar. Tem 12.

Inv: Ok, obrigada vou pedir alguém para levar a senhora, até amanhã.

Agora a senhora.

Res B: O meu é azul.

Inv: Quantas plasticinas têm aqui na mesa?

Res B: Tem 1, 2, 3. Tem 12.

Inv: Obrigada, vou chamar alguém para levá-la para perto do seu marido, até amanhã.

Agora o senhor.

Res E: branco, o meu lenço é branco, já encontrei minha plasticina.

Inv: Quantas plasticinas têm aqui na mesa?

Res E: Temos 12.

Inv: O senhor já pode ir, obrigada e até amanhã. E o senhor?

Res C: O meu é cor de laranja, a plasticina já está aqui.

Inv: Quantas plasticinas têm aqui na mesa?

Res C: Temos 12.

Inv: Obrigada, o senhor já pode ir, até amanhã.

Agora é o senhor.

Res D: O meu é rosa.

Inv: Ok. Quantas plasticinas têm aqui na mesa?

Res D: Temos 12.

Inv: Muito Obrigada pela participação, até amanhã.

7ª Sessão: Refeitório do Hotel Lar Picamilho Piso -1 (04.02.2020)

Funções Cognitivas que Foram Trabalhadas: **Orientação Temporal e espacial, Memória Imediata, Atenção e Cálculo, Evocação e Linguagem.**

Estimulação Multissensorial Realizada: **Estímulo Gustativo, Estímulo Auditivo, Estímulo Olfativo, Estímulo Visual; e Estímulo Tátil.**

Participantes Presentes: A Investigadora, os filhos do residente E e os residentes A, B, C, D e E.

Ambiente: No refeitório da instituição.

Horário: Iniciamos a sessão às 15 h, e terminamos às 16h12min.

Apresentação:

Inv: Então vamos começar nossas apresentações, cada um vai dizer seu nome, dizer os nomes dos 4 primeiros meses do ano.

Orientação Temporal e Espacial:

Res A: Eu sou (falou o primeiro nome). Os meses: janeiro, fevereiro, março e, esqueci.

Inv: Boa, agora este senhor aqui.

Res E: (falou o primeiro nome). Janeiro, fevereiro, março e abril.

Inv: Obrigada, agora o senhor.

Res C: Eu sou o (falou o primeiro nome). Janeiro, fevereiro, março e abril.

Inv: Agora a senhora aqui.

Res B: (falou o primeiro nome). Janeiro, março e abril.

Inv: Não tem problemas. Agora o senhor.

Res D: (falou o nome e o apelido). Janeiro, fevereiro e março.

Inv: Ok, obrigada. Eu sou Raquel Oliveira. Os quatro primeiros meses são: janeiro, fevereiro, março e abril. Agora por favor, falem os nomes de dois objetos que estejam em cima da mesa do lado esquerdo.

Residentes: A e C: Caneta e copo.

Res B: Lápis e colher.

Res D: Copo e colher.

Res E: Caneta e lápis.

Estimulação Visual:

Utilizamos o calendário de fevereiro de 2020 impressos em uma folha A3, cola, tesoura, desenhos com imagem de sol, chuva e dia nublado. Eles tinham de olhar para a janela e vé como estavam o dia e colar a imagem correspondente no dia 4 de fevereiro.

Inv: Atenção, como está o clima hoje? Sol, chuva ou nublado? Olhem por favor, lá para fora, escolham a imagem correspondente e colem no dia 4 de fevereiro.

Res A: Eu já vi, está sol, vou colar.

Atenção e Cálculo:

Inv: Quantos dias têm neste mês?

Res A: Espera, vou ver aqui no meu calendário. Tem 29 dias.

Inv: E quantas quartas-feiras?

Res A: 4.

Res C: Hoje está mesmo quente com este sol, eu já fiz o meu. Temos 29 dias.

Inv: Veja aí no seu calendário, quantas quartas-feiras terão este mês?

Res C: Teremos 4.

Inv: Obrigada. É a vez do nosso amigo.

Res E: Dia bonito com sol.

Inv: Quantos dias nós temos em fevereiro?

Res E: Temos 29 dias.

Inv: E quantas quartas-feiras?

Res E: 4

Inv: Obrigada. Agora é a senhora.

Res B: Hoje tem sol, muito sol.

Inv: Quantos dias têm neste mês?

Res B: 29.

Inv: E quantas quartas-feiras?

Res B: 4.

Inv: Obrigada.

Inv: Quantos dias têm neste mês?

Res D: 29.

Inv: E quantas quartas-feiras?

Res D: Quatro...

Estimulação Auditiva:

Utilizamos fones de ouvido, um teclado, estante para teclado, canetas, lápis, borrachas e fichas de papel. Eles ouviram sons do banco de dados do teclado: violino, ambulância, campainha e mota, e precisam identificar e marcar nas fichas.

Inv: Vou enviar os sons, e o senhor vai marcando em sua ficha.

Res C: Ele marcou: violino, mota, ambulância e campainha.

Memória Imediata:

Inv: Boa. Agora podes falar os nomes de dois lugares que comecem com a primeira letra do vosso nome?

Res C: Cascais e Coimbra.

Inv: Obrigada, agora a senhora.

Res B: O carro do hospital, este não sei (mota), este não percebo (campainha), este não sei (violino).

Inv: Ok, não tem problemas. Agora podes falar os nomes de dois lugares que comecem com a primeira letra do vosso nome?

Res B: Braga e Bélgica.

Inv: Obrigada. Agora o senhor e eu.

Res D: É uma ambulância, este não sei o nome (mas fez o gesto com o braço imitando o movimento de tocar violino). Este não sei (campainha). Este é uma mota.

Inv: Certo. Agora podes falar os nomes de dois lugares que comecem com a primeira letra do vosso nome?

Res D: Holanda, só sei este.

Inv: Obrigada. Agora é a sua vez.

Res A: Coloca mais alto.

Inv: Sim, vou aumentar o volume.

Res A: Agora ouço bem. É uma campainha. Este é uma mota. Este é ambulância de hospital. Este é um violino de música.

Inv: Obrigada. Agora podes falar os nomes de dois lugares que comecem com a primeira letra do vosso nome?

Res A: Itália e Irlanda.

Inv: Certo. Agora o senhor.

Res E: É uma mota. É uma ambulância. Campainha. É um instrumento, o violino.

Inv: Agora podes falar os nomes de dois lugares que comecem com a primeira letra do vosso nome?

Res E: Estoril e Espanha.

Inv: Agradecida, vamos para a próxima atividade.

Estimulação Gustativa:

Utilizamos dois tipos de chocolate: amargo e ao leite. Taças redondas e coloridas de plástico, guardanapos, copos descartáveis, uma jarra com água natural, canetas, lápis, borrachas e fichas de papel.

Inv: Vamos então experimentar o que temos nas taças e marcar nas fichas, quem precisar de ajuda, estou aqui.

Res C: Eu faço sozinho.

Inv: Pode marcar senhor Cândido.

Res C: Marcou em sua ficha: chocolate ao leite no primeiro, e chocolate amargo no segundo.

Inv: E o senhor quer ajuda para marcar na sua ficha?

Res D: Quero sim. Ele pediu para que eu marcasse em sua ficha, assim: Primeiro é doce (ao leite), o outro é amargo.

Inv: E o senhor já marcou?

Res E: Sim. Ele marcou: primeiro: chocolate ao leite. Segundo: chocolate: amargo.

Inv: E a senhora?

Res A: Eu já fiz, marquei chocolate ao leite e depois chocolate amargo.

Inv: Vamos agora com a nossa amiga.

Res B: Não quero comer nada, não me apetece, estou enjoada.

Inv: Não há problemas, senão quer comer, não coma. E agora alguém quer água?

Todos: Sim, eu, eu.

Inv: Vou servir água para todos e depois continuamos.

Estimulação Olfativa:

Utilizamos folhas: do pé de laranja, e folhas do pé de louro. Prato, canetas, lápis, borrachas e fichas de papel.

Inv: A senhora quer ser a primeira?

Res A: Sim, posso começar.

Inv: Então, precisa cheirar estas folhas e dizer os nomes.

Res A: Esta tem cheiro de laranja, e esta cheira bem é folha de louro. Podemos colocar na comida.

Evocação:

Inv: Boa. Agora podes repetir os nomes daqueles lugares que já dissestes hoje?

Res A: Posso. Irlanda e Itália.

Inv: Ok. Agora o senhor.

Res D: Laranja e louro. Tirou da árvore lá de fora?

Inv: Sim senhor. Agora podes repetir os nomes daqueles lugares que já dissestes hoje?

Res D: Holanda.

Inv: Obrigada. Agora a senhora comigo...

Res B: Esta é a de laranja, e esta não percebo.

Inv: Ok. Agora podes repetir os nomes daqueles lugares que já dissestes hoje?

Res B: Braga e Bélgica.

Inv: Obrigada. Agora o senhor.

Res E: Folha de laranja, e esta não percebo.

Inv: Ok. Agora podes repetir os nomes daqueles lugares que já dissestes hoje?

Res E: Estoril e Espanha.

Inv: Obrigada. Agora, o senhor.

Res C: Já marquei. Folha de laranja, folha de louro.

Inv: Agora podes repetir os nomes daqueles lugares que já dissestes hoje?

Res C: Coimbra e Cascais.

Estimulação Tátil:

Utilizamos tapa olhos, algumas frutas: maçã, kiwi, nozes e laranja. Um prato grande, gurdanapos, canetas, lápis, borrachas e fichas de papel. Tinham que mausar e nomear.

Linguagem:

Inv: Então o senhor vai começar, precisa manusar algumas frutas e dizer seus nomes.

Res D: Uma maçã, esta é laranja, este não sei (kiwi). Nozes, este é nozes.

Inv: Agora o senhor.

Res C: Laranja, maçã, kiwi, e estes são nozes.

Inv: Que rápido. Agora o senhor.

Res E: Maçã, Laranja, nozes, kiwi.

Inv: Agora é a senhora.

Res A: Tem uma maçã, uma laranja, um kiwi e nozes.

Inv: Obrigada. Agora nossa amigau.

Res B: Maçã, laranja, não sei (kiwi). E este não percebo (nozes).

Inv: Estava escrito em uma folha A3: “Aperte a mão da pessoa que está à sua frente!”

Todos fizeram corretamente.

Inv: Por hoje é só. Obrigada pela participação de todos e até amanhã.

8ª Sessão: Refeitório do Hotel Lar Picamilho (06.02.2020)

Funções Cognitivas que Foram Trabalhadas: Orientação Temporal e Espacial, Memória Imediata, Atenção e Cálculo, Evocação e Linguagem.

Estimulação Multissensorial Realizada: Estímulo Gustativo, Estímulo Auditivo, Estímulo Olfativo, Estímulo Visual e Estímulo Tátil.

Participantes Presentes: A Investigadora, a diretora técnica do hotel lar e os residentes A, B, C, D e E.

Ambiente: No refeitório da instituição.

Horário: Iniciamos a sessão às 16h e terminamos às 17h10min.

Apresentação e Orientação Temporal:

Cada um deve falar seu nome, e me digam que festas temos no mês de fevereiro?

Inv: Vou pedir a esta senhora linda para começar a sua apresentação.

Res A: Eu (falou o nome e o apelido), tem carnaval e dia dos namorados.

Inv: Já falou, obrigada. Agora vamos ouvir esta linda que está ao meu lado.

Res B: Meu nome é (falou o nome e o apelido). Tem carnaval.

Inv: Está bem, obrigada. Agora por favor, o Srenhor pode falar?

Res C: Eu, posso. Sou o (falou o nome). Tem carnaval e dia de Valentim.

Inv: Agora o senhor será o próximo.

Res D: Eu, (falou o nome), temos o carnaval e o dia de São Valentim.

Inv: Obrigada. Agora o senhor pode falar.

Res E: Sou (falou o nome). Carnaval e dia de São Valentim.

Inv: Eu sou Raquel Oliveira, isso mesmo tem o carnaval e o dia de São Valentim.

Orientação Espacial:

Agora vamos cantar nossa música, vamos usar estes cones coloridos, durante a música vamos movimentar os cones em algumas direções: direita, esquerda, para frente, para cima e para baixo. Atenção às ordens. Todos a cantar: Indo eu.

Todos a cantar: Indo eu, indo eu.

Todos participaram e quanto à dinâmica de movimentos apenas a residente B confundiu em relação às posições de direita e esquerda.

Estimulação Tátil:

Utilizamos tapa olhos, um par de meis masculinas. Um par de luvas femininas, um barrete, canetas. Lápis, borrachas e fichas de papel.

Inv: Então vou começar por aqui. A senhora sabe dizer o nome do que está em suas mãos?

Res A: Sim, é um par de luvas. Estes são meias, e este é um barrete, e tem um pompom.

Inv: Boa, obrigada. Agora eu e a nossa amiga.

Res B: Isso são luvas, servem para colocar nas mãos. Isto são meias para os pés, e este é para colocar na cabeça, é um barrete.

Inv: Obrigada. Agora este senhor sorridente irá falar.

Res C: Estas são luvas, este é um barrete. E isto são meias.

Inv: Certo, obrigada. Agora o senhor que está ao pé da janela vai falar.

Res D: Eu não, tenho sono, quero ir para o meu quarto.

Deixamos o res D sair, mas ele voltou quase no fim da sessão e realizamos com ele as atividades que não tinha feito.

Res E: Isto são luvas, este são meias. E agora é um barrete.

Estimulação Auditiva:

Utilizamos fones de ouvido, um telemóvel com gravações em áudio de voz: infantil, adulto masculina, adulto feminina. Canetas, lápis, borrachas e fichas de papel. A gravação diz: Olá, vovôs e vovós do Hotel Iar Picamilho, boa tarde a todos, beijinhos! Eles deveriam ouvir e identificar as vozes.

Inv: Vamos começar com esta senhora aqui. Vocês vão ouvir um áudio, e precisam dizer se a voz é infantil, feminina ou masculina.

Res B: É um homem a falar. Agora uma menina, uma criança. esta é voz de mulher.

Nesta pergunta todos responderam corretamente em ordem diferente a construção da frase: Amarelo, verde, rosa e azul.

Inv: Obrigada, agora será a sua vez...

Res A: Eu? Então coloca o som. É uma criança, este é voz de homem, e esta é a voz de uma senhora.

Inv: Obrigada. Agora o senhor, por favor.

Res E: Primeiro, é uma criança, este é uma senhora, e este é um senhor.

Inv: Obrigada. Chegou a sua vez meu querido...

Res C: Sim. Voz de uma criança. Esta é um homem. E esta é voz de uma senhora.

Estimulação Olfativa:

Utilizamos verniz para unhas, álcool, acetona, copos descartáveis, canetas, lápis, borrachas e fichas de papel.

Inv: Então vamos começar com este senhor aqui, vocês vão cheirar alguns aromas, e dizer seus nomes.

Res E: Hum... é verniz, aquelas coisas que as senhoras usam nas unhas. Este é álcool. Este é forte não sei o nome (acetona).

Inv: Ok. Agora este senhor aqui.

Res C: Isto é álcool. Este é verniz, as senhoras usam muito. Este esqueci o nome, mas pode usar para tirar o verniz das unhas.

Inv: Obrigada. Agora esta senhora aqui.

Res A: É verniz, que nós as mulheres usamos nas unhas. Este é acetona que tira o verniz das unhas, e este é álcool.

Inv: Obrigada. Agora vamos ouvir nossa amiga.

Res B: Este é igual o que você tem nas unhas, é verniz. Este é forte, não gosto e não sei o nome. E este é álcool.

Inv: Obrigada. Vamos passar para outra atividade.

Estimulação Gustativa:

Utilizamos arroz doce e salgado, colheres e copos descartáveis, taças redondas coloridas de plástico, canetas, lápis, borrachas e fichas de papel. Eles deveriam comer, e identificar se era doce ou salgado.

Inv: Então meus queridos vamos lá experimentar o que temos aqui, e depois marcamos nas fichas se é doce ou salgado.

Vamos começar com este senhor.

Res C: Eu como e marco já, já. O primeiro é doce, e o segundo salgado.

Inv: Obrigada. Agora vou perguntar para este querido aqui.

Res E. Este é doce, e este é salgado.

Inv: Obrigada. Agora será vez desta senhora.

Res A: Este é doce, eu não posso comer muito doce, só uma colher. Este é salgado, mas foi tudo arroz, um doce e outro salgado.

Inv: Obrigada. Agora vamos ouvir esta senhora aqui.

Res B: É doce, não gosto. E Este é salgado.

Inv: Obrigada. Alguém quer beber água?

Todos: Sim, eu quero. Eu também.

Inv: Então vou servir água para todos.

Atenção e Cálculo:

Inv: Quantos meses nós temos durante um ano? E quantos dias na semana?

Todos responderam corretamente: "12 meses e sete dias na semana".

Estimulação Visual:

Utilizamos copinhos coloridos para empilhar da fisher-price. Colocamos estes copinhos nesta ordem: rosa, azul, amarelo e verde, porém tínhamos outras cores: abóbora, preto e roxo. Depois misturamos todas as cores, e eles tinham de colocar na ordem inicial.

Inv: Vou começar por esta senhora. Olha como vou arrumar estes copinhos: rosa, azul, amarelo e verde. Agora vou misturar tudo, e a senhora vai arrumar do jeito que estava.

Res A: Isto é fácil. Rosa, azul, roxo (está errado, seria amarelo) e verde.

Linguagem:

Dizer o Nome e a Função:

Inv: A senhora sabe os nomes e a função destes objetos?

Res A: Sei, é um agrafador para agravar um papel no outro e um afiador, faz ponta no lápis.

Inv: Obrigada. Agora é a vez do nosso amigo aqui.

Res C: Vou arrumar. Rosa, azul, amarelo e verde.

Inv: Sabe os nomes destes objetos?

Res C: Sim uma borracha para apagar e um lápis para escrever, desenhar, pintar.

Inv: Obrigada. Agora será o senhor.

Res E: Eu arrumo. Rosa, azul, verde (está errado, seria amarelo) e amarelo (está errado, seria verde).

Inv: O senhor sabe os nomes destes objetos?

Res E: Sei, um afiador, faz ponta no lápis e uma borracha, serve para apagar se escreveu errado.

Inv: Obrigada. Agora só falta a senhora.

Res B: É assim? Rosa, azul, roxo (errado, seria amarelo) e amarelo (errado, seria verde). Vamos me diga que cores tivemos de organizar hoje?

Inv: Sabe os nomes destes objetos?

Res B: É um lápis, serve para escrever e uma borracha, a borracha apaga.

Inv: Obrigada. Olha só quem voltou. Vamos continuar?

Res D: Vamos. Eu vou arrumar estes copos nesta ordem: rosa, azul, amarelo e verde. Agora vou misturar todos os copinhos e o senhor arruma do jeito que eu fiz no início.

Res D: Eu arrumo. Rosa, azul, amarelo e verde.

Inv: Ora muito bem. Sabe os nomes destes objetos?

Res D: Sei, afiador usamos para afiar o lápis, fazer uma ponta e um lápis, serve para escrever, desenhar.

Inv: Diga o nome de alguém que está aqui que o nome comece com a letra M.

Res D: (disse o nome da res B, e está certo).

Todos acertaram esta atividade, contudo usamos as letras I e C.

Memória Imediata:

Vamos me digam, que cores organizamos hoje?

Todos responderam corretamente: rosa, azul, amarelo e verde.

Comando: Todos deveriam pegar o guardanapo maior (tínhamos três tamanhos diferentes em cima da mesa), amassar e colocar em cima do copo.

Todos fizeram corretamente esta atividade.

Diretora técnica: Eu gostava de perguntar se estão a gostar de fazer estas atividades com a Raquel?

Res D e E: Sim.

Res A: Sim, é bom para nossa memória.

Res C: Sim, assim a gente não esquece muitas coisas.

Res B: A gente canta, fala, come e conversa.

Diretora Técnica: Eu também faço gosto em vê-los participar tão animados e falantes.

Inv: Eu é que agradeço a todos e estão liberados por hoje, mas o nosso amigo aqui se quiser continuar comigo, podemos fazer as atividades que o senhor ainda não fez.

Res D: Posso ficar.

Inv: Boa. Até amanhã para todos.

Evocação:

Inv: Obrigada. Agora seria possível dizer duas coisas que gostou de fazer hoje?

Res C: Comer e usar os copos coloridos.

Res E: Comer e conversar...

Res A: O arroz doce e da música.

Res B: Arroz doce e cantar.

Estímulo Tátil:

Inv: Então vamos manusear alguns objetos para o senhor dizer os nomes.

Res D: É uma luva, é um barrete. Isto são meias.

Estímulo Auditiva:

Inv: Coloque o fone nos seus ouvidos, o senhor vai ouvir algumas gravações, e precisa dizer se a voz é infantil, feminina ou masculina.

Res D: Está bem.

Inv: Vamos começar.

Res D: Esta é uma criança. Este é um senhor. E esta é uma senhora.

Estímulo Olfativa:

Inv: Agora o senhor vai cheirar alguns aromas, e dizer os nomes deles.

Res D: Isto é álcool. Este é forte, não sei o nome (acetona). Isto é verniz, as senhoras que usam.

Evocação:

Inv: Me diga duas coisas que gostou de fazer hoje.

Res D: Comer o arroz doce e a brincadeira com os copos coloridos.

Estímulo Gustativo

Inv: Agora temos dois sabores, o senhor pode comer, e dizer se é doce ou salgado.

Res D: Este é doce. E este é salgado. Mas foi tudo arroz.

Inv: Quer água?

Res D: Quero sim.

Inv: Muito obrigada, o senhor está sentindo-se bem?

Res D: Estou sim. Tomei um banho e despertei. Peço desculpas por ter saído antes de terminar.

Inv: O senhor já tinha feito uma atividade, e depois fez a última com os outros. Então foi rápido, até amanhã.

9ª Sessão: Refeitório do Hotel Lar Picamilho Piso -1 (11.02.2020)

Funções Cognitivas que Foram Trabalhadas: Orientação Temporal e Espacial, Memória Imediata, Atenção e Cálculo, Evocação e Linguagem.

Estimulação Multissensorial Realizada: Estímulo Gustativo, Estímulo Auditivo, Estímulo Olfativo, Estímulo Visual e Estímulo Tátil.

Participantes Presentes: A Investigadora, o esposo da residente A e os residentes A, B, C, D e E.

Ambiente: No refeitório da instituição.

Horário: Iniciamos a sessão às 16 h e terminamos às 17h10min.

Apresentação/Orientação Temporal:

Inv: Vamos começar as nossas apresentações. Fale seu nome completo, e quantos dias faltam para o dia de São Valentim?

Res C: Sim, sou (falou o nome completo), faltam 3 dias.

Res A: Agora eu vou falar. Sou (falou o nome completo). Só faltam 3 dias.

Inv: É a sua vez.

Res B: Eu sou (falou o nome completo), é na sexta, faltam 3 dias.

Inv: Grata. Agora quero ouvir o senhor aqui.

Res D: Sou (falou o nome completo). Faltam 3 dias.

Inv: Agora só falta o senhor falar.

Res E: Eu sou (falou o nome completo). São Valentim, faltam 3 dias.

Inv: Obrigada. Agora vou distribuir garfos e colheres para cada um de vocês, nós vamos cantar a nossa música, e vamos fazer uma dinâmica com os talheres para acompanhar o ritmo da música, tocando com o talher em cima da mesa. Vocês vão usar o talher que estiver na minha mão, se eu trocar de talher, vocês fazem o mesmo. Lembrem que vão usar o talher para acompanhar o ritmo. Vamos cantar! Indo eu, indo eu a caminho de Viseu...

Todos participaram cantando e fazendo o ritmo com o talher indicado.

Estimulação Tátil:

Utilizamos tapa olhos, tesoura, cola, afixadora de lápis, canetas, lápis, borrachas e fichas de papel. Eles manusearam cada objeto para identificar os nomes.

Inv: Vou começar pelo senhor.

Res C: Vamos sim isto é uma afixadora, esta é uma caneta. Esta é uma cola, e esta serve para cortar, é uma tesoura.

Inv: Obrigada. Agora este senhor aqui...

Res E: Sim, sim. Isto é uma tesoura, esta é uma caneta, esta é uma cola, e isto é uma afiadeira.

Inv: Muito obrigada. Agora será a senhora.

Res B: Eu, eu. Isto é para cortar, corta tudo. Isto é uma cola, este não sei o que é (afiadeira): Esta é caneta.

Inv: Os res A e D, vão lá em cima para a consulta com o médico, nós vamos passar para a próxima atividade e quando eles retornarem fazem tudo o que faltar para eles.

Atenção e Cálculo:

Inv: Hoje é dia 11 de fevereiro. Faltam quantos dias para chegar o desfile de Carnaval que nós vamos participar?

Todos responderam corretamente: Faltam 9 dias, será no dia 20.

Estimulação Gustativa:

Utilizamos dois iogurtes de sabores diferentes: banana e abacaxi. Taças coloridas plásticas, colheres, copos descartáveis, guardanapos, uma jarra com água natural. Canetas, lápis, borrachas e fichas de papel.

Inv: Podem começar a comer, e quem souber marque o sabor na sua ficha, quem precisar eu ajudo.

Res C: Eu marco sozinho. Ele marcou banana, eo segundo abacaxi.

Res E: Já marquei. Ele marcou: Banana, e o segundo abacaxi.

Inv: Agora a senhora.

Res B: Eu. Este tem gosto de abacaxi. E este é de banana.

Estimulação Visual:

Utilizamos plasticinas coloridas, canetas coloridas. Rolos de linhas para costurar coloridas. Todos receberam uma plasticina, eles deveriam encontrar a caneta e o rolo de linha da mesma cor da sua plasticina.

Inv: Já retornou, vou começar com a senhora. E então foi tudo bem lá na consulta?

Res A: Tudo bem.

Inv: A senhora precisa encontrar a caneta e o rolo de linha da mesma cor da sua plasticina.

Res A: A minha cor é azul... já encontrei.

Inv: A senhora sabe os nomes destes objetos aqui?

Res A: Sei, um copo e uma taça de vidro.

Inv: Obrigada. Agora o senhor.

Res E: Eu sou o verde, já encontrei minha linha e minha caneta verde.

Inv: Agora me diga os nomes destes objetos.

Res E: Um porta guardanapos e uma colher.

Orientação Espacial:

Inv: Onde guardamos a colher?

Nesta pergunta todos responderam corretamente: No móvel da cozinha.

Inv: Obrigada, vou com a nossa amiga aqui.

Res B: A minha cor é branco. Achei a linha, mas a caneta branca não tem.

Inv: Pois é verdade, não temos uma caneta branca. Está certa. Agora me diga os nomes destes objetos.

Res B: Uma colher e um copo.

Inv: Obrigada. Agora o senhor aqui.

Res C: A minha cor é a laranja, tenho a caneta, mas não tenho a linha laranja.

Inv: É verdade, não temos uma linha laranja aqui. Mas, me diga os nomes destes objetos.

Res C: Porta guardanapos e uma taça de vidro.

Inv: Obrigada. Olha só quem já voltou, vamos fazer então? O senhor precisa encontrar uma caneta e um rolo de linha da mesma cor da sua plasticina.

Res D: Minha cor é rosa. A linha tem aqui. E a caneta aqui está.

Inv: Agora me diga os nomes destes objetos.

Res D: Copo e taça de vidro.

Inv: Onde guardamos o prato?

Res D: No móvel da cozinha.

Nesta pergunta todos responderam corretamente: No móvel da cozinha.

Inv: Onde guardamos nossas roupas limpas?

Res D: No roupeiro.

Nesta pergunta todos responderam corretamente.

Inv: E as sujas?

Res D: Vai para a lavanderia, a Selma lava.

Nesta pergunta todos responderam corretamente.

Escrever Uma Frase:

Inv: Escolham um dia da semana e escrevam uma frase para falar deste dia.

Res A: Eu tomo banho as segundas e quintas-feiras.

Res B: Hoje é terça-feira.

Res C: Nas terças e sextas-feiras temos ginástica.

Res D: Gosto do domingo para passear.

Res E: No sábado meus filhos estarão aqui.

Copiar Um Desenho:

Inv: Desenhem o que mais gostam em seu rosto...

Res A: Desenhou dois corações.

Res B: Desenhou duas mãos.

Res C: Desenhou dois pés.

Res D: Desenhou dois olhos.

Res E: Desenhou dois corações.

Inv: Obrigada, vamos passar para outra atividade, alguém quer beber água?

Res C: Sim, eu quero.

Inv: Vou servir água para todos, e depois continuamos nossas atividades.

Evocação: O que o senhor desenhou hoje?

Res D: Dois olhos.

Todos responderam corretamente nesta pergunta.

Estimulação Olfativa:

Utilizamos copos descartáveis, lixívia, detergente e desinfectante. Canetas, lápis, borrachas e fichas de papel.

Inv: Vou começar com este senhor. Temos alguns aromas para vocês cheirarem e identificar os nomes, depois marcarem em suas fichas.

Res C: Este cheiro é lixívia, o segundo é detergente. E este lava tudo, desinfetante.

Inv: Obrigada, agora vou perguntar a esta senhora.

Res A: Vamos sim. O primeiro é lava loiças, detergente. Este é lixívia, e este desinfetante, lava tudo.

Inv: Obrigada querida. Agora o senhor aqui...

Res E: Este primeiro é lixívia, este lava loiças, é detergente. E este deixa a casa cheirosa, lava tudo, é desinfetante.

Inv: Ok. Agora é a sua vez.

Res D: Isto é lixívia, este é para limpar, esqueci o nome (desinfetante). E este é detergente.

Inv: Obrigada. Agora é a sua vez.

Res B: Este aqui limpa a sanita, é lixívia. Este é de limpar, mas esqueci o nome (desinfetante). E este é detergente.

Inv: Obrigada, vamos passar para a última atividade de hoje.

Estimulação Auditiva:

Utilizamos fones de ouvido, um telemóvel com áudios gravados com estes sons: tosse, espirro, risada e choro, canetas, lápis, borrachas e fichas de papel.

Inv: Vamos prestar atenção ao som que vão ouvir nos vossos fones e identificar que som é este, depois marcar em suas fichas. O senhor será o primeiro.

Res E: Alguém está a rir-se, o segundo alguém chorando. Agora é o som de um espirro, e este está a tossir, tosse muito.

Inv: Obrigada, se o senhor quiser já pode ir, até amanhã. Agora esta senhora aqui.

Res B: Alguém está rindo. Este chora, agora está a tossir, e este espirrou, constipou-se.

Inv: Obrigada, vou pedir alguém para levá-la até ao seu marido, até amanhã. Agora será o senhor.

Res D: É um espirro, agora alguém tosse. Alguém está a rir-se, e este chora.

Inv: Ok. Agora o nosso amigo.

Res C: Eu marquei: espirro, tosse, choro e risada.

Inv: Obrigada, pode ir, até amanhã. Agora é a sua vez.

Res A: Risada, tosse, espirro, choro.

Inv: Obrigada. Amanhã o senhor e a senhora vão voltar aqui para fazermos as atividades que ficaram faltando. Por hoje é só, podemos ir, até amanhã.

Memória Imediata:

Inv: Por favor, quais foram os sons que ouviram nos áudios hoje?

Todos responderam o mesmo: Choro, tosse, espirro e sorriso.

**Continuação da 9ª Sessão: Refeitório do Hotel Lar Picamilho Piso -1
(12.02.2020)**

Função Cognitiva que Foi Trabalhada: Atenção e Cálculo;

Estimulação Multissensorial Realizada: Estímulo Gustativo e Estímulo Tátil.

Ambiente: No refeitório da instituição.

Horário: Iniciamos a sessão às 16 h e terminamos às 16h35min.

Participantes Presentes: A Investigadora e os residentes A e D.

Este encontro extra foi necessário, pois os residentes A e D, precisaram por um momento irem a consulta médica, e deixaram de realizar duas atividades na sessão anterior.

Estimulação Tátil:

Inv: Então temos aqui alguns objetos, para o senhor identificar os nomes.

Res D: Isto é uma caneta, esta é cola, isto é uma tesoura, e este não sei o nome (afiadeira), é para colocar o lápis.

Inv: Ok. Agora a senhora, vamos identificar os objetos.

Res A: Uma tesoura, uma cola, um afiador de lápis, e uma caneta.

Inv: Vamos começar outra atividade, experimentar dois sabores e dizer seus nomes.

Estimulação Gustativa:

Inv: Vamos o senhor primeiro.

Res D: Vamos. Tem gosto de banana este é gostoso, mas esqueci o nome (abacaxi).

Inv: A senhora.

Res A: Já comi e marquei na ficha. Banana e abacaxi.

Inv: Querem água?

Res A e D: Sim.

Inv: Vamos beber água, depois continuamos.

Res A: Vamos cantar nossa música?

Inv: Podemos cantar sim, comece a senhora.

Res A: Indo eu, indo eu...

Todos cantamos e usamos os lenços coloridos para fazer movimentos com as mãos: direita, esquerda, para frente, para cima.

Atenção e Cálculo:

Inv: Hoje é dia 12 de fevereiro. Faltam quantos dias para chegar o desfile de Carnaval que nós vamos participar?

Todos responderam corretamente: Faltam 8 dias, será no dia 20.

Inv: Obrigada, hoje foi rápido, podem ir, até amanhã.

10^a Sessão: Refeitório do Hotel Lar Picamilho Piso -1 (21.02.2020)

Funções Cognitivas que Foram Trabalhadas: Orientação Temporal e Espacial, Memória Imediata, Atenção e Cálculo, Evocação e Linguagem.

Estimulação Multissensorial Realizada: Estímulo Gustativo, Estímulo Visual e Estímulo Tátil.

Participantes Presentes: A Investigadora e os residentes A, B, C e E.

Ambiente: No refeitório da instituição.

Horário: Iniciamos a sessão às 16h e terminamos às 17h15min.

Apresentação:

Inv: Boa tarde, vamos começar nossa última sessão. Quero dizer mais uma vez: Muito Obrigada, foi um tempo bom, gostei de estar convosco! Então, vou pedir que falem só seus nomes, porque hoje vamos repetir aquele exame Mini Mental, e nele já temos muitas perguntas.

Res A: Menina Raquel tu já sabes que o (falou o nome do res D) não está mais aqui?

Inv: Sei, ele foi transferido para outro lar, é uma pena. Vou sentir falta daquele sorriso expressivo. Pode falar a senhora primeiro?

Res A: Eu sou (falou o nome completo), e tenho 94 anos.

Res: B, C e E: Falaram seus nomes completos.

Inv: Eu sou Raquel da Silva Lima de Oliveira.

Agora vamos cantar nossa música!

Res A: Raquel, hoje temos aula de ginástica, e o Professor Ricardo vai colocar as marchas de Carnaval.

Inv: Pois vai, o carnaval é muito alegre, há muitas músicas. No fim da sessão podemos cantar uma de carnaval se quiserem. Mas, agora vamos cantar a nossa. Um, dois e três: Indo eu, indo eu a caminho de Viseu.

Todos cantam, e aos poucos a investigadora começou a fazer movimentos com os braços e as mãos, e eles começaram a imitar.

Estimulação Visual:

Utilizamos lâmpadas e lenços coloridos: Rosa, azul, verde, vermelho, branco, laranja, amarelo, roxo.

Inv: Vamos começar nossa atividade, temos aqui um lenço para cada um, e temos estas lâmpadas, cada um vai procurar a lâmpada da cor de seu lenço e falar o nome da sua cor. E só podem procurar quando a lâmpada acender.

Res B: As lâmpadas são bonitas.

Todos encontraram suas lâmpadas, mas trocamos de lenços três vezes, para que eles procurassem cores diferentes, só não tínhamos lâmpadas brancas.

Estimulação Gustativa:

Utilizamos ice tea de dois sabores diferentes: Pêssego e manga. Copos descartáveis, canetas, lápis, borrachas e fichas de papel.

Inv: Vamos beber e marcar nas fichas os nomes dos sabores, se alguém precisar de ajuda, estou aqui.

Res C: Marcou Pêssego e manga.

Res A: Marcou Pêssego e manga.

Res E: Marcou Pêssego, o outro não sabia o nome (manga).

Inv: E a senhora, vamos lá.

Res B: Este está fresco, é de pêssego. Este é diferente, mas não sei o nome (manga):

Estimulação Tátil:

Utilizamos tapa olhos, papel higiênico, uma pena, um pedaço de algodão, canetas, lápis, borrachas e fichas de papel.

Inv: Vou começar pelo senhor.

Res E: Oh! É macio, é algodão. Este é um papel, o papel da casa de banho. E isto é uma pena, é macio também, bom de colocar a mão.

Inv: Obrigada. Agora a senhora.

Res B: Isto é algodão. Isto é uma pena. E este usamos na casa de banho. É papel higiênico.

Inv: Ok. Agora o senhor.

Res C: É uma pena. Este é algodão. Este é papel para limpar, usamos na casa de banho, papel para a nossa higiene.

Inv: Sim. Agora será a senhora.

Res A: É uma pena. Este é papel da casa de banho, papel higiênico. Isto é algodão.

Inv: Ok. Agora nós vamos fazer uma parte do Mini Mental, copiar um desenho. Cada um na sua folha.

Mini Mental:

Linguagem: Copiar um desenho.

Utilizamos lápis, borrachas, folhas A4 e as fotocópias do desenho.

Res C: Mas nós já fizemos este desenho.

Inv: Sim, e agora vamos repetir o exame, tem que ser tudo igual a primeira vez.

Res C: Está bem.

Todos fizeram os desenhos. Cada um no seu ritmo.

Orientação Temporal e Espacial:

Inv: Agora vamos fazer a primeira parte do exame: Orientação temporal e espacial.

Vou começar pela senhora. Que dia da semana é hoje?

Res A: Hoje é sexta-feira.

Inv: Dia do Mês, o mês e ano?

Res A: 21 de fevereiro de 2020.

Inv: Que horas são?

Res A: Depois do lanche 4 h por aí.

Inv: Onde estamos?

Res A: No Hotel Lar Picamilho.

Inv: Qual o nome do Bairro?

Res A: Juncal

Inv: Qual o nome da cidade?

Res A: Porto de Mós.

Inv: Qual é o nome do Estado?

Res A: Leiria.

Memória Imediata:

Inv: Amigo, Flores e sumo, podes repetir estas palavras?

Res A: Amigo, flores e sumo.

Atenção e Cálculo:

Inv: Então vamos resolver umas continhas rápidas.

Se tenho 10 lápis e perdi 3, quantos restam?

Res A: $10-3 = 7$.

Inv: E $9-3$?

Res A: É 6.

Inv: E $8-3$?

Res A: É 5.

Inv: $7-3$?

Res A: É 4.

Inv: E $6-3$?

Res A: É 3.

Evocação:

Inv: Podes repetir as palavras que já dissestes no início da sessão?

Res A: Amigo, flores e sumo.

Linguagem: Nomear:

Inv: Agora me diga os nomes destes objetos.

Res A: É uma caneta e um relógio.

Linguagem: Repetir

Inv: Vou falar uma frase e a senhora repete: Nem aqui, nem ali, nem lá.

Res A: Nem aqui, nem ali, nem lá.

Linguagem: Comando

Inv: Ok. Agora pegue este papel com a mão direita, dobre ao meio e coloque no chão.

Res A: Fez tudo corretamente.

Linguagem: Ler e Obedecer

Inv: Neste papel temos uma frase, leia e faça o que se pede: Feche os olhos.

Res A: Fez corretamente.

Linguagem: Escrever Uma Frase

Res A: Escreveu: O dia está bonito.

Inv: Obrigada. Agora será o senhor.

Orientação Temporal e Espacial:

Inv: Agora vamos fazer a primeira parte do exame: Orientação temporal e espacial. Diga o dia da semana, mês e ano?

Res E: Sexta-feira, 21 de fevereiro de 2020.

Inv: Que horas são?

Res E: Acabamos de lanchar, deve ser quase 4 h por ai.

Inv: Onde estamos?

Res E: No Hotel Lar Picamilho.

Inv: Qual o nome do Bairro?

Res E: Juncal

Inv: Qual o nome da cidade?

Res E: Porto de Mós.

Inv: Qual é o nome do Estado?

Res E: Leiria.

Memória Imediata:

Inv: Repita esta três palavras: Amigo, Flores e sumo.

Res E: Amigo, flores e sumo.

Atenção e Cálculo:

Inv: Então vamos resolver umas continhas rápidas.

Se tenho 10 lápis e perdi 3, quantos restam?

Res E: $10-3 = 7$.

Inv: E 9-3?

Res E: É 6.

Inv: E 8-3?

Res E: É 5.

Inv: 7-3?

Res E: É 4.

Inv: E 6-3?

Res E: É 3.

Evocação:

Inv: Repita as palavras que ouviu hoje no início da sessão.

Res E: Não me apetece.

Linguagem: Nomear

Inv: Agora me diga os nomes destes objetos.

Res E: É uma caneta e um relógio.

Linguagem: Repetir

Inv: Vou falar uma frase e o senhor repete: Nem aqui, nem ali, nem lá.

Res E: Nem aqui, não sei.

Linguagem: Comando

Inv: Ok. Agora pegue este papel com a mão direita, dobre ao meio e coloque no chão.

Res E: Fez tudo corretamente.

Linguagem: Ler e Obedecer

Inv: Neste papel temos uma frase, leia e faça o que se pede: Feche os olhos.

Res E: Fez corretamente.

Linguagem: Escrever Uma Frase

Res E: Não quis escrever.

Inv: Obrigada. Agora é a sua vez.

Orientação Temporal e Espacial:

Inv: Agora vamos fazer a primeira parte do exame: Orientação temporal e espacial. Que dia da semana é hoje?

Res C: Hoje é sexta-feira.

Inv: Dia do Mês e o mês?

Res C: 21 de fevereiro.

Inv: Que horas são?

Res C: São quatro horas.

Inv: Onde estamos?

Res C: No Hotel Lar Picamilho.

Inv: Qual o nome do Bairro?

Res C: Juncal

Inv: Qual o nome da cidade?

Res C: Porto de Mós.

Inv: Qual é o nome do Estado?

Res C: Leiria.

Memória Imediata:

Inv: Repita esta três palavras: Amigo, Flores e sumo.

Res C: Amigo, flores e sumo.

Atenção e Cálculo:

Inv: Então vamos resolver umas continhas rápidas.

Se tenho 10 lápis e perdi 3, quantos restam?

Res C: $10-3 = 7$.

Inv: E $9-3$?

Res C: É 6.

Inv: E $8-3$?

Res C: É 5.

Inv: 7-3?

Res C: É 4.

Inv: E 6-3?

Res C: É 3.

Evocação:

Inv: Repita as palavras que ouviu hoje no início da sessão.

Res C: Amigo, flores e sumo.

Linguagem: Nomear

Inv: Agora me diga os nomes destes objetos.

Res C: É uma caneta e um relógio.

Linguagem: Repetir

Inv: Vou falar uma frase e o senhor repete: Nem aqui, nem ali, nem lá.

Res C: Nem aqui, nem ali, nem lá.

Linguagem: Comando

Inv: Ok. Agora pegue este papel com a mão direita, dobre ao meio e coloque no chão.

Res C: Fez tudo corretamente.

Linguagem: Ler e Obedecer

Inv: Neste papel temos uma frase, leia e faça o que se pede: Feche os olhos.

Res C: Fez corretamente.

Linguagem: Escrever Uma Frase

Res C: Escreveu: Gosto muito de si menina Raquel.

Inv: Obrigada. Agora é a senhora.

Orientação Temporal e Espacial:

Inv: Agora vamos fazer a primeira parte do exame: Orientação temporal e espacial. Que dia da semana é hoje?

Res B: Hoje é sexta-feira.

Inv: Dia do mês e o mês?

Res B: O dia não lembro, o mês é fevereiro.

Inv: Que horas são?

Res B: Horas não sei, mas é tarde, depois do almoço.

Inv: Onde estamos?

Res B: No Hotel Lar Picamilho.

Inv: Qual o nome do Bairro?

Res B: Não lembro.

Inv: Qual o nome da cidade?

Res B: Porto de Mós.

Inv: Qual é o nome do Estado?

Res B: Leiria.

Memória Imediata:

Inv: Repita esta três palavras: Amigo, Flores e sumo.

Res B: Amigo, amigo, amigo.

Atenção e Cálculo:

Inv: Então vamos resolver umas continhas rápidas.

Se tenho 10 lápis e perdi 3, quantos restam?

Res B: $10-3 = 7$.

Inv: E $9-3$?

Res B: É 6.

Inv: E $8-3$?

Res B: É 5.

Inv: $7-3$?

Res B: É 4.

Inv: E $6-3$?

Res B: É 3.

Evocação:

Inv: Repita as palavras que ouviu hoje no início da sessão.

Res B: Não me apetece...

Linguagem: Nomear

Inv: Agora me diga os nomes destes objetos.

Res B: É uma caneta e um relógio.

Linguagem: Repetir

Inv: Vou falar uma frase e a senhora repete: Nem aqui, nem ali, nem lá.

Res B: Não quero.

Linguagem: Comando

Inv: Ok. Agora pegue este papel com a mão direita, dobre ao meio e coloque no chão.

Res B: Não me apetece...

Linguagem: Ler e Obedecer

Inv: Neste papel temos uma frase, leia e faça o que se pede: Feche os olhos.

Res B: Não quero.

Linguagem: Escrever Uma Frase

Res B: Não quero fazer mais nada.

Inv: Então meus queridos estamos a chegar ao fim de nossas atividades. Este é o nosso último encontro, gostava de saber como foi para vocês poder participar disto tudo.

Res C: Eu gostei muito da parte dos cheiros, o trabalho com estas coisas coloridas, lenços, lâmpadas. O fone de ouvido, alguns sons eram muito altos, e eu não gosto de barulho. Podia continuar as atividades, eu não gostei de colocar aquela coisa nos olhos (tapa olhos).

Inv: Obrigada pela sua participação. A senhora quer falar?

Res A: Quero. Eu gostei dos sabores, as frutas, os sumos, as tostas, pena que vai acabar.

Inv: Muito obrigada pela sua participação. Agora é a senhora, o que achou?

Res B: Eu gostei de tudo, só não gosto quando demora muito.

Inv: Quero agradecer a senhora pela vossa participação. E o senhor se quiser falar...

Res E: Eu gostei dos números, das cores. Gostei também de comer e dar os nomes. Só não gosto quando demora muito.

Inv: Ok. Então agradeço ao senhor pela sua colaboração e paciência em participar destes encontros. Obrigada a todos, foi muito bom este tempo que estivemos a trabalhar juntos.

Res C: Indo eu, indo eu...

Inv: Querem cantar a nossa música?

Res A: Sim.

Inv: Então vamos cantar e usar estes blocos coloridos, para marcar o ritmo, enquanto cantamos batam com o bloco marcando o ritmo em cima da mesa.

Então vamos lá: Indo eu, indo eu. Beijinhos, até amanhã!

ANEXO 14

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº1

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Orientação Temporal E Espacial	1ª Aplicação do Mini Mental 1- Podes dizer onde estamos: sítio, nome do Bairro, Cidade, Estado e a data de hoje: dia, mês e ano?	1- "Dia 10 de janeiro de 2020, estamos no Picamilho Hotel Lar, 4 h, Juncal".
B	Orientação Temporal E Espacial	1ª Aplicação do Mini Mental 1- Podes dizer onde estamos: sítio, nome do Bairro, Cidade, Estado e a data de hoje: dia, mês e ano?	1- "O ano não sei, esqueci. Acho que é qualquer coisa, lá pelo dia 10 de janeiro. Aqui é o Picamilho".
C	Orientação Temporal E Espacial	1ª Aplicação do Mini Mental 1- Podes dizer onde estamos: sítio, nome do Bairro, Cidade, Estado e a data de hoje: dia, mês e ano?	1- "Aqui é o Picamilho Hotel Lar, no Juncal, Porto de Mós- Leiria. Sexta, quatro h do dia 10 de janeiro de 2020".

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº1

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
D	Orientação Temporal E Espacial	1ª Aplicação do Mini Mental 1- Podes dizer onde estamos: sítio, nome do Bairro, Cidade, Estado e a data de hoje: dia, mês e ano?	1- “Mês de janeiro, Picamilho. – Inv: E o dia e o ano? – Não lembro. Juncal, Porto de Mós, Leiria”.
E	Orientação Temporal E Espacial	1ª Aplicação do Mini Mental 1- Podes dizer onde estamos: sítio, nome do Bairro, Cidade, Estado e a data de hoje: dia, mês e ano?	1- “Aqui é o Picamilho Hotel Lar, no Juncal, Porto de Mós, Leiria (ele fez uma pausa na fala), ano de 2020, sexta-feira de 10 de janeiro, 4 h”.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº1

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Memória Imediata	1- “Repitam estas três palavras: Amor, pão e bola”.	1- “Amor, pão e bola”.
B	Memória Imediata	1- “Repitam estas três palavras: Amor, pão e bola”.	1- “Pão e bola”.
C	Memória Imediata	1- “Repitam estas três palavras: Amor, pão e bola”.	1- “Pão e bola”.
D	Memória Imediata	1- “Repitam estas três palavras: Amor, pão e bola”.	1- “Pão e bola”.
E	Memória Imediata	1- “Repitam estas três palavras: Amor, pão e bola”.	1- “Amor, pão e bola”.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº1

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Atenção e Cálculo	Fazer contas rápidas: 1- $10 - 3 =$ 2- $9 - 3 =$ 3- $8 - 3 =$ 4- $7 - 3 =$ 5- $6 - 3 =$	1- "7". 2- "6". 3- "5". 4- "3". 5- "2".
B	Atenção e Cálculo	Fazer contas rápidas: 1- $10 - 3 =$ 2- $9 - 3 =$ 3- $8 - 3 =$ 4- $7 - 3 =$ 5- $6 - 3 =$	1- "7". A residente B disse: "Eu não vou fazer mais contas".
C	Atenção e Cálculo	Fazer contas rápidas: 1- $10 - 3 =$ 2- $9 - 3 =$ 3- $8 - 3 =$ 4- $7 - 3 =$ 5- $6 - 3 =$	1- "7". 2- "6". 3- "4". 4- "4". 5- "2".

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº1

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
D	Atenção e Cálculo	Fazer contas rápidas: 1- $10 - 3 =$ 2- $9 - 3 =$ 3- $8 - 3 =$ 4- $7 - 3 =$ 5- $6 - 3 =$	1- O residente D disse: "Eu não sei fazer contas".
E	Atenção e Cálculo	Fazer contas rápidas: 1- $10 - 3 =$ 2- $9 - 3 =$ 3- $8 - 3 =$ 4- $7 - 3 =$ 5- $6 - 3 =$	1- "7". 2- "6". O residente E disse: "Não vou responder. Isto é chato":

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº1

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Evocação	1- Repitam aquelas palavras que já disseram hoje	1- “Amor, pão e bola”.
B	Evocação	1-Repitam aquelas palavras que já disseram hoje.	1- “Pão e bola”.
C	Evocação	1-Repitam aquelas palavras que já disseram hoje.	1- “Pão e bola”.
D	Evocação	1-Repitam aquelas palavras que já disseram hoje.	1- “Pão e bola”.
E	Evocação	1-Repitam aquelas palavras que já disseram hoje.	1- “Amor, pão e bola”.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº1

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Linguagem	<ol style="list-style-type: none"> 1- Nomear dois objetos. 2- Repetir: "Nem aqui, nem ali, nem lá". 3- Comando: "Pegue este papel com a mão direita dobre ao meio e coloque no chão". 4- Ler e obedecer: "Feche os olhos". 5- Escrever uma frase. 6- Copiar um desenho. 	<ol style="list-style-type: none"> 1- "É uma caneta e um relógio". 2- Repetiu corretamente a frase. 3- Começou a atividade, mas não terminou. 4- Fez a atividade corretamente. 5- Escreveu: "A dona (residente B) é portuguesa". 6- Copiou o desenho, mas não ficou igual ao modelo.
B	Linguagem	<ol style="list-style-type: none"> 1- Nomear dois objetos. 2- Repetir: "Nem aqui, nem ali, nem lá". 3- Comando: "Pegue este papel com a mão direita dobre ao meio e coloque no chão". 4- Ler e obedecer: "Feche os olhos". 5- Escrever uma frase. 6- Copiar um desenho. 	<ol style="list-style-type: none"> 1- "É uma caneta e um relógio". 2- Repetiu: "Nem lá, e não sei mais nada". 3- Fez a atividade incorretamente. 4- Fez a atividade corretamente. 5- Escreveu: "A dona (residente A) é angolana". 6- Copiou o desenho, mas não ficou igual ao modelo.
C	Linguagem	<ol style="list-style-type: none"> 1- Nomear dois objetos. 2- Repetir: "Nem aqui, nem ali, nem lá". 3- Comando: "Pegue este papel com a mão direita dobre ao meio e coloque no chão". 4- Ler e obedecer: "Feche os olhos". 5- Escrever uma frase. 6- Copiar um desenho. 	<ol style="list-style-type: none"> 1- "É uma caneta e um relógio". 2- Repetiu corretamente a frase. 3- Começou a atividade, mas não terminou. 4- Fez a atividade corretamente. 5- Escreveu: "O Senhor (residente D) usa bengala". 6- Copiou o desenho, mas não ficou igual ao modelo.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº1

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
D	Linguagem	<ol style="list-style-type: none"> 1- Nomear dois objetos. 2- Repetir: "Nem aqui, nem ali, nem lá". 3- Comando: "Pegue este papel com a mão direita dobre ao meio e coloque no chão". 4- Ler e obedecer: "Feche os olhos". 5- Escrever uma frase. 6- Copiar um desenho. 	<ol style="list-style-type: none"> 1- "É uma caneta e um relógio". 2- Repetiu: "Nem aqui". 3- Começou a atividade, mas não terminou. 4- Fez a atividade corretamente. 5- Não escreveu. 6- Copiou o desenho, mas não ficou igual ao modelo.
E	Linguagem	<ol style="list-style-type: none"> 1- Nomear dois objetos. 2- Repetir: "Nem aqui, nem ali, nem lá". 3- Comando: "Pegue este papel com a mão direita dobre ao meio e coloque no chão". 4- Ler e obedecer: "Feche os olhos". 5- Escrever uma frase. 6- Copiar um desenho. 	<ol style="list-style-type: none"> 1- "É uma caneta e um relógio". 2- Repetiu: "Nem aqui". 3- Fez a atividade corretamente. 4- Fez a atividade corretamente. 5- Não escreveu. 6- Copiou o desenho, mas ficou diferente do modelo.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº2

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Orientação Temporal E Espacial	1- Digam os nomes dos dias da semana, e onde fica o seu quarto.	1- “Segunda, terça, quarta, quinta, sexta, sábado e domingo. Meu quarto é lá em cima”.
B	Orientação Temporal E Espacial	1- Digam os nomes dos dias da semana, e onde fica o seu quarto.	1- “Segunda, terça, quarta, sexta e domingo. Meu quarto é aqui embaixo”.
C	Orientação Temporal E Espacial	1- Digam os nomes dos dias da semana, e onde fica o seu quarto.	1- “Segunda, terça, quarta, quinta, sexta, sábado e domingo. Meu quarto é aqui no piso menos um”.
D	Orientação Temporal E Espacial	1- Digam os nomes dos dias da semana, e onde fica o seu quarto.	1- “Segunda, terça, quarta, sexta, sábado e domingo. Meu quarto é aqui embaixo”.
E	Orientação Temporal E Espacial	1- Digam os nomes dos dias da semana, e onde fica o seu quarto.	1- “Segunda, terça, quarta, quinta, sábado e domingo. Meu quarto é aqui no piso menos um”.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº2

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Memória Imediata	1- Quem sabe os nomes dos instrumentos?	1- “Pandeireta e o tambor”.
B	Memória Imediata	1- Quem sabe os nomes dos instrumentos?	1- “É o tambor e a pandeireta”.
C	Memória Imediata	1- Quem sabe os nomes dos instrumentos?	1- “É uma pandeirola e o tambor”.
D	Memória Imediata	1- Quem sabe os nomes dos instrumentos?	1- “Pandeireta e o tambor”.
E	Memória Imediata	1- Quem sabe os nomes dos instrumentos?	1- “É o tambor e a pandeireta”.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº2

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Atenção e Cálculo	1- Tínhamos quantos cheiros diferentes? 2- E destes, quantos escolheriam para si?	1- “4”. 2- “2”.
B	Atenção e Cálculo	1- Tínhamos quantos cheiros diferentes? 2- E destes, quantos escolheriam para si?	1- “4”. 2- “Não sei”.
C	Atenção e Cálculo	1- Tínhamos quantos cheiros diferentes? 2- E destes, quantos escolheriam para si?	1- “4”. 2- “2”.
D	Atenção e Cálculo	1- Tínhamos quantos cheiros diferentes? 2- E destes, quantos escolheriam para si?	1- “4”. 2- “Nenhum”.
E	Atenção e Cálculo	1- Tínhamos quantos cheiros diferentes? 2- E destes, quantos escolheriam para si?	1- “4”. 2- “2”.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº2

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Evocação	1- Podem repetir os nomes dos instrumentos que disseram no início da sessão?	1- “Não lembro”.
B	Evocação	1- Podem repetir os nomes dos instrumentos que disseram no início da sessão?	1- “Não lembro”.
C	Evocação	1- Podem repetir os nomes dos instrumentos que disseram no início da sessão?	1- “Não lembro”.
D	Evocação	1- Podem repetir os nomes dos instrumentos que disseram no início da sessão?	1- “Esqueci tudo”.
E	Evocação	1- Podem repetir os nomes dos instrumentos que disseram no início da sessão?	1- “Esqueci tudo”.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº2

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Linguagem	<p>1- Classificar os sabores em: Doce, salgado, amargo ou azedo.</p> <p>2- Nomear os objetos.</p> <p>3- Ler e obedecer: Coloque a mão esquerda no ouvido direito.</p> <p>4- Escolher o nome de alguém que está aqui e escrever uma frase.</p>	<p>1- “É doce, é salgada... está azeda, não me apetece... está muito amarga, não como não”.</p> <p>2- “Uma jarra e um copo”.</p> <p>3- Fez corretamente.</p> <p>4- “A Dona (residente B) é minha amiga”.</p>
B	Linguagem	<p>1- Classificar os sabores em: Doce, salgado, amargo ou azedo.</p> <p>2- Nomear os objetos.</p> <p>3- Ler e obedecer: Coloque a mão esquerda no ouvido direito.</p> <p>4- Escolher o nome de alguém que está aqui e escrever uma frase.</p>	<p>1- “É doce... tem sal, é salgado... está azedo, não gosto... está amargo”.</p> <p>2- “Uma taça e uma chavena”.</p> <p>3- Não conseguiu realizar esta atividade.</p> <p>4- “A Dona (residente A) está de camisola azul”.</p>
C	Linguagem	<p>1- Classificar os sabores em: Doce, salgado, amargo ou azedo.</p> <p>Nomear os objetos.</p> <p>3- Ler e obedecer: Coloque a mão esquerda no ouvido direito.</p> <p>4- Escolher o nome de alguém que está aqui e escrever uma frase.</p>	<p>1- “E doce... é salgado... é amargo... é azedo”.</p> <p>2- “Uma jarra e uma taça”.</p> <p>3- Fez corretamente.</p> <p>4- “O Senhor (residente E) usa óculos”.</p>

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº2

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
D	Linguagem	<p>1- Classificar os sabores em: Doce, salgado, amargo ou azedo.</p> <p>2- Nomear os objetos.</p> <p>3- Ler e obedecer: Coloque a mão esquerda no ouvido direito.</p> <p>4- Escolher o nome de alguém que está aqui e escrever uma frase.</p>	<p>1- “Doce, é doce... é salgado... não sei, não quero... azedo”.</p> <p>2- “Um copo e uma colher”.</p> <p>3- Não conseguiu realizar esta atividade.</p> <p>4- “O Senhor (residente C) está feliz.”.</p>
E	Linguagem	<p>1- Classificar os sabores em: Doce, salgado, amargo ou azedo.</p> <p>2- Nomear os objetos.</p> <p>3- Ler e obedecer: Coloque a mão esquerda no ouvido direito.</p> <p>4- Escolher o nome de alguém que está aqui e escrever uma frase.</p>	<p>1- “É doce, é azedo... está amargo... é melhor, é salgado”.</p> <p>2- “Uma taça e um garfo”.</p> <p>3- Não conseguiu realizar esta atividade.</p> <p>4- “O Senhor (residente D) usa bengala”.</p>

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº3

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Orientação Temporal E Espacial	1- Em quais dias da semana há aulas de ginástica, e onde acontecem as aulas?	1- “O professor Ricardo vem as terças e sextas. As aulas são na sala de convivência ou lá fora”.
B	Orientação Temporal E Espacial	1- Em quais dias da semana há aulas de ginástica, e onde acontecem as aulas?	1- “As aulas são as sextas. Lá onde fica a televisão”.
C	Orientação Temporal E Espacial	1- Em quais dias da semana há aulas de ginástica, e onde acontecem as aulas?	1- “As aulas são as terças e as sextas. Às vezes fazemos lá fora, mas na maioria das vezes são no salão de convivência”.
D	Orientação Temporal E Espacial	1- Em quais dias da semana há aulas de ginástica, e onde acontecem as aulas?	1-“São terças e sextas. As aulas são ali”.
E	Orientação Temporal E Espacial	1- Em quais dias da semana há aulas de ginástica, e onde acontecem as aulas?	1- “O professor vem terças e sextas, fazemos no salão onde fica a televisão”.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº3

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Memória Imediata	1- Ouça a melodia, e digam o nome da música ou a cantem.	1- “Ai, ai, ai minha machadinha. Os olhos de Marianita... Caminho de Viseu”.
B	Memória Imediata	1- Ouça a melodia, e digam o nome da música ou a cantem.	1- “Ai, ai, ai minha machadinha. Os olhos de Marianita... Caminho de Viseu”.
C	Memória Imediata	1-Ouçã a melodia, e digam o nome da música ou a cantem.	1-“Ai, ai, ai minha machadinha. Os olhos de Marianita... Caminho de Viseu”.
D	Memória Imediata	1-Ouçã a melodia, e digam o nome da música ou a cantem..	1- “Ai, ai, ai minha machadinha. Os olhos de Marianita... Caminho de Viseu”.
E	Memória Imediata	1-Ouçã a melodia, e digam o nome da música ou a cantem.	1- “Ai, ai, ai minha machadinha. Os olhos de Marianita... Caminho de Viseu”.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº3

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Atenção e Cálculo	1- Quantos papéis conseguiram da mesma cor do vosso lenço?	1- “Consegui 6 grandes e dois pequenos. $6+2=8$ ”.
B	Atenção e Cálculo	1- Quantos papéis conseguiram da mesma cor do vosso lenço?	1- “Tenho 5 pequenos e 9 grandes. $5+9=14$ ”. (Foi apontando com o dedo).
C	Atenção e Cálculo	1- Quantos papéis conseguiram da mesma cor do vosso lenço?	1- “Consegui 10 grandes e 6 pequenos. $10+6=16$ ”.
D	Atenção e Cálculo	1- Quantos papéis conseguiram da mesma cor do vosso lenço?	1- “Eu tenho 3 grandes e 3 pequenos. Dá 6”.
E	Atenção e Cálculo	1- Quantos papéis conseguiram da mesma cor do vosso lenço?	1- “Consegui 8 grandes e 4 pequenoso. $8+4=12$ ”.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº3

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Evocação	1- Podem repetir as músicas que cantamos no início da sessão?	1- “Caminho de Viseu, os olhos de Marianita e a machadinha”.
B	Evocação	1- Podem repetir as músicas que cantamos no início da sessão?	1- “Indo eu, indo eu, machadinha e a outra...não lembro”.
C	Evocação	1- Podem repetir as músicas que cantamos no início da sessão?	1- “Caminho de Viseu, os olhos de Marianita e a machadinha”.
D	Evocação	1- Podem repetir as músicas que cantamos no início da sessão?	1- “Indo eu, indo eu, ai minha machadinha e os olhos de Marianita”.
E	Evocação	1- Podem repetir as músicas que cantamos no início da sessão?	1- “Ai, ai, ai, minha machadinha, caminho de viseu e a outra esqueci”.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº3

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Linguagem	<p>1- Identificar três sabores diferentes.</p> <p>2- Comando: Todos vão pegar uma folha de papel colorido, dobrar quatro vezes, depois vai recortar a folha nas marcas da dobradura, e vão colocar cada parte uma em cima da outra.</p>	<p>1- Identificou: Laranja, manga e pêsego.</p> <p>2- Não conseguiu realizar a atividade toda. Só dobrou o papel.</p>
B	Linguagem	<p>1- Identificar três sabores diferentes.</p> <p>2- Comando: Todos vão pegar uma folha de papel colorido, dobrar quatro vezes, depois vai recortar a folha nas marcas da dobradura, e vão colocar cada parte uma em cima da outra.</p>	<p>1- Identificou: Laranja, manga e pêsego.</p> <p>2- Não quis fazer a atividade.</p>
C	Linguagem	<p>1- Identificar três sabores diferentes.</p> <p>2- Comando: Todos vão pegar uma folha de papel colorido, dobrar quatro vezes, depois vai recortar a folha nas marcas da dobradura, e vão colocar cada parte uma em cima da outra.</p>	<p>1- Identificou: Manga, laranja e pêsego.</p> <p>2- Conseguiu realizar a atividade completa.</p>

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº3

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidade de Registo
D	Linguagem	<p>1- Identificar três sabores diferentes.</p> <p>2- Comando: Todos vão pegar uma folha de papel colorido, dobrar quatro vezes, depois vai recortar a folha nas marcas da dobradura, e vão colocar cada parte uma em cima da outra.</p>	<p>1- Identificou: Pêssego, laranja e manga.</p> <p>2- Não conseguiu realizar a atividade toda. Só dobrou o papel.</p>
E	Linguagem	<p>1- Identificar três sabores diferentes.</p> <p>2- Comando: Todos vão pegar uma folha de papel colorido, dobrar quatro vezes, depois vai recortar a folha nas marcas da dobradura, e vão colocar cada parte uma em cima da outra.</p>	<p>1- Identificou: Laranja, manga e pêssego.</p> <p>2- Não conseguiu realizar a atividade toda. Só dobrou o papel.</p>

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº4

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Orientação Temporal E Espacial	1- A partir de que horas podemos receber as visitas? 2- Vejam o que tenho aqui, um termómetro e um aparelho de aferir a tensão arterial, onde podemos guardar estes objetos?	1- “As visitas são depois do almoço”. 2- “Na sala de enfermagem”.
B	Orientação Temporal E Espacial	1- A partir de que horas podemos receber as visitas? 2- Vejam o que tenho aqui, um termómetro e um aparelho de aferir a tensão arterial, onde podemos guardar estes objetos?	1- “Ninguém me visita, mas pode visitar depois do almoço”. 2- “Na sala de enfermagem”.
C	Orientação Temporal E Espacial	1-A partir de que horas podemos receber as visitas? 2- Vejam o que tenho aqui, um termómetro e um aparelho de aferir a tensão arterial, onde podemos guardar estes objetos?	1- “As visitas podem chegar a partir das 14hs”. 2- “Na sala de enfermagem”.
D	Orientação Temporal E Espacial	1- A partir de que horas podemos receber as visitas? 2- Vejam o que tenho aqui, um termómetro e um aparelho de aferir a tensão arterial, onde podemos guardar estes objetos?	1- “As visitas só depois do almoço”. 2- “Na sala de enfermagem”.
E	Orientação Temporal E Espacial	1- A partir de que horas podemos receber as visitas? 2-Vejam o que tenho aqui, um termómetro e um aparelho de aferir a tensão arterial, onde podemos guardar estes objetos?	1- “As visitas podem chegar a partir das 14hs”. 2- “Na sala de enfermagem”.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº4

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Memória Imediata	1- Digam o nome de um amigo e de uma amiga que está aqui.	1- Falou os nomes dos residentes B e D.
B	Memória Imediata	1- Digam o nome de um amigo e de uma amiga que está aqui.	1- Falou os nomes dos residentes A e E.
C	Memória Imediata	1- Digam o nome de um amigo e de uma amiga que está aqui.	1- Falou o nome da investigadora e do residente E.
D	Memória Imediata	1- Digam o nome de um amigo e de uma amiga que está aqui.	1- Falou os nomes dos residentes C e B.
E	Memória Imediata	1- Digam o nome de um amigo e de uma amiga que está aqui.	1- Falou o nome do residente C e da unvestigadora.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº4

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Atenção e Cálculo	1- Quantas vezes a campainha tocou?	1- "3".
B	Atenção e Cálculo	1-Quantas vezes a campainha tocou?	1- "Acho que foi 3".
C	Atenção e Cálculo	1-Quantas vezes a campainha tocou?	1- "3".
D	Atenção e Cálculo	1-Quantas vezes a campainha tocou?	1- "Quatro ou cinco".
E	Atenção e Cálculo	1-Quantas vezes a campainha tocou?	1- "Acho que quatro, talvez cinco".

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº4

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Evocação	1- Podem repetir os nomes dos amigos que falamos no início da sessão?	1- Falou os nomes dos residentes B e D.
B	Evocação	1- Podem repetir os nomes dos amigos que falamos no início da sessão?	1- Falou o nome da residente A, o outro não lembro.
C	Evocação	1- Podem repetir os nomes dos amigos que falamos no início da sessão?	1- Falou o nome da investigadora e do residente E.
D	Evocação	1- Podem repetir os nomes dos amigos que falamos no início da sessão?	1- Falou os nomes dos residentes C e B.
E	Evocação	1- Podem repetir os nomes dos amigos que falamos no início da sessão?	1- Falou o nome do residente C e da unvestigadora.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº4

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Linguagem	<p>1-Escolha um destes desenhos para copiar e colorir.</p> <p>2-Ouçam e repitam o que vou dizer; “Para direita, para esquerda, para frente”!</p>	<p>1- Realizou a atividade com ajuda, porque sua mão estava a tremer.</p> <p>2- “Para esquerda, para frente”.</p>
B	Linguagem	<p>1-Escolha um destes desenhos para copiar e colorir.</p> <p>2-Ouçam e repitam o que vou dizer; “Para direita, para esquerda, para frente”!</p>	<p>1- Realizou a atividade, mas precisei lembrá-la de colorir o desenho.</p> <p>2- “Para frente”.</p>
C	Linguagem	<p>1-Escolha um destes desenhos para copiar e colorir.</p> <p>2-Ouçam e repitam o que vou dizer; “Para direita, para esquerda, para frente”!</p>	<p>1- Realizou a atividade corretamente.</p> <p>2- “Para direita, para esquerda”.</p>

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº4

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
D	Linguagem	<p>1- Escolha um destes desenhos para copiar e colorir.</p> <p>2- Ouçam e repitam o que vou dizer; “Para direita, para esquerda, para frente”!</p>	<p>1- Realizou a atividade, mas precisei lembrá-lo de colorir o desenho.</p> <p>2- “Para frente, para direita”.</p>
E	Linguagem	<p>1- Escolha um destes desenhos para copiar e colorir.</p> <p>1- Ouçam e repitam o que vou dizer; “Para direita, para esquerda, para frente”!</p>	<p>1- Realizou a atividade corretamente.</p> <p>2- “Para direita, para esquerda”.</p>

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº5

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Orientação Temporal E Espacial	1- Digam o nome do sítio que moravam, antes de morar no Picamilho. 2- Temos aqui um calendário de janeiro de 2020. Vamos identificar no calendário os dias do vosso banho, da fisioterapia, da ginástica e do uso do computador.	1- “Morava na Maceira, numa quinta, tem muita laranja”. 2- Realizou a atividade corretamente.
B	Orientação Temporal E Espacial	1- Digam o nome do sítio que moravam, antes de morar no Picamilho. 2- Temos aqui um calendário de janeiro de 2020. Vamos identificar no calendário os dias do vosso banho, da fisioterapia, da ginástica e do uso do computador.	1- “Eu não lembro, morava em uma vivenda”. 2- Precisou de ajuda para realizar a atividade.
C	Orientação Temporal E Espacial	1- Digam o nome do sítio que moravam, antes de morar no Picamilho. 2- Temos aqui um calendário de janeiro de 2020. Vamos identificar no calendário os dias do vosso banho, da fisioterapia, da ginástica e do uso do computador.	1- “Eu sou de Braga”. 2- Realizou a atividade corretamente.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº5

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
D	Orientação Temporal E Espacial	<p>1- Diga o nome do sítio que moravam, antes de morar no Picamilho.</p> <p>2- Temos aqui um calendário de janeiro de 2020. Vamos identificar no calendário os dias do vosso banho, da fisioterapia, da ginástica e do uso do computador.</p>	<p>1- “Eu morava em uma vivenda”.</p> <p>2- Precisou de ajuda para realizar a atividade.</p>
E	Orientação Temporal E Espacial	<p>1- Diga o nome do sítio que moravam, antes de morar no Picamilho.</p> <p>2- Temos aqui um calendário de janeiro de 2020. Vamos identificar no calendário os dias do vosso banho, da fisioterapia, da ginástica e do uso do computador.</p>	<p>1- “Eu sou de Leiria”.</p> <p>2- Realizou a atividade corretamente.</p>

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº5

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Memória Imediata	1- Digam os nomes do professor de ginástica e da enfermeira.	1- “Ricardo e Patrícia”.
B	Memória Imediata	1- Digam os nomes do professor de ginástica e da enfermeira.	1- “Ricardo e Patrícia”.
C	Memória Imediata	1- Digam os nomes do professor de ginástica e da enfermeira.	1- “Ricardo e Patrícia”.
D	Memória Imediata	1- Digam os nomes do professor de ginástica e da enfermeira.	1- “Ricardo e Patrícia”.
E	Memória Imediata	1- Digam os nomes do professor de ginástica e da enfermeira.	1- “Ricardo e Patrícia”.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº5

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Atenção e Cálculo	1- Quantos meses faltam para chegar o carnaval?	1- “Um mês”.
B	Atenção e Cálculo	1- Quantos meses faltam para chegar o carnaval?	1- “Um mês”.
C	Atenção e Cálculo	1- Quantos meses faltam para chegar o carnaval?	1- “Um mês”.
D	Atenção e Cálculo	1- Quantos meses faltam para chegar o carnaval?	1- “Um mês”.
E	Atenção e Cálculo	1- Quantos meses faltam para chegar o carnaval?	1- “Um mês”.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº5

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Evocação	1- Podem repetir o nome do professor de ginástica e da enfermeira?	1- “Ricardo e Patrícia”.
B	Evocação	1- Podem repetir o nome do professor de ginástica e da enfermeira?	1- “Ricardo e Patrícia”.
C	Evocação	1- Podem repetir o nome do professor de ginástica e da enfermeira?	1- “Ricardo e Patrícia”.
D	Evocação	1- Podem repetir o nome do professor de ginástica e da enfermeira?	1- “Ricardo e Patrícia”.
E	Evocação	1- Podem repetir o nome do professor de ginástica e da enfermeira?	1- “Ricardo e Patrícia”.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº5

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Linguagem	1- Identificar com os olhos vendados os seguintes itens.	1- “Uma cenoura, uma batatinha, este é chuchu, este é nabo ou beterraba? Beterrba”.
B	Linguagem	1- Identificar com os olhos vendados os seguintes itens.	1- Se recusou a fazer a atividade.
C	Linguagem	1- Identificar com os olhos vendados os seguintes itens.	1- “Primeiro, cenoura, este é chuchu, parece nabo ou beterraba, deve ser beterraba. E esta é uma batatinha”:
D	Linguagem	1- Identificar com os olhos vendados os seguintes itens.	1- “Um chuchu, uma cenoura, uma batata e não sei o nome, coloca na comida”.
E	Linguagem	1- Identificar com os olhos vendados os seguintes itens.	1- “É uma cenoura, esta é batata, um chuchu, este esqueci o nome, mas é de comer”.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº 6

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Orientação Temporal E Espacial	<p>1- A que horas são servidos o almoço e o jantar?</p> <p>2- Localização: Quem vai falar está ao lado da pessoa com o lenço azul, rosa e assim por adiante.</p>	<p>1- “O almoço é 12 h30 min. O jantar depois das 18hs”.</p> <p>2- Fez corretamente a atividade.</p>
B	Orientação Temporal E Espacial	<p>1- A que horas são servidos o almoço e o jantar?</p> <p>2- Localização: Quem vai falar está ao lado da pessoa com o lenço azul, rosa e assim por adiante.</p>	<p>1- “O almoço é quando a Selma chama, e o jantar depois das 17h”.</p> <p>2- Fez corretamente a atividade</p>
C	Orientação Temporal E Espacial	<p>1- A que horas são servidos o almoço e o jantar?</p> <p>2- Localização: Quem vai falar está ao lado da pessoa com o lenço azul, rosa e assim por adiante.</p>	<p>1- “O almoço é 12h 30min, e o jantar 18h30min”.</p> <p>2- Fez corretamente a atividade.</p>

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº 6

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
D	Orientação Temporal E Espacial	<p>1- A que horas são servidos o almoço e o jantar?</p> <p>2- Localização: Quem vai falar está ao lado da pessoa com o lenço azul, rosa e assim por adiante.</p>	<p>1- “O almoço é meio dia e qualquer coisa, o jantar depois das 17h”.</p> <p>2- Fez corretamente a atividade.</p>
E	Orientação Temporal E Espacial	<p>1- A que horas são servidos o almoço e o jantar?</p> <p>2- Localização: Quem vai falar está ao lado da pessoa com o lenço azul, rosa e assim por adiante.</p>	<p>1- “O almoço é depois das 12h, e o jantar 18h30min”.</p> <p>2- Fez corretamente a atividade.</p>

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº 6

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Memória Imediata	1- Podem dizer os nomes de duas estações do ano?	1- “Outono e inverno”.
B	Memória Imediata	1- Podem dizer os nomes de duas estações do ano?	1- “Outono e inverno”.
C	Memória Imediata	1- Podem dizer os nomes de duas estações do ano?	1- “Outono e inverno”.
D	Memória Imediata	1- Podem dizer os nomes de duas estações do ano?	1- “Outono e inverno”.
E	Memória Imediata	1- Podem dizer os nomes de duas estações do ano?	1- “Outono e inverno”.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº 6

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Atenção e Cálculo	1- Quantas plasticinas têm aqui na mesa?	1- "12".
B	Atenção e Cálculo	1- Quantas plasticinas tê aqui na mesa?	1- "12".
C	Atenção e Cálculo	1- Quantas plasticinas tê aqui na mesa?	1- "12".
D	Atenção e Cálculo	1- Quantas plasticinas têm aqui na mesa?	1- "12".
E	Atenção e Cálculo	1-Quantas plasticinas têm aqui na mesa?	1- "12".

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº 6

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Evocação	1- Podem repetir os nomes das duas estações do ano que falaram no início da sessão?	1- “Outono e inverno”.
B	Evocação	1- Podem repetir os nomes das duas estações do ano que falaram no início da sessão?	1- “Outono e inverno”.
C	Evocação	1- Podem repetir os nomes das duas estações do ano que falaram no início da sessão?	1- “Outono e inverno”.
D	Evocação	1-Podem repetir os nomes das duas estações do ano que falaram no início da sessão?	1- “Outono e inverno”.
E	Evocação	1- Podem repetir os nomes das duas estações do ano que falaram no início da sessão?	1- “Outono e inverno”.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº 6

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Linguagem	<p>1- Vamos experimentar três sabores e nomeá-los.</p> <p>2- Ler e interpretar: Agora quero que leiam o que está escrito nesta folha, e façam o que se pede.</p>	<p>1-“Laranja, pêsego e tangerina”.</p> <p>2- Fez corretamente a atividade.</p>
B	Linguagem	<p>1- Vamos experimentar três sabores e nomeá-los.</p> <p>2- Ler e interpretar: Agora quero que leiam o que está escrito nesta folha, e façam o que se pede.</p>	<p>1- “Laranja, tangerina e este não sei”.</p> <p>2- Fez corretamente a atividade.</p>
C	Linguagem	<p>1- Vamos experimentar três sabores e nomeá-los.</p> <p>2- Ler e interpretar: Agora quero que leiam o que está escrito nesta folha, e façam o que se pede.</p>	<p>1- “Tangerina, laranja e manga”.</p> <p>2- Fez corretamente a atividade.</p>

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº 6

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
D	Linguagem	1- Vamos experimentar três sabores e nomeá-los. 2- Ler e interpretar: Agora quero que leiam o que está escrito nesta folha, e façam o que se pede.	1- “Laranja, tangerina e pêsego”. 2- Fez corretamente a atividade.
E	Linguagem	1- Vamos experimentar três sabores e nomeá-los. 2- Ler e interpretar: Agora quero que leiam o que está escrito nesta folha, e façam o que se pede.	1- “Laranja, pêsego e tangerina”. 2- Fez corretamente a atividade.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº 7

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Orientação Temporal E Espacial	1- Dizer os nomes dos quatro primeiros meses do ano. 2- Agora, por favor, falem os nomes de dois objetos que estejam em cima da mesa do lado esquerdo.	1-“Janeiro, fevereiro, março e esqueci”. 2- “Caneta e copo”.
B	Orientação Temporal E Espacial	1- Dizer os nomes dos quatro primeiros meses do ano. 2- Agora, por favor, falem os nomes de dois objetos que estejam em cima da mesa do lado esquerdo.	1- “Janeiro, março e abril”. 2- “Lápis e colher”.
C	Orientação Temporal E Espacial	1- Dizer os nomes dos quatro primeiros meses do ano. 2- Agora, por favor, falem os nomes de dois objetos que estejam em cima da mesa do lado esquerdo.	1- “Janeiro, fevereiro, março e abril”. 2- “Caneta e copo”.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº 7

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
D	Orientação Temporal E Espacial	1- Dizer os nomes dos quatro primeiros meses do ano. 2- Agora, por favor, falem os nomes de dois objetos que estejam em cima da mesa do lado esquerdo.	1- “Janeiro, fevereiro e março”. 2- “Copo e colher”.
E	Orientação Temporal E Espacial	1- Dizer os nomes dos quatro primeiros meses do ano. 2- Agora, por favor, falem os nomes de dois objetos que estejam em cima da mesa do lado esquerdo.	1- “Janeiro, fevereiro, março e abril”. 2- “Caneta e lápis”.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº 7

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Memória Imediata	1- Agora podes falar os nomes de dois lugares que comecem com a primeira letra do vosso nome?	1- “Itália e Irlanda”.
B	Memória Imediata	1- Agora podes falar os nomes de dois lugares que comecem com a primeira letra do vosso nome?	1- “Braga e Bélgica”.
C	Memória Imediata	1- Agora podes falar os nomes de dois lugares que comecem com a primeira letra do vosso nome?	1- “Cascais e Coimbra”.
D	Memória Imediata	1- Agora podes falar os nomes de dois lugares que comecem com a primeira letra do vosso nome?	1- “Holanda, só sei este”.
E	Memória Imediata	1- Agora podes falar os nomes de dois lugares que comecem com a primeira letra do vosso nome?	1- “Estoril e Espanha”.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº 7

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Atenção e Cálculo	1- Quantos dias têm este mês? 2- E quantas quartas-feiras?	1- “Vou ver aqui no meu calendário. Tem 29 dias”. 2- “4”.
B	Atenção e Cálculo	1- Quantos dias têm este mês? 2- E quantas quartas-feiras?	1- “29”. 2- “4”.
C	Atenção e Cálculo	1- Quantos dias têm este mês? 2- E quantas quartas-feiras?	1- “29”. 2- “4”.
D	Atenção e Cálculo	1- Quantos dias têm este mês? 2- E quantas quartas-feiras?	1- “29”. 2- “4”.
E	Atenção e Cálculo	1- Quantos dias têm este mês? 2- E quantas quartas-feiras?	1- “Temos 29 dias”. 2- “4”.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº 7

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Evocação	1- Agora pode repetir os nomes daqueles lugares que já dissestes hoje?	1- “Itália e Irlanda”.
B	Evocação	1- Agora pode repetir os nomes daqueles lugares que já dissestes hoje?	1- “Braga e Bélgica”.
C	Evocação	1- Agora pode repetir os nomes daqueles lugares que já dissestes hoje?	“Cascais e Coimbra”.
D	Evocação	1- Agora pode repetir os nomes daqueles lugares que já dissestes hoje?	1- “Holanda”.
E	Evocação	1- Agora pode repetir os nomes daqueles lugares que já dissestes hoje?	1- “Estoril e Espanha”.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº 7

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Linguagem	<p>1- Identificar: Manusear com os olhos vendados algumas frutas, e dizer seus nomes.</p> <p>2- Ler e Obedecer: Faça o que está escrito nesta frase. “Aperte a mão da pessoa que está à sua frente”.</p>	<p>1- “Tem uma maçã, uma laranja, um kiwi e nozes”.</p> <p>2- Fez corretamente a atividade.</p>
B	Linguagem	<p>1- Identificar: Manusear com os olhos vendados algumas frutas, e dizer seus nomes.</p> <p>2- Ler e Obedecer: Faça o que está escrito nesta frase. “Aperte a mão da pessoa que está à sua frente”.</p>	<p>1- “Maçã, laranja, este não sei, e este não percebi”.</p> <p>2- Fez corretamente a atividade</p>
C	Linguagem	<p>1- Identificar: Manusear com os olhos vendados algumas frutas, e dizer seus nomes.</p> <p>2- Ler e Obedecer: Faça o que está escrito nesta frase. “Aperte a mão da pessoa que está à sua frente”.</p>	<p>1- “Laranja, maçã, kiwi, e estes são nozes”.</p> <p>2- Fez corretamente a atividade.</p>

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº 7

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
D	Linguagem	<p>1- Identificar: Manusear com os olhos vendados algumas frutas, e dizer seus nomes.</p> <p>2- Ler e Obedecer: Faça o que está escrito nesta frase. “Aperte a mão da pessoa que está à sua frente”.</p>	<p>1- “Uma maçã, esta é laranja, este não sei. Nozes, este é nozes”.</p> <p>2- Fez corretamente a atividade.</p>
E	Linguagem	<p>1- Identificar: Manusear com os olhos vendados algumas frutas, e dizer seus nomes.</p> <p>2- Ler e Obedecer: Faça o que está escrito nesta frase. “Aperte a mão da pessoa que está à sua frente”.</p>	<p>1- “Maçã, laranja, nozes e kiwi”.</p> <p>2- Fez corretamente a atividade.</p>

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº 8

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Orientação Temporal E Espacial	1- Que festas têm no mês de fevereiro? 2- Vamos cantar a música e movimentar estes cones em algumas direções: Direita, esquerda, prar fente, para baixo e para cima. Atenção às ordens.	1- “Tem carnaval e dia dos namorados”. 2- Fez corretamente a atividade.
B	Orientação Temporal E Espacial	1- Que festas têm no mês de fevereiro? 2- Vamos cantar a música e movimentar estes cones em algumas direções: Direita, esquerda, prar fente, para baixo e para cima. Atenção às ordens.	1- “Tem carnaval”. 2- Teve dificuldade em relação à direita e à esquerda.
C	Orientação Temporal E Espacial	1- Que festas têm no mês de fevereiro? 2- Vamos cantar a música e movimentar estes cones em algumas direções: Direita, esquerda, prar fente, para baixo e para cima. Atenção às ordens.	1- “Tem Carnaval e dia de Valentim”. 2- Fez corretamente a atividade.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº 8

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
D	Orientação Temporal E Espacial	1- Que festas têm no mês de fevereiro? 2- Vamos cantar a música e movimentar estes cones em algumas direções: Direita, esquerda, para frente, para baixo e para cima. Atenção às ordens.	1- “Tem Carnaval e dia de Valentim”. 2- Fez corretamente a atividade.
E	Orientação Temporal E Espacial	1- Que festas têm no mês de fevereiro? 2- Vamos cantar a música e movimentar estes cones em algumas direções: Direita, esquerda, para frente, para baixo e para cima. Atenção às ordens.	1- “Carnaval e dia de São Valentim”. 2- Fez corretamente a atividade

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº 8

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Memória Imediata	1- Que cores tiveram que organizar hoje?	1- “Rosa, azul, amarelo e verde”.
B	Memória Imediata	1- Que cores tiveram que organizar hoje?	1- “Rosa, azul, amarelo e verde”.
C	Memória Imediata	1- Que cores tiveram que organizar hoje?	1- “Rosa, azul, amarelo e verde”.
D	Memória Imediata	1- Que cores tiveram que organizar hoje?	1- “Rosa, azul, amarelo e verde”.
E	Memória Imediata	1- Que cores tiveram que organizar hoje?-	1- “Rosa, azul, amarelo e verde”.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº 8

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Atenção e Cálculo	1- Quantos meses nós temos em um ano? E quantos dias na semana?	1- “12 meses e 7 dias na semana”.
B	Atenção e Cálculo	1- Quantos meses nós temos em um ano? E quantos dias na semana?	1- “12 meses e 7 dias na semana”.
C	Atenção e Cálculo	1- Quantos meses nós temos em um ano? E quantos dias na semana?	1- “12 meses e 7 dias na semana”.
D	Atenção e Cálculo	1- Quantos meses nós temos em um ano? E quantos dias na semana?	1- “12 meses e 7 dias na semana”.
E	Atenção e Cálculo	1- Quantos meses nós temos em um ano? E quantos dias na semana?	1- “12 meses e 7 dias na semana”.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº 8

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Evocação	1- Dizer duas coisas que gostou de fazer hoje.	1- “Do arroz doce e da música”.
B	Evocação	1- Dizer duas coisas que gostou de fazer hoje.	1- “Arroz doce e cantar”.
C	Evocação	1- Dizer duas coisas que gostou de fazer hoje.	1- “Comer e usar os copos coloridos”.
D	Evocação	1- Dizer duas coisas que gostou de fazer hoje.	.1- “Comer o arroz doce e a brincadeira com os copos colorido”.
E	Evocação	1- Dizer duas coisas que gostou de fazer hoje.	1- “Comer e conversar”.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº 8

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Linguagem	<p>1- Dizer o Nome e a Função: Dizer os nomes e as funções destes objetos.</p> <p>2- Comando: “Peguem o guardanapo maior, amassem e coloquem em cima do copo”.</p>	<p>1- “Sei, é um agrafador para agrafar um papel no outro. E um afiador, faz ponta no lápis”.</p> <p>2- Fez corretamente a atividade.</p>
B	Linguagem	<p>1- Dizer o Nome e a Função: Dizer os nomes e as funções destes objetos.</p> <p>2- Comando: “Peguem o guardanapo maior, amassem e coloquem em cima do copo”.</p>	<p>1- “É um lápis, serve para escrever e uma borracha, a borracha apaga”.</p> <p>2- Fez corretamente a atividade.</p>
C	Linguagem	<p>1- Dizer o Nome e a Função: Dizer os nomes e as funções destes objetos.</p> <p>2- Comando: “Peguem o guardanapo maior, amassem e coloquem em cima do copo”.</p>	<p>1- “Sim, uma borrachapara apagar e um lápis para escrever, desenhar, pintar”.</p> <p>2- Fez corretamente a atividade.</p>

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº 8

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
D	Linguagem	<p>1- Dizer o Nome e a Função: Dizer os nomes e as funções destes objetos.</p> <p>2- Comando: “Peguem o guardanapo maior, amassem e coloquem em cima do copo”.</p>	<p>1- “Sei, um afiador usamos para afiar o lápis, fazer ponta. E um lápis, serve para escrever, desenhar”.</p> <p>2- Fez corretamente a atividade.</p>
E	Linguagem	<p>1- Dizer o Nome e a Função: Dizer os nomes e as funções destes objetos.</p> <p>2- Comando: “Peguem o guardanapo maior, amassem e coloquem em cima do copo”.</p>	<p>1- “Sei, um afiador, faz ponta no lápis e uma borracha, serve para apagar se escreveu errado”.</p> <p>2- Fez corretamente a atividade.</p>

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº 9

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Orientação Temporal E Espacial	1- Quantos dias faltam para o dia de São Valentim? 2- Onde guardamos a colher e os pratos? 3- Onde guardamos as roupas sujas e as limpas?	1- “Faltam três dias”. 2- “No móvel da cozinha” 3- “As sujas, vai para a lavandaria, a Selma lava. As limpas, no ropeiro”.
B	Orientação Temporal E Espacial	1- Quantos dias faltam para o dia de São Valentim? 2- Onde guardamos a colher e os pratos? 3- Onde guardamos as roupas sujas e as limpas?	1- “Faltam três dias”. 2- “No móvel da cozinha” 3- “As sujas, vai para a lavandaria, a Selma lava. As limpas, no ropeiro”.
C	Orientação Temporal E Espacial	1- Quantos dias faltam para o dia de São Valentim? 2- Onde guardamos a colher e os pratos? 3- Onde guardamos as roupas sujas e as limpas?	1- “Faltam três dias”. 2- “No móvel da cozinha” 3- “As sujas, vai para a lavandaria, a Selma lava. As limpas, no ropeiro”.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº 9

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
D	Orientação Temporal E Espacial	1- Quantos dias faltam para o dia de São Valentim? 2- Onde guardamos a colher e os pratos? 3- Onde guardamos as roupas sujas e as limpas?	1- “Faltam três dias”. 2- “No móvel da cozinha” 3- “As sujas, vai para a lavandaria, a Selma lava. As limpas, no ropeiro”.
E	Orientação Temporal E Espacial	1- Quantos dias faltam para o dia de São Valentim? 2- Onde guardamos a colher e os pratos? 3- Onde guardamos as roupas sujas e as limpas?	1- “Faltam três dias”. 2- “No móvel da cozinha” 3- “As sujas, vai para a lavandaria, a Selma lava. As limpas, no ropeiro”.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº 9

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Memória Imediata	1- Quais foram os sons que ouviram nos áudios hoje?	1- “Choro, tosse, espirro e sorriso”.
B	Memória Imediata	1- Quais foram os sons que ouviram nos áudios hoje?	1- “Choro, tosse, espirro e sorriso”.
C	Memória Imediata	1- Quais foram os sons que ouviram nos áudios hoje?	1- “Choro, tosse, espirro e sorriso”.
D	Memória Imediata	1- Quais foram os sons que ouviram nos áudios hoje?	1- “Choro, tosse, espirro e sorriso”.
E	Memória Imediata	1- Quais foram os sons que ouviram nos áudios hoje?	1- “Choro, tosse, espirro e sorriso”.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº 9

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Atenção e Cálculo	1- Hoje é dia 11 de fevereiro. Faltam quantos dias para chegar o desfile de Carnaval que nós vamos participar?	1- “Faltam nove dias, será no dia 20”.
B	Atenção e Cálculo	1- Hoje é dia 11 de fevereiro. Faltam quantos dias para chegar o desfile de Carnaval que nós vamos participar?	1- “Faltam nove dias, será no dia 20”.
C	Atenção e Cálculo	1- Hoje é dia 11 de fevereiro. Faltam quantos dias para chegar o desfile de Carnaval que nós vamos participar?	1- “Faltam nove dias, será no dia 20”.
D	Atenção e Cálculo	1- Hoje é dia 11 de fevereiro. Faltam quantos dias para chegar o desfile de Carnaval que nós vamos participar?	1- “Faltam nove dias, será no dia 20”.
E	Atenção e Cálculo	1- Hoje é dia 11 de fevereiro. Faltam quantos dias para chegar o desfile de Carnaval que nós vamos participar?	1- “Faltam nove dias, será no dia 20”.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº 9

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Evocação	1- O que desenhou hoje?	1- “Dois corações”.
B	Evocação	1- O que desenhou hoje?	1- “Dua mãos”.
C	Evocação	1- O que desenhou hoje?	1- “Dois pés”.
D	Evocação	1- O que desenhou hoje?	1- “Dois olhos”.
E	Evocação	1- O que desenhou hoje?	1- “Dois corações”.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº 9

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Linguagem	1- Escrever uma Frase: Escolham um dia da semana e escrevam uma frase para falar deste dia. 2- Copiar um Desenho.	1- “Eu tomo banho as segundas e as quintas-feiras”: 2- Desenhou dois corações.
B	Linguagem	1- Escrever uma Frase: Escolham um dia da semana e escrevam uma frase para falar deste dia. 2- Copiar um Desenho.	1- “Hoje é sexta-feira”. 2- Desenhou duas mãos.
C	Linguagem	1- Escrever uma Frase: Escolham um dia da semana e escrevam uma frase para falar deste dia. 2- Copiar um Desenho.	1- “Nas terças e sextas-feiras temos ginástica”. 2- Desenhoudois pés.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº 9

Nome	Categorias	Perguntas X Atividades	Unidades de Registo
D	Linguagem	1- Escrever uma Frase: Escolham um dia da semana e escrevam uma frase para falar deste dia. 2- Copiar um Desenho.	1- “Gosto do domingo para passear”. 2- Desenhou dois olhos.
E	Linguagem	1- Escrever uma Frase: Escolham um dia da semana e escrevam uma frase para falar deste dia. 2- Copiar um Desenho.	1- “Nos sábado meus filhos estarão aqui”. 2- Desenhou dois corações.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº10

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Orientação Temporal E Espacial	2ª Aplicação do Mini Mental 1- Podes dizer onde estamos: nome do Bairro, Cidade, Estado e a data de hoje: dia, mês e ano?	1- "Dia 21 de fevereiro de 2020, sexta-feira, depois do lanche 4 h por aí no hotel lar Picamilho, Juncal, Porto de Mós- Leiria".
B	Orientação Temporal E Espacial	2ª Aplicação do Mini Mental 1- Podes dizer onde estamos: nome do Bairro, Cidade, Estado e a data de hoje: dia, mês e ano?	1- "Hoje é sexta-feira, o dia e mês não lembro, horas não sei, mas é tarde, depois do almoço no hotel lar Picamilho, bairro não lembro. Porto de Mós- Leiria".
C	Orientação Temporal E Espacial	2ª Aplicação do Mini Mental 1- Podes dizer onde estamos: nome do Bairro, Cidade, Estado e a data de hoje: dia, mês e ano?	1- "Dia 21 de fevereiro de 2020, sexta-feira, são 4 h no hotel lar Picamilho, Juncal, Porto de Mós- Leiria".

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº10

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
D	Orientação Temporal E Espacial	2ª Aplicação do Mini Mental 1- Podes dizer onde estamos: nome do Bairro, Cidade, Estado e a data de hoje: dia, mês e ano?	1- Este residente foi transferido para outro lar, não pode participar desta sessão.
E	Orientação Temporal E Espacial	2ª Aplicação do Mini Mental 1- Podes dizer onde estamos: nome do Bairro, Cidade, Estado e a data de hoje: dia, mês e ano?	1- "Sexta-feira, dia 21 de fevereiro de 2020, acabamos de lanchar deve ser 4 h por aí no hotel lar Picamilho, Juncal, Porto de Mós- Leiria".

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº10

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Memória Imediata	1- Podem repetir as três palavras que irão ouvir: Amigo, flores e sumo?	1- “Amigo, flores e sumo”.
B	Memória Imediata	1- Podem repetir as três palavras que irão ouvir: Amigo, flores e sumo?	1- “Amigo, amigo, amigo”.
C	Memória Imediata	1- Podem repetir as três palavras que irão ouvir: Amigo, flores e sumo?	1- “Amigo, flores e sumo”.
D	Memória Imediata	1- Podem repetir as três palavras que irão ouvir: Amigo, flores e sumo?	1- Este residente foi transferido para outro lar, não pode participar desta sessão.
E	Memória Imediata	1- Podem repetir as três palavras que irão ouvir: Amigo, flores e sumo?	1- “Amigo, flores e sumo”.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº10

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Atenção e Cálculo	Fazer contas rápidas: 1- 10-3= 2- 9-3= 3- 8-3= 4- 7-3= 5- 6-3=	1- "7". 2- "6". 3- "5" 4- "4" 5. "3".
B	Atenção e Cálculo	Fazer contas rápidas: 1- 10-3= 2- 9-3= 3- 8-3= 4- 7-3= 5- 6-3=	1- "7". 2- "6". 3- "5" 4- "4" 5. "3".
C	Atenção e Cálculo	Fazer contas rápidas: 1- 10-3= 2- 9-3= 3- 8-3= 4- 7-3= 5- 6-3=	1- "7". 2- "6". 3- "5" 4- "4" 5. "3".

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº10

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
D	Atenção e Cálculo	Fazer contas rápidas: 1- 10-3= 2- 9-3= 3- 8-3= 4- 7-3= 5- 6-3=	1- Este residente foi transferido para outro lar, não pode participar desta sessão.
E	Atenção e Cálculo	Fazer contas rápidas: 1- 10-3= 2- 9-3= 3- 8-3= 4- 7-3= 5- 6-3=	1- "7". 2- "6". 3- "5" 4- "4" 5. "3".

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº10

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Evocação	1- Repita as palavras que ouviu no início da sessão.	1- “Amigo, flores e sumo”.
B	Evocação	1- Repita as palavras que ouviu no início da sessão.	1- Não respondeu.
C	Evocação	1- Repita as palavras que ouviu no início da sessão.	“Amigo, flores e sumo”.
D	Evocação	1- Repita as palavras que ouviu no início da sessão.	1- Este residente foi transferido para outro lar, não pode participar desta sessão.
E	Evocação	1- Repita as palavras que ouviu no início da sessão.	1- Não respondeu.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº10

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
A	Linguagem	1- Nomear dois objetos. 2- Repetir: "Nem aqui, nem ali, nem lá". 3- Comando: "Pegue este papel com a mão direita dobre ao meio e coloque no chão". 4- Ler e obedecer: "Feche os olhos". 5- Escrever uma frase. 6- Copiar um desenho.	1- "É uma caneta e um relógio". 2- Repetiu corretamente a frase. 3- Fez a atividade corretamente. 4- Fez a atividade corretamente. 5- Escreveu: "O dia está bonito". 6- Copiou o desenho.
B	Linguagem	1- Nomear dois objetos. 2- Repetir: "Nem aqui, nem ali, nem lá". 3- Comando: "Pegue este papel com a mão direita dobre ao meio e coloque no chão". 4- Ler e obedecer: "Feche os olhos". 5- Escrever uma frase. 6- Copiar um desenho.	1- "É uma caneta e um relógio". Esta residente não quis fazer as outras atividades.
C	Linguagem	1- Nomear dois objetos. 2- Repetir: "Nem aqui, nem ali, nem lá". 3- Comando: "Pegue este papel com a mão direita dobre ao meio e coloque no chão". 4- Ler e obedecer: "Feche os olhos". 5- Escrever uma frase. 6- Copiar um desenho.	1- "É uma caneta e um relógio". 2- Repetiu corretamente a frase. 3- Fez a atividade corretamente. 4- Fez a atividade corretamente. 5- Escreveu: "Gosto muito de si menina Raquel". 6- Copiou o desenho.

Grelha de Análise de Conteúdo da Sessão nº10

Nome	Categorias	Subcategorias	Unidades de Registo
D	Linguagem	1- Nomear dois objetos. 2- Repetir: "Nem aqui, nem ali, nem lá". 3- Comando: "Pegue este papel com a mão direita dobre ao meio e coloque no chão". 4- Ler e obedecer: "Feche os olhos". 5- Escrever uma frase. 6- Copiar um desenho.	1- Este residente foi transferido para outro lar, não pode participar desta sessão.
E	Linguagem	1- Nomear dois objetos. 2- Repetir: "Nem aqui, nem ali, nem lá". 3- Comando: "Pegue este papel com a mão direita dobre ao meio e coloque no chão". 4- Ler e obedecer: "Feche os olhos". 5- Escrever uma frase. 6- Copiar um desenho.	1- "É uma caneta e um relógio". 2- Repetiu incorretamente a frase. 3- Fez a atividade corretamente. 4- Fez a atividade corretamente. 5- Não escreveu. 6- Copiou o desenho.